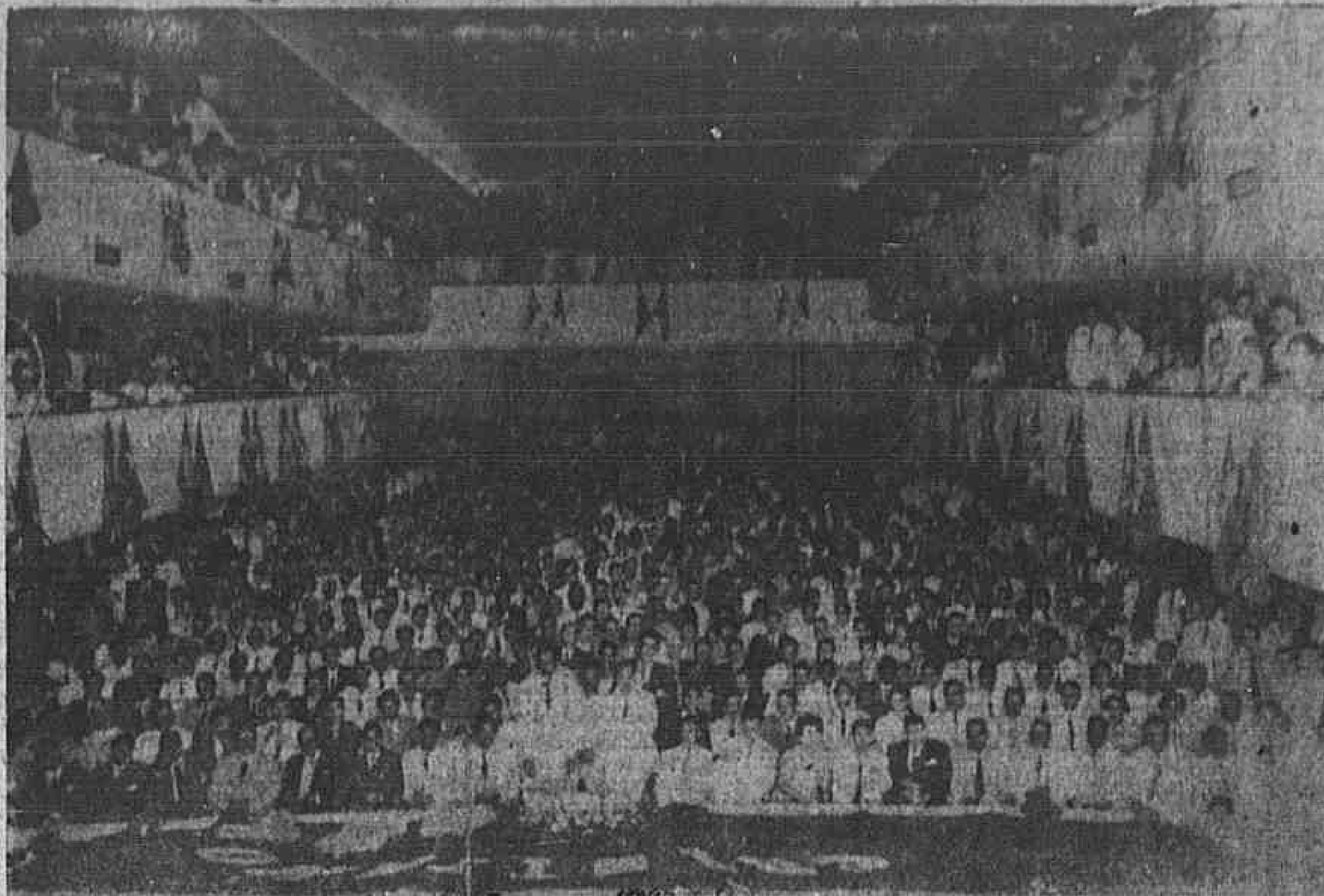
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/49 2.





Cristiano Machado foi alvo na Bahia de uma entu siástica recepção por parte do povo baiano e das f ôrças democráticas que naquele Estado prestigiam a sua candidatura. Na capital e nas cidades do interior visitadas pelo candidato nacional, verificou- se o mesmo entusiasmo. Os flagrantes acima fora m tomados em Salvador, no Teatro Guaraní, por o casião da grande concentração democrática ali reunida. Vêem-se na mesa, ao lado de Cristiano Mach ado, o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, que foi um dos oradores da solenidade, o sr. Pinto Al eixo, presidente do P. S. D. baiano, e o deputado Regis Pacheco, candidato dem ocrático ao govêrno do Estado.

PELA CONSOLIDAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.806
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

TEM NOVO ADMINISTRADOR GERAL A LEOPOLDINA

Nomeado pelo presidente da República o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar — A sua posse ontem no Ministério da Viação — Assumirá hoje às 11 horas as funções — Grande regozijo entre os ferroviários — Homenagens programadas — Recepção na estação Barão de Mauá

Realizou-se às 15 horas de ontem, no salão de despachos do Ministério de Viação, a solenidade de posse no cargo de administrador geral da Leopoldina, do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, recém nomeado pelo presidente da República para substituir, naquele posto, o sr. José Carlos de Morais Sarmento, que acaba de demitir-se.

Como era de se supôr, a indicação do nome do engenheiro Souza Aguiar para dirigir a Leopoldina causou em todos os círculos, a melhor das impressões, notadamente entre os funcionários da ferrovia. E' que o ilustre engenheiro já exerceu na emprêsa o posto de diretor comercial, tendo inclusive, nestes trinta anos, inteiramente dedicados aos problemas dos transportes por estradas de ferro influído reiteradas vezes na sua vida, sempre se conduzindo com invulgar competência e correção e grangeando, por isso, a admiração e o respeito de todos.

A posse do sr. Souza Aguiar em suas novas funções está marcada para às 11 horas de hoje, na Estação de Barão de Mauá. Grandes manifestações serão prestadas nessa ocasião. Várias representações da numerosa classe estarão presentes, bem como, o seu respectivo Sindicato e altas autoridades civis e militares.

Quem é o engenheiro Souza Aguiar

Feliciano de Souza Aguiar, que é carioca de nascimento, é filho do casal general engenheiro Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e sra. Emília Rocha Dias de Souza Aguiar. Fez o curso do Colégio Militar e diplomou-se em engenharia civil pela Escola Politécnica, ambas do Rio de Janeiro.

Tôda a vida do novo administrador geral da Leopoldina, é assinalada por apreciável acervo de inestimáveis serviços prestados à causa pública em cujos mistéres sempre soube se impor para tor-

(Conclui na 7.ª pág.)

Engenheiro Feliciano Souza Aguiar, novo administrador geral da Leopoldina

SOBE MAIS O CAFE'

NOVA IORQUE, 19 (INS) — Os mercados de café de Nova Iorque continuaram subindo hoje, com grandes compras, produzidas pelas informações desfavoráveis sobre as colheitas no Brasil e a fortaleza demonstrada pelo café verde, nos Estados Unidos. O café Santos, contrato "S", fechou com altas que chegaram a 117 pontos; depois das altas máximas de 166 pontos, ocorridas na última sexta-feira. As vendas dêsse contrato se elevaram a 225 lotes. Quanto ao café Santos, contrato "U", não houve vendas para o mesmo, mas as ofertas tiveram uma cotação mais alta de 75 pontos, relativamente aos preços da oferta anterior.

NEGADO O REGISTRO DA CANDIDATURA DE ADEMAR DE BARROS AO SENADO

Aceita pelo T.R.E. a impugnação oposta pela U.D.N. — O advogado do governador paulista recorrerá da decisão

O Tribunal Regional Eleitoral julgou, ontem, a impugnação apresentada pela U. D. N., ao registro da candidatura do sr. Ademar de Barros à senatoria pelo Distrito Federal, sob a legenda do P.S.P.-P.T.B..

Com base no artigo 136 da Constituição, o advogado brigadeirista, que é também candidato a senador pela U.D.N., defendeu a sua tese, perante aquele órgão da Justiça Eleitoral, sendo contraditado pelo sr. Mozart Lago, defensor do governador paulista.

Após debates, que se prolongaram até às primeiras horas da tarde, o Tribunal resolveu aceitar, unanimimente, a impugnação.

O advogado do sr. Ademar de Barros ficou de recorrer da decisão ao Superior Tribunal Eleitoral.

GRANDE ENTUSIASMO EM SERGIPE E NA BAHIA PELA CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

De regresso ontem, ao Rio, já hoje à noite o candidato nacional seguirá para São Paulo, onde está sendo esperado com excepcionais homenagens





Aspectos da recepção de Cristiano Machado em Aracaju. Ao alto, o palanque onde ficaram o candidato democrático e os principais líderes partidários que apoiam a sua candidatura em Sergipe. Em baixo, um aspecto da multidão que se aglomerou para receber o ilustre visitante

De regresso de sua excursão eleitoral aos Estados de Sergipe e Bahia, chegou ontem a esta capital o sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à presidência da República. Considerável era o número de pessoas que no aeroporto Santos Dumont aguardava o candidato nacional, o qual foi alvo nessa ocasião de calorosa recepção. Entre as personalidades presentes ao desembarque do sr. Cristiano Machado e de sua comitiva viam-se destacados elementos da vida pública e da política brasileira, além de inúmeras representações trabalhistas.

Partida hoje para São Paulo

Já hoje, em trem especial que partirá às 22 horas, da gare D. Pedro II, o sr. Cristiano Machado seguirá para São Paulo, acompanhado de sua comitiva iniciando, assim, sua campanha política no grande estado bandeirante.

E' o seguinte o itinerário da viagem: chegada a Vila Queimados — 8 horas; a Cruzeiro — 8,38 horas; a Cachoeira Paulista — 9,20 horas; a Lorena — 10,04 horas; a Guaratinguetá — 10,33 horas. Nesta cidade comparecerá o sr. Cristiano Machado a uma grande concentração popular, onde deverá pronunciar importante discurso. Prosseguirá viagem para Pindamonhangaba, onde chegará às 12,13 horas. Em Taubaté, tornará a dirigir a palavra ao povo, participando de um comício. Às 14,16 horas estará em Caçapava; às 14,50 horas em São José dos Campos; às 15,39 horas em Jacareí, às 16,59 horas em Mogi das Cruzes e, finalmente, às 18,34 horas dever á o candidato nacional desembarcar na capital paulista.

(Conclui na 7ª pág.)

ALTERADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

SERÃO CONVOCADOS, ANUALMENTE, OS JOVENS DE 19 ANOS

Alterando a Lei do Serviço Militar, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional: "Art. 1.º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviço militar nas fôrças armadas, os brasileiros de uma única classe. Parágrafo único — A classe convocada será constituída dos brasileiros que completarem 19 anos de idade, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço. Art. 2.º — Esta lei terá início no ano de 1950 com a convocação da classe de 1931, para todo o Brasil".

Sejamos nós mesmos

Ignacio José Verissimo

Estamos perdendo, por influência de culturas mais elevadas, muitos de nossos costumes, de nossas artes regionais, de nossas tradições e habitos.

Este fato não precisa de demonstração. O cinema, as facilidades de viagem, as revistas, as ligações comerciais mais rapidas, o avião etc. — tudo isso corresponde para estreitar o contacto entre nós e os Estados Unidos; nós e a Inglaterra; nós e a Argentina etc.; concorre, igualmente, para pertubar, senão para alterar, os traços de nossa personalidade como povo.

E aí está a lingua já tão deturpada. A lingua, que é o instrumento principal de nossa cultura, de nossas ideias, de nossos sentimentos e que define, de forma mais visivel, o tonus de nossa dignidade.

Depois são as artes ditas nacionais: a cozinha, os doces, as rendas, a ceramica, as redes, os trabalhos de chifre e tartaruga etc. que se conservam já tão obliteraras, tão extintas que, não é de admirar desapareçam em breve.

E por fim são os costumes, as festas populares, as festas familiares, as cantigas das crianças, os seus brincos e jogos etc.

E tudo isso substituido pelo doce impartado ou de lata; pelo cardapio de pratos exóticos em francês ou inglês: as festas de aniversário feitas conforme o figurino americano e o canto americano, e as ideias, as sugestões, as figuras das historietas infantis, todas elas pelo decalque americano.

E, a par disso, a sugestão ao crime, á brutalidade, ao materialismo da vida, espalhados impunemente pelas "Revistas Infantis" e pelas "Novelas Policiais" de muita estação de rádio.

Urge agirmos contra isso. Urge uma politica educacional que consiga:

a) dar ao brasileiro um sentido afirmativo de vida fazendo-os conhecer a sua cozinha e estima-la; preparar os seus doces e te-los como prova de originalidade; manter as suas artes regionais e pratica-las normalmente; orgulhar-se de seus costumes e ter a preocupação de suas tradições.

E tudo isso para que possamos conservar a nossa silhueta, a nossa fisionomia como gente politica, a nossa personalidade face a outras culturas e outras histórias.

b) dar à criança brasileira um sentido cristão de vida — pela exaltação do bem e o combate ao mal, pela espiritualidade dela, pela orientação de seus brinquedos todos fora dos motivos da guerra, de luta, ou de odio; pelas leituras onde a alma se eleve. Enfim pelo abafamento de seus instintos carnais e de suas tendencias egoistas.

Eisso pedia de uma vez para sempre:

— uma reforma na nossa instrução primária e de grau médio, onde se levasse a melhor o conhecimento da cosinha, das artes, das lendas etc., e se praticasse os costumes nacionais.

— e igualmente por um combate constante ás revistas infantis e às publicações (inclusive anuncios) onde o nú, o crime, a brutalidade, fossem o motivo especial e se destacassem como estimulador dos instintos inferiores.

Temos um novo Ministro da Educação, homem culto, de formação cristã, capaz e com profundo sentido de Brasil. Dele poderá emanar algo que conduza a Nação a nova concepção de vida politica; a nova atitude como coletividade social; à volta ao seus fundamentos históricos.

E é nesse sentido que lhe faço um apelo — ele que pelo nome, pela tradição familiar, pela orientação de sua obra cultural, tem tão profundas raizes no solo do Brasil.

CASAMENTO POR MEIO DE ANUNCIO

Apareceu em Paris o primeiro jornal especializado no assunto — Os homens preferem as gordas — E as mulheres preferem os simples e fiéis

O pequeno anúncio matrimonial é o recurso dos tímidos e dos inquietos. Querem se casar e sabem que os bons casamentos não são encontrados na rua ou num dancing. Ouviram falar em agências "bem" recomendadas. Mas se assustam com encontros num salão elegante. Fazem então um pequeno anúncio. E' a forma mais discreta da sedução. A linguagem é reduzida à expressão mais simples e a proposta galante torna-se uma equação singela: J. H. ou J. F., "Casamento para todos": êste é o título de um jornal especializado no assunto. E' impresso em papel rosa a fim de encorajar os leitores. Tem como cabeçalho: "Anúncios mensais para favorecer o casamento". Foram vendidos 30.000 exemplares no seu primeiro número.

— Fazem-nos crer, disse M. Roland Fournier, fundador de "Casamentos para todos", que os leitores são crianças grandes, tímidas e solitárias. Devoram estas digestas cartas amorosas que são meus pequenos anúncios. São todos honestos e rejeito implacàvelmente os textos equivocos.

Na França afirmam as estatísticas que 28% dos casamentos são realizados por meio de anúncios ou por intermédio de agências sérias como a de M. Edith "Casamentos ricos" ou de M. Hardonin "Casamentos legítimos".

Os homens preferem as gordas

Graças aos pequenos anúncios, essas mensagens de telepatia sem fio podem comover os corações do mundo inteiro. Por 250 francos, uma declaração (modesta ou pomposa) comove dez mil corações de moças. Reciprocamente, por 20 francos (preço do jornal), o solitário pode crer que cem postulantes o cercam e se dirigem a êle do fundo de seu exilio sentimental.

Roland Fournier, o fundador do primeiro jornal especializado em arranjar casamentos por meio de anúncios

Os anúncios são numerados; é a loteria da felicidade. O jornal se encarrega de transmitir as correspondências, assim como as fotografias.

O mercador da felicidade, M. Founier, tem 35 anos. Não se casou por meio de anúncios. Foi bastante audacioso a fim de encontrar sòzinho uma esposa.

Contudo, interessou-se pelo grande número de timidos incapazes de travar relações. Foi para êles que criou êste jornal.

Constataram que desde o primeiro número a tendência do sexo masculino era para as mulheres gordas. Podemos certificar-nos:

"Rapaz de 30 anos, funcionário, deseja casar-se com uma moça entre 30 e 40 anos, de preferência morena, com 1,67 mts. e... gorda".

"Comerciante com 38 anos, 1,80 mts. moreno, bom fisico, educado, instruido e sério, deseja conhecer uma moça entre 25 e 28 anos, alta e... gorda".

As mulheres preferem os simples e fiéis

O problema de residência transparece através dêste SOS de corações solitários.

"Industrial provinciano, vindo seguidamente à Paris, deseja encontrar uma afeição duradoura com uma moça entre 30 e 35 anos, alegre, gentil e que tenha um "apartamento". Casamento provável".

Quase sempre, são os homens que enviam as propostas e as mulheres respondem. Mas existem umas que não hesitam em lançar a mensagem de sua alma sofredora.

O que exigem geralmente de um homem, é de ser "bom", "fiel" e "leal". O peso do futuro marido não as preocupa. O anúncio feminino que obteve mais sucesso, era curto e claro:

"Tenho 23 anos, sou educada e desejo um marido simples e bom".

Na manhã seguinte da aparição do jornal, esta encantadora requerente, recebeu quatro respostas telegráficas. Teria ela resolvido seu problema?

Homicídio no Parque Arará

FORAGIDO O ASSASSINO

Domingo último, à noite, no Parque Arará, no Cajú, o individuo João Carvalho, vulgo "João Galinha", desfechou dois tiros de pistola em Eduardo José dos Santos, de 30 anos, viuvo, domiciliado naquele parque, à rua Cinco, casa 8, e guarda do Arsenal de Guerra. Em seguida ao crime "João Galinha" fugiu, tomando rumo ignorado. Sua vitima, removida para o H.P.S., faleceu ao ser medicada.

Entrando em diligências, o comissário Burlamaqui, do 16.º D.P., apurou que o motivo do crime foi o fato do guarda, há tempos, ter denunciado à Policia "João Galinha" como ladrão de cemitério.

Ferido a bala o menor

BRINCANDO COM UM COMPANHEIRO, ESTE DEU AO GATILHO DA ARMA

Nas proximidades da sua residência, sita à rua Irajá, sem número, em Guamacho, o menor Sebastião contando 11 anos, filho de Roberto Vila, foi baleado casualmente. Brincando com um seu companheiro, este que tinha à mão uma pistola, em certo momento, apontando a arma para Sebastião, deu ao gatilho, baleando-o, na região costal.

Removido para o Hospital Getulio Vargas, aí ficou internado depois de convenientemente pensado.

Estranho processo de negociar

VENDEU A ENCERADEIRA A PRAZO, OS PAGAMENTOS ESTAVAM EM DIA, MAS, MESMO ASSIM, QUIS REHAVER A MERCADORIA — EIS O QUE FEZ A CASA FERNANDES

Esteve ontem nesta redação o sr. Jorge Santos, que nos pediu publicar o seguinte:

Há tempos, adquiriu da Casa Fernandes, de F. F. Fernandes e Cia. Ltda., estabelecida à rua Sete de Setembro n.º 186, uma enceradeira elétrica, dando de entrada a importancia de Cr$ 600,00, ficando o restante estabelecido que seria pago em prestações mensais de Cr$ .... 200,00.

Quatro meses após essa operação de compra, achava-se o declarante ausente de seu lar, e, cuidando dêsse, um seu cunhado menor, quando, de ordem do advogado J. Mourão Junior, da firma, veio uma pessoa apreender a referida enceradeira, por falta de pagamento.

Ora — declara o sr. Jorge Santos — isso foi ilegal, porque eu não estava em atraso com os pagamentos. Comprara a enceradeira há 4 meses e já pagara 3 prestações, não havendo pago mais porque a firma só depois de dois meses do negocio é que entregou as duplicatas à Casa Bancária Santa Cruz S. A. para a cobrança.

O declarante possui todos os comprovantes acerca da transação efetuada, bem como um atestado da citada Casa Bancária, dizendo haver êle efetuado os pagamentos nos tempos devidos.

A firma F. F. Fernandes e Cia. Ltda. logo que efetuou a apreensão da enceradeira retirou daquele estabelecimento todas as duplicatas.

O sr. Jorge Santos considera-se prejudicado e culpa no caso a firma, que agiu de incontestável má fé, e o seu advogado respectivo, sr. J. Mourão Junior, patrocinou êsse ato anti-comercial e arbitrário.

Segundo declarou, o motivo por que nos pede publicar êsse relato, é para mostrar o processo de negociar da Casa Fernandes e prevenir o publico a respeito.

Diga a sua Dúvida

Respostas:

SORIANO LIMA (Rio)

O sr. tem dúvida quanto à regência do verbo *preferir*.

Este verbo é biobjetivo: *Preferir uma coisa a outra*.

A presença de *que* (conjugação) na linguagem corrente vem da idéia latente de comparação e escolha que há em tôda preferência.

Esta construção porém, é repudiada pelos que escrevem com a correção clássica.

GOMES DE BOCA (Rio)

(1) — "Tratando-se de homem, a concordância deve ser "a gente fica encantado" e, no caso de se tratar de mulher, deve ser " a gente fica encantada".

A locução "a gente" tem valor indefinido, sem definição de gênero nem de número.

Por isso, tanto aceita o singular como o plural nas suas concordâncias, como aceita o masculino e o feminino.

Um homem dirá "encantado"; uma mulher, "encantada".

Veja êste exemplo de Camilo: "Fingir a gente que está convencido da tolice dos outros... (*Anos de prosa*, 3.º edição, pág. 210).

(2) — "E' correta a frase "Cadê a chave", empregando-se "cadê" por "que é de" ou "que é feito de"?"

Eu só considero incorreto o que foge à compreensão ou a deixa ambígua.

Por conseguinte, não considero incorreta a forma *cadê*, resultante da pronúncia rápida da locução "que é de".

E' forma da linguagem familiar, forma essa que naturalmente não deve ser usada em linguagem literária.

J. ALONSO NUNES (Rio)

O sr. deseja saber se a palavra "apreciariamos" deve ser acentuada ou não e, no caso afirmativo, porquê.

Deve ser acentuada por que é um proparoxitono e os proparoxitonos têm acentuação obrigatória na antepenúltima sílaba (§ 43, regra 2.º do *Vocabulário* de 1943).

ANTENOR NASCENTES

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz

Gerente: Martinho de Souza

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-6905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 22-4479. Diretor: 43-6079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Bom. Nevoeiro forte. Nevoas.

Temperatura: Estavel.

Ventos: De sueste a nordeste, fracos.

Maxima: 27.2.

Minima: 19,44.

PAGAMENTOS

O Tesouro vai iniciar no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Começará amanhã, dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, sendo pagos os integrantes do lote nº 1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua São José, 118 — Rua Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntarios da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel de Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julio de Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 616 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 193 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Haddock Lobo, 153 — Rua Catumbí, 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luiz Gonzaga, 38 — Rua São Cristóvão, 829 — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879 — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipólito da Costa, 37 — Rua Universidade 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1487-B — Rua Dias da Cruz, 264-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambí, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 29 de Outubro, 7407 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Av. 29 de Outubro, 9377 — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidônio Paes, 19 — Rua Nerval de Gouvêa, 439 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Lobo Junior, 2059 — Rua Itau, 79 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua João Ribeiro, 738-A — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 826 — Estrada Monsenhor Felix, 036 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada do Engenho Novo, 4º — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 1469 — Rua Coronel Rangel, 85 — Rua João Vicente, 667 — Rua Francisco Real, 2151 — Rua Cajaiba, 11 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Gita, 4-A — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

Crônica do dia

MODERNISMO E POESIA

O MODERNISMO inaugurou talvez a fase mais precária da literatura brasileira. A poesia, sobretudo, tem sofrido o diabo. E' que antigamente ela exigia talento, constância e muita sensibilidade. Era por isso mesmo uma zona rigorosamente interdita a quem não possuisse a necessária habilitação. A inspiração era fruto do recolhimento, da solidão interior, do intimo contacto do individuo com as misteriosas regiões do incognoscivel. A poesia era, assim, uma arte dificilima. Praticava-a sòmente um pequeno número de eleitos. Versejar era, pelo menos, dar demonstração de uma certa finura de espirito. Uma poesia considerada perfeita em seu conteúdo interno e externo representava uma etapa a mais na via-crucis do autêntico poeta. O amor, o sofrimento, a tristeza, a alegria, a angústia, todos os grandes temas humanos cabiam admiràvelmente em meia dúzia de estrófes enquadradas nas disposições de ritmo, de rima e de estilo. Os poetas falavam ao povo. Eram os grandes condutores das massas. Convenciam-nas da necessidade das grandes reformas sociais e politicas, precisamente porque se dirigiam ao coração, aos sentidos dos homens. Para alcançar êsse objetivo, porém, êles se martirizavam. Alguns passaram a existência tôda procurando aprimorar a própria técnica. E quase nunca se mostravam satisfeitos. José Maria de Heredia levou dez anos lapidando um soneto. E Diogo Bernardes, tão talentoso quanto Camões, não corava de confessar:

"Eu, senhor, já podia ter [bisnetos,
Depois que comecei a fazer [versos,
E ainda bem não caio nos [sonetes".

Hoje, entretanto, os senhores do modernismo resolveram rejeitar tôdas as fórmulas convencionais que regiam a arte de fazer versos. Poetar à moda antiga era, na verdade, coisa bem incômoda. Por isso a poesia degenerou para essa coisa insípida, êsse meio têrmo entre a prosa grosseira e o verso de mau gôsto. E jamais, como hoje, floresceram tantos vates, jamais foram publicados tantos livros de verso nêste país! E o que causa maior desalento é que essas obras são lançadas ao mercado literário com registros lisonjeiros dos nossos criticos e dos organizadores dos suplementos dominicais.

Não envolvemos nesta amarga apreciação do panorama poético da atualidade alguns dos nomes mais estimados da literatura brasileira. Há, por certo, grandes vultos dentro do movimento modernista. Encontra-se poesia na obra de alguns dêles. O que não sofre contestação é que êsses poetas não são compreendidos pelo povo. Não conseguirão entronizar-se na devoção do grande público, como aconteceu a um Castro Alves, a um Bilac e ao suave criador das "Miniaturas" e dos "Noturnos", uma das mais delicadas expressões do parnasianismo.

Enfim, resta-nos um consolo. Quando a posteridade de estudar êsse periodo das nossas letras, iniciado com a revolução de Graça Aranha, há de reconhecer a nossa boa vontade em procurar a perfeição artistica. Não matamos a poesia, embora não a tenhamos cultivado como ela merecia. Se essa posteridade for menos generosa talvez subilinhe a etapa modernista da nossa literatura apenas com êste epigrama de Tacito, extraido dos Anais: "Et aliquando, carminibus pangendis, inesse sibi elementa doctrinae ostendebat". O que vem a ser noutras palavras: "versejaram, o que demonstra que não lhes faltou bom gôsto literário".

Mário Salviano da Silva

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

"RAINHA DAS OPERARIAS"

INTENSO TRABALHO DE SELEÇÃO

Fábricas, oficinas e "ateliers" empenhados em escolher as mais belas entre suas futuras representantes — Grande entusiasmo em tôrno do certame lançado por A MANHÃ — Prêmios e informes sôbre o pleito

Conforme tivemos já o ensejo de dizer, o concurso lançado por êste matutino para a escolha da "Rainhas das Operárias" vem tendo a mais animadora acolhida. Pode-se afirmar mesmo que as previsões mais otimistas sobre a recepção que o público lhe daria foram superadas. Todos aplaudem a idéia, achando, efetivamente, que esse é um pleito fadado ao mais pleno êxito.

Como também acentuámos basta percorrer as fábricas, as oficinas e os "ateliers" cariocas onde militem moças para se ver jovens de rara beleza, absolutamente credenciadas a disputar um certame no genero.

Concurso inédito entre nós êle tem em vista homenagear uma classe na qual milhares de moças labutam e tem como tôdas as demais o direito de sonhar, de viver, de eleger a sua representante, tipo de beleza que a humildade do "ganha-pão" jamais empana, mas engrandece e nobilita.

O concurso lançado por A MANHÃ desde o seu primeiro instante teve por parte das principais organizações industriais da cidade a maior boa vontade. Sabe-se agora que, ao lado do incentivo que essas mesmas empresas deram em forma de prêmios, vêm promovendo em cada nucleo de trabalho, apuradas seleções de modo a que cada fabrica, cada oficina e cada "atelier" possa inscrever as mais lindas dentre suas auxiliares.

A fim de que não haja duvidas sôbre as bases desse pleito informamos mais uma vez:

Prêmios em dinheiro

A vencedora do Concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" receberá grande importância em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) prêmio do sr. Carlos Darbelly Brandão, em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guanabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério, desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos propósitos e procurando destacar merecidamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

GILDA DA SILVA CASTRO, costureira e que será uma das candidatas a "Rainha das Operárias"

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade minima de 15 e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil solteira.

Só para operárias

Sendo o concurso para escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria.

Controle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao titulo de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

As que poderão concorrer

Poderão concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do govêrno, como autarquias, etc. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu inicio no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

"Rainha" e "Princesas"

A "Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª colocadas. A coroação da "Rainha" se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os prêmios que lhe sejam determinados, o mesmo sendo feito em relação às "Princesas".

Os votos não são intransferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que correspondem, o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até sábado às 16,45 horas, ou seja, 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

Inscrições abertas diariamente

Já se encontram abertas na redação de "A MANHÃ", diariamente a partir das 13 horas, as inscrições para o sensacional concurso.

As candidatas, por intermédio dos seus estabelecimentos industriais, poderão promover o seu ingresso no certame, para o que êste jornal já designou a redatora Zelia Tavares encarregada do setor de inscrições. Para maiores detalhes teremos à disposição dos interessados os telefones 43-6968, 43-5495, 43-5485, 43-5552 e 43 1965.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos desde já asseverar, que de maneira nenhuma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta ao distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

Viagens ao exterior

A vencedora do Concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua familia.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

INTOXICADAS PELO CAMARÃO

Na tarde de ontem seis casos de intoxicação alimentar se registraram na casa n.º 309 da rua Circular, Cajú. Pessoas ali residentes e vizinhas, depois de almoçarem camarão, sentiram-se mal, pelo que foram removidas em ambulância para o H. P. S.. São elas: Alice Monteiro de Araujo, de 19 anos, solteira, residente no local; Iraci, de 11 anos, filho de Antonio de Araujo, mesmo endereço; Marli Monteiro de Araujo, de 13 anos, mesmo domicilio; Maria da Glória Pereira, de 23 anos, casada, residente na Quinta do Cajú, 193; Carlos Alberto, de 4 anos, filho de Oriente Pereira, mesmo domicilio; e Maria do Espirito Santo, de 38 anos, casada, mesmo endereço.

Depois de medicadas, retiraram-se para as suas residências.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Ajuda efetiva do govêrno Federal aos Estados menos favorecidos em sua renda pública

Importante discurso do sr. Cristiano Machado na capital de Sergipe — Proteção ao trabalhador e ao homem do campo para assegurar maior produção e aumento de riqueza — O candidato democrático promete continuar as realizações da administração do general Dutra

Por ocasião de sua recente visita a Sergipe o sr. Cristiano Machado, agradecendo as homenagens da população de Aracajú, proferiu o seguinte discurso:

"Amigos sergipanos:

Aqui estamos convosco, numa visita que não se explica apenas pelas exigências da campanha política, pois que prende também raízes no coração.

Causas de ordem efetiva e moral tornam Sergipe para o compatrício que ora vos fala, uma terra querida.

A visão de seu nobre povo, mourejando com tenacidade uma terra materialmente reduzida, mas dignificada pela tradição de grandeza intelectual de seus filhos, já é motivo para que todos nos inclinemos com simpatia diante de Sergipe. Em verdade, vós nos dais uma lição cotidiana da supremacia do espírito.

Mas desejo assinalar outra virtude sergipana, bem expressa na atitude de seus homens públicos, atentos à prática republicana e desenvolvendo nela um alto estilo de comportamento político.

Os representantes de vossos partidos aliados mostraram o que pode fazer a compreensão mutua, e o desêjo de servir às causas do povo, através o entendimento leal entre as correntes da opinião.

Sinto-me dispensado de expôr diante de homens assim esclarecidos, o probelma político das eleições de outubro. Vós já o compreendestes, firmando essa aliança que fará o bem de Sergipe, contribuindo para o bem de nosos país.

No pleito que se avizinha o que pretendemos assegurar é menos a conquista dos mandatos que a estabilidade de um vida social e individual livre regulada pelos imperativos da Constituição, e não pelo capricho dos governantes.

Pretendemos dar execução aos serviços e obras do Plano Salte, em que cada Estado tem a sua cota de benefícios, para que todos estimulem a sua economia e ajudem o país a desempenhar as grandes tarêfas de um povo pacífico e ancioso de progredir.

Aspiramos a prosseguir nas realizações úteis empreendidas pelo atual govêrno da República e a acrescentar-lhes novas, para fazer face às necessidades e desejos mais justos da comunhão brasileira.

Temos como objetivo proteger efetivamente o trabalhador nacional, assistindo-o na sua saúde, no seu preparo profissional e nas suas condições de trabalho, para que possa produzir mais e aumentar a riqueza do país.

Desejamos levar ao campo a segurança de melhores dias, pelo alargamento do crédito aos lavradores, e criadores, tão desprovidos em geral, da assistência financeira, e pela ação mais direta do Ministério da Agricultura, que necessita contar com maiores recursos para exercer sua missão na escala que a vida rural está reclamando.

Tôdas essas medidas não se consumarão em um prazo limitado de govêrno, nem serão obra de um só governante. Elas pedem continuidade administrativa, através dos govêrnos que se sucederam democráticamente, e o concurso dos melhores homens, dos mais capazes e dos mais corajosos, além da solidariedade da maioria da população.

Sergipe terá seus problemas considerados côm carinho sob este angulo de justiça política que estabelcee a igualdade de tôdas as porções do território pátrio, e que já na Constituição mandou repartir igualmente, com todos os municípios, dez por cento do total da arrecadação do imposto sôbre a renda.

Mas essa igualdade, para ser completa, há de corrigir também as causas removíveis de desequilíbrio dentre os Estados de maior e menor área geográfica, população e teor econômico.

Assim, manda o bom senso que as unidades menos favorecidas em sua renda pública recebam um número superior de vantagens com o que se estimulará a sua produção e se atingirá a uma situação de justiça.

presentes em nosso espírito Elas são as de um povo habituado a lutar e, que apenas necessita de meios para desenvolver-se.

Em primeiro lugar, sentimos a escassez de vossos transportes, a ser remediada com a extensão dos trilhos da Leste Brasileiro, até Estância, e a melhoria substancial das linhas dessa ferrovia, no que toca a material rodante, submetido a longo desgaste. Tendes mesmo direito à tração elétrica, que barateará os fretes e poupará as últimas e escassas reservas florestais do Estado.

A rodovia Aracajú-Nossa Senhora da Glória-Paulo Afonso, é outro empreendimento que cumpre levar a termo, dentro do plano geral de recuperação do Vale de São Francisco, no qual se inclui a poderosa linha transmissora de energia, que, através Propriá, abastecerá Sergipe e Alagoas.

A abertura e contínua vigilância de Aracajú, com a execução de obras consideráveis de aparelhamento do porto são medidas reclamadas vivamente pelas necessidades do vosso comércio. Uma dotação de quinze milhões de cruzeiros está prevista para tal fim, no programa federal de iniciativas.

Também não devem ser esquecidos os serviços de dragagem do rio Betume, com a construção de comportas em proveito da cultura do arroz, e para regulação das cheias, além das obras reclamadas para a navegabilidade dos rios Iparatuba e Sergipe e dos canais Pomonga e Santa Catarina.

No tocante à vida agrícola, é mistér garantir à lavoura canavieira e à indústria do açúcar o auxílio que já lhe vem sendo propiciado através do órgão competente. Maior emprêgo de capital em Sergipe será sem dúvida recomendável, a fim de incentivar a criação de grandes e aparelhadas usinas quer pela readaptação das já existentes quer pela instalação de centrais inteiramente novas, reunindo-se através do sistema cooperativo os pequenos produtores.

Falando em Recife, já tivemos oportunidade de explanar longamente as linhas da política açucareira a ser seguida e dentre ela encontrareis lugar para os interêsses de Sergipe.

O campo industrial, ainda incipiente no Estado, poderá todavia, atingir a grande florescimento, uma vez assegurado o capital para exploração de numerosas matérias primas locais.

Mas, é no próprio interêsse de tôda a indústria nacional que precisa o govêrno da República promover o aproveitamento em Sergipe, de suas jazidas de salgema. Isto se obterá com a energia a ser recebida de Paulo Afonso, e entregue nas fábricas a preço econômicamente compatível com as indústrias eletro-químicas.

No quadro das necessidades sergipanas, que são também carências nacionais, não faltam as endemias a combater notadamente a esquistosomose, a escassez de leitos hospitalares, a ausência de unidades sanitárias rurais que levem ao trabalhador um mínimo de assistência enquanto não se processa a reorganização geral da vida do campo, que preconizamos através da lei agraria em estudo no Congresso.

O mesmo se dirá das escolas de formação elementar, que felizmente já vem sendo disseminadas em grande cópia pelo interior do país, e serão benvindas em Sergipe, onde por igual merecem o apôio a Escola de Química e o Instituto de Tecnologia e Pesquisas pelo grande bem que estão destinados a fazer ao Estado.

Aí ficam esboçados problemas de emergências e problemas crônicos, a que cumpre igualmente dar remédio. Eles terão a mesma assistência desvelada do govêrno da República, se o triunfo couber, com oesperamos, às forças democráticas que se aliaram a serviço do engrandecimento da pátria.

No plano local, tereis contribuido para um futuro operoso e de harmonia entre os coestaduanos elegendo o nosso digno e brilhante companheiro para o govêrno do Estado.

Amigos de Sergipe:

Deixaremos vossa terra dentro em breve, porque assim o exige a campanha que estamos desenvolvendo em contato direto com o povo do Brasil. Desejariamos passar convosco horas mais detidas para contemplar longamente as belas e inesquecíveis imagens do Sergipe praieiro e as cenas simples e tocantes do trabalho de vossa gente. Se isto não é possível no momento, ficai certos, entretanto, de que levaremos no coração o gôsto de vossa hospitalidade e a expressão leal de vossa estima.

Até a vitória, companheiros!".

FAZ ANOS HOJE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A data de hoje registra a passagem de mais um aniversário natalício do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da Repúbli-



Brigadeiro Eduardo Gomes

ca nas eleições de 3 de outubro vindouro. Seus amigos, correligionários e admiradores terão oportunidade de manifestar-lhe, nesse ensejo, os testemunhos de simpatia e de apreço que o aniversariante merece, tanto pelas suas qualidades pessoais como pelo relêvo de sua personalidade de homem público.

Na água o explosivo da bomba de hidrogênio

FILADELFIA — O Instituto de Investigações da Universidade de Temple, anunciou que havia sido descoberta a presença de "tritium" na água vulgar. O "tritium" é o elemento mais raro que existe, custando atualmente um bilião de dólares cada quilo. E' essencial para o fabrico da bomba de hidrogênio, sendo empregado juntamente com o "deuterium" conhecido sob o nome de "água pesada". Até agora era fabricado apenas por meio de reatores atômicos. A descoberta foi feita pelos drs. Libby, do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago e Grosse, do Instituto e Pesquisas da Universidade de Temple, que para isso utilizaram o "espectroscópio". Produz-se também "tritium" fazendo chocar raios cósmicos com o nitrogênio do ar. A presente descoberta permite efetuar a detecção de uma explosão da bomba de hidrogênio, mesmo que esta seja feita secretamente.

Apareceu o corpo do paraquedista

Conforme noticiamos, um lamentável acidente ocorreu sábado último, em que foi vitima o soldado Roberto Fernandes da Costa, da Escola de Paraquedismo do Exército

Sob o comando do sargento Sidney, 25 alunos da referida escola faziam um treinamento que consistia em apenas observar as possibilidades do salto. Acontece que o infortunado jovem, se aproximando demasiadamente da porta, perdeu o equilíbrio, pois justamente naquele momento o aparelho fazia uma curva. Seus colegas ficaram visivelmente emocionados, pois nada puderam fazer, mas logo após constataram que o paraquedas de reserva havia aberto. Tudo indicava, portanto, que o aluno ao chegar na água se desvencilasse das cordas e nadasse, alcançando assim a praia. Houve porém, algo de anormal, e o infeliz pereceu afogado. Ontem, à tarde, pescadores que se achavam nas proximidades da ilha de Paquetá, localizaram o corpo, que foi reconhecido ao ser levado à praia.

O cadaver do inditoso soldado, foi transportado para o I.M.L., sendo o fato comunicado as autoridades militares.

Especialização e aperfeiçoamento do magistério primário

INSTALAM-SE HOJE OS CURSOS DO I.N.E.P. — CERCA DE 200 PROFESSORAS INSCRITAS

Com a presença do general Eurico Dutra, Presidente da República, realiza-se hoje às 9 horas, no auditorio do Ministério da Educação, a cerimonia de instalação dos cursos de aperfeiçoamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. A solenidade será presidida pelo Chefe do Governo, devendo contar ainda com a presença do professor Pedro Calmon, ministro da Educação, do deputado Cristiano Machado e de outras altas autoridades do ensino e da administração pública do país.

Constituem os cursos mantidos por aquele órgão de estudos do Ministério da Educação um dos aspectos mais interessantes da atual política educacional seguida pelo governo do President Dutra. Com efeito, como vem ocorrendo anualmente, visam esses cursos a contribuir para o aperfeiçoamento e a especialização pedagogicas do magistério primário brasileiro, sobretudo do professorado que está em contacto com a população rural, onde se concentram os índices mais altos de analfabetismo.

Evidenciada, como é notório, não só entre nós como no estrangeiro, a eficiência do plano de construção de escolas rurais ora em plena execução, favorecendo as mais diferentes regiões brasileiras, a tarefa de preparo do professorado que está servindo a essas escolas se apresenta como imperativo inadiável, complementando os esforços do Governo Federal para dotar o país de um aparelhamento educacional suficiente para atender ás necessidades gerais do ensino, especialmente no campo da instrução primária.

Nos cursos a serem ministrados este ano se acham inscritas cerca de duas centenas de professoras vindas de todos os Estados.

Dezoito mil tecelões de Pernambuco hipotecam solidariedade ao sr. Cristiano Machado

Realizou-se ontem na residência do sr. Cristiano Machado uma cerimônia singela mas expressiva pela valiosa contribuição que representa para a candidatura do lider democrático. Dezoito mil trabalhadores em fiação e tecelagem de Pernambuco, manifestando a sua confiança na vitória do candidato nacional, hipotecaram a sua solidariedade ao sr. Cristiano Machado, através do Sindicato que os congrega. Em nome daquela prestigiosa entidade, saudou o candidato o sr. Wilson de Barros Leal, que, em rápido discurso, salientou o muito que os trabalhadores brasileiros esperam da vitória do ilustre homem público que hoje representa a causa da democracia em nosso país. Deteve-se ainda o orador em outras considerações sôbre a sinceridade o sr. Cristiano Machado, o que era penhor de que, em seu govêrno, daria plena solução aos problemas da classe. Agradecendo a homenagem falou o sr. Cristiano Machado que ressaltou o seu reconhecimento pelo gesto dos tecelões pernambucanos, os quais, dêsse modo, conquistaram um lugar de relevo em seu coração.

Novo Administrador para a Leopoldina

Nomeado o sr. Feliciano Souza Aguiar

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o general João Valdetaro, ministro da Viação, indicou o nome do engenheiro Feliciano Souza Aguiar para Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, em substituição ao engenheiro José Carlos de Moraes Sarmento. A posse do novo diretor está marcada para amanhã, às 14 horas no Gabinete daquela ferrovia.

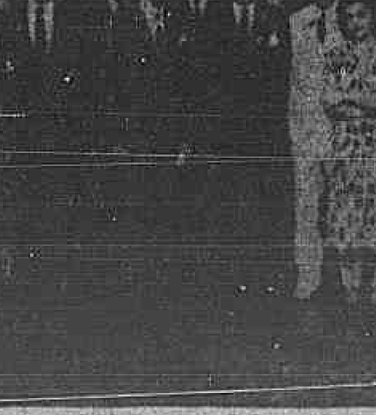
Derrapou o "jeepão"

FERIDOS TRÊS SOLDADOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Trafegando pela estrada da Barra da Tijuca, ao atingir o quilômetro 17, o "jeepão", chapa 403, do Corpo de Fuzileiros Navais derrapou indo chocar-se com uma árvore. No transporte acidentado viajavam os soldados José Carlos da Silva, com 18 anos, solteiro, Pedro Evangelista, com 20 anos, e Carmelo Mulo, de 20 anos, todos pertencentes àquela corporação, onde residem. Sofreram em consequência, contusões e escoriações generalisadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, donde se retiraram depois de pensados.

A Polícia do 17.º Distrito Policial, registrou o fato.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO
Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado



DEIXOU O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL O MINISTRO SÁ FILHO — Por haver terminado o seu mandato de juiz do Tribunal Superior Eleitoral, despediu-se ontem dessa alta côrte de justiça o ministro Sá Filho. Durante a sessão, presidida pelo ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, foi-lhe prestada significativa homenagem a que se associaram todos os membros do Tribunal, funcionários e delegados de partidos políticos presentes à reunião. Usaram da palavra os ministros Lafayette de Andrada, Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Alfredo Machado Guimarães Filho, Augusto Saboia Lima, Djalma Tavares da Cunha Melo e Armando Sampaio Costa e o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, tendo todos traçado o perfil moral e intelectual do ilustre jurista. Em agradecimento à homenagem recebida dos seus colegas e amigos, falou, por último, o ministro Sá Filho. Na foto acima, um aspecto da homenagem

Plantando dá...

Portugal vai comer banana da terra

LISBOA 18 (Especial para A MANHÃ — Não será para estranhar que, num futuro próximo, a população portuense ouça proclamar pelas ruas da cidade êste exótico pregão:

— Bananas do Pôrto!... Quem quer bananas?

E não vá julgar-se que as bananeiras que assim frutificarem, em plena capital do Norte, venham a ser caprichosamente criadas em estufas, sob a ação constante duma temperatura de aclimação tropical: serão criadas ao ar livre e desentranhar-se-ão, por certo, em grandes cachos perfeitos frutos. Assim se verificara já, no ano findo, numa propriedade situada nos termos da freguesia de Campanhã — um caso idêntico ao que pode ver-se e admirar-se agora num terreno de cultivo agrícola situado na rua da Póvoa, nas traseiras dum agrupamento de rústicas moradias do pitoresco "Bairro do Veloso". Naquele quintalório — que o sr. Belmiro Pinto da Silva vai amanhando com um carinhoso cuidado, de diligente e experimentado agricultor — foi plantada, há três anos uma bananeira que, aprofundando suas raízes num terreno bem adubado, se desenvolveu e cresceu em elevado porte, resistindo e triunfando da inconstância das condições climatéricas do seu meio ambiente — como que indiferente ao frio e à chuva, ao orvalho e ao nevoeiro, alentada apenas, no ano corrente por breves dias de sol ardente, num estio verdadeiramente outonal...

Dum grande cacho, ainda terminalmente encamisado, destamse já nada menos de dezesseis bananas tamaninas mas bem conformadas — às quais bastaria agora uma semana de intenso calor para se tornarem enfim, em frutos sazonados e excelentes. O esmerado cultivador daquele estranho e curioso espécime observou-nos, a propósito:

— Estou convencido de que se o tempo houvesse corrido êste ano de melhor feição ela teria frutificado bem melhor. E', por enquanto, muito novita ainda. Pode ser que para o ano as coisas venham a correr mais a jeito. Eu, cá por mim, não desanimo; continuarei a olhar por ela com cuidado e a plantar ainda mais algumas. A experiência está feita e como se vê, deu resultado. E' preciso ter-se paciência e confiança. As plantas, enquanto novas, são como as crianças: devemos olhar por elas com amoroso interêsse e dar-lhes os alimentos de que elas necessitem para se "vingarem" e se desenvolverem. Ou eu me engano muito, ou dentro de alguns anos, poderei fartar-me de comer bananas das minhas bananeiras...

Se assim for — e tudo leva a crer que sim... — não será, pois, para estranhar que num futuro próximo, possamos ouvir proclamar, pelas ruas desta cidade, um novo e exótico pregão:

— Bananas do Porto!... Quem quer bananas?

Concurso "Rainha do Comércio"

A GRANDE FESTA POPULAR DO DIA 30

Lila Léa Lemos em visita à redação e às oficinas de A MANHÃ — O baile de Iolanda Pereira, na noite de domingo — Sexta-feira a última apuração — Ducléa Cardoso fala à reportagem — O programa solene da coroação

Grupo formado em nossa redação durante a visita de Lila Léa Lemos à A MANHÃ

Lila Lea Lemos, a graciosa candidata que está em 2.º lugar no Concurso "Rainha do Comércio", promovido por êste matutino, em combinação com vários órgãos de publicidade da Emprêsa "A Noite", esteve, ontem, em visita à nossa redação, para trazer os seus agradecimentos pela divulgação que, no domingo fizemos, de um seu esclarecimento sôbre a notícia de sua transferência da "Casa Catalina Esporte", para a "Casa Neno". A graciosa concorrente que teve oportunidade de visitar nessa ocasião tôdas as dependências de A MANHÃ, manteve, com os nossos auxiliares de diversas seções, a mais cordial palestra, tendo, durante longo tempo, permanecido em nossas oficinas, vendo, de perto, tôda a complicada engrenagem de uma máquina de impressão e sentindo como é árduo o trabalho dos que se entregam à composição gráfica. Com êstes, conversou demoradamente, a gentil candidata, dizendo de sua situação no atual certame e constatando a simpatia que conta entre aqueles rapazes.

As duas festas do último domingo

Duas interessantes festas tiveram lugar no último domingo. Uma delas promovida por Iolanda Pereira, a simpática representante da firma Bonifacio & Cia.. A outra, foi promovida pela graciosa Delisieux Teles, e teve lugar à tarde, no Olimpico Clube, com o comparecimento de destacados elementos de nossa sociedade.

A festa de Iolanda, foi realizada, à noite, no Automovel Clube, e decorreu, também, num ambiente de grande animação. Várias candidatas ao cobiçado título estiveram presentes, abrilhantando a referida festa.

Será sexta-feira a última apuração

Entamos na última semana do Concurso. Na próxima sexta-feira, dia 22, teremos a apuração final e logo depois a proclamação da candidata vitoriosa.

Como se sabe, está em primeiro lugar, Duclea Cardoso, da "Casa Neno", tendo passado para o segundo lugar, a candidata Lila Lea. Esta, agora, também pertence ao quadro de funcionárias da conhecida casa de rádios, primete tudo fazer para reconquistar a posição que anteriormente deteve, com uma espetacular votação, até então inédita no sensacional certame.

Ivone Corrêa, que está em terceiro lugar, também afirma que vai ganhar a prova, o que traz maior confusão sôbre os resultados finais. Ninguém sabe, assim, qual das três poderá sagrar-se vencedora, podendo, ainda, surgir, no meio disto tudo, uma outra das menos votadas, que venha, finalmente, conquistar a viajem a Miami, um dos maiores prêmios conferidos à vitoriosa.

Ducléa Cardoso fala à reportagem

Logo após a apuração de sexta-feira, tivemos oportunidade de falar a Duclea Cardoso. Mostrava-se a jovem candidata visivilmente emocionada com o resultado da contagem de votos, procedida naquele dia e da qual resultara a sua classificação no primeiro lugar do concurso. Duclea confessou ao reporter que não esperava aquela classificação, pois reconhecia o valor das suas competidoras, recebendo tudo aquilo, apenas, como prova do grande interêsse público que vinha despertando o certame.

A festa do dia 30

A coroação da "Rainha do Comércio", efetuar-se-á no dia 30, numa festa que ficará na lembrança de todos, tal o brilho da solenidade. Na praça fronteiriça ao edifício de "A Noite", profusamente iluminada pos olofotes e cordões de lâmpadas multicôres, terá lugar a concentração popular, devendo a rainha e tôdas as princesas ficarem em artístico e original palanque armado no centro da praça onde falarão o diretor da Rádio Nacional, dr. José Caó, e o jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor do grande vespertino carioca. Êsses discursos serão transmitidos pela Rádio Nacional e reproduzidos por altos-falantes instalados na Praça Mauá e ao longo da avenida Rio Branco. Logo depois terá lugar um grande "show" que será levado a efeito por numerosos artistas da Nacional, numa programa dos mais interessantes até hoje organizado pela grande emissora carioca.

Durante tôda a festa serão queimados artísticos fogos de artifício, seguindo-se o cortejo da Rainha e das Princesas, que partindo da praça Mauá, com os seus carros feericamente iluminados, passará por tôda a extensão da avenida Rio Branco, indo até a praça Paris de onde voltará para estacionar em frente ao edifício da Associação dos Empregados no Comércio, em cuja sede terá lugar a solenidade de coroação, presente o prefeito Mendes de Morais, que deverá nessa ocasião, ser saudado pelo presidente da Assosiação dos Empregados no Comércio e pelo diretor de "A Noite".

O cortejo terá a seguinte distribuição: abre com o carro de sua majestade, a "Rainha do Comércio", um autêntico carro todo enfeitado de flores. Em seguida, pela ordem, teremos o carro das princesas, o do diretor de "A Noite", o do presidente da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato de classe, o da Comissão Organizadora do Concurso, carros das demais associações especialmente convidadas e das firmas colaboradoras.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

A POSIÇÃO DO ESTERLINO

PASSOU ontem o primeiro aniversário da desvalorização do esterlino. Foi o maior acontecimento, no mundo das finanças, do ano de 1949. E as suas repercussões ainda se farão sentir por muito tempo no comércio internacional. Vale a pena, por isso, tentar um rápido retrospecto dos fatos ligados ao acontecimento, bem como uma revisão, igualmente rápida, das consequências dêle resultantes.

Em maio de 1949 as reservas em ouro e dólares da Grã-Bretanha montavam a quatrocentos milhões de libras. Em julho, não iam além de sessenta e cinco milhões, forçando a uma diminuição drástica nas compras aos Estados Unidos e aos países da área do dólar. Nesse mesmo mês Sir Sttaford Cripps convocava em Londres a Conferência da Comunidade Britânica, em que foram aprovadas medidas de emergência para fazer face à situação. Em setembro, por ocasião da Conferência de Washington, foi conhecida a decisão britânica de desvalorizar a libra — decisão até a última hora negada pelo Chanceler do Erário.

O acôrdo firmado em Washington pelas autoridades financeiras da Grã-Bretanha, do Canadá e dos Estados Unidos — no qual, naturalmente, não figurava a desvalorização da moeda inglesa — cogitava de medidas para reforçar as rendas em dólares na área esterlina. Prometia-se consolidar a posição dos exportadores ingleses nos mercados dos Estados Unidos. Reconhecia-se que, sendo a libra e o dólar as duas principais moedas do comércio internacional, era questão de fundamental importância para o mundo democrático um satisfatório desenvolvimento da balança de pagamentos entre as zonas onde tais moedas têm curso.

Esperava-se, assim, em virtude dêsse acôrdo, logo seguida da desvalorização da libra, que passou de dois dólares e oitenta e cinco cents para quatro dólares e cinco cents, que os norte-americanos começassem a comprar maior quantidade de produtos ingleses e a viajar mais para a Inglaterra, para quem o turismo foi sempre uma importante fonte de divisas. Esperava-se isso, e muitas coisas mais.

Entretanto, foram modestos os resultados. De outubro a dezembro do ano findo as reservas em ouro e dólares subiram, mas permanecendo, como declarou Sir Sttaford Cripps, abaixo do nível de segurança. Continua a crise de dólares, porque apesar da desvalorização da libra, não há acréscimo sensível nas exportações para os Estados Unidos. Os norte-americanos continuam alérgicos às compras no exterior. Um fato, que não é isolado, pois exemplifica inúmeros outros, pode provar essa alergia: em concorrência pública feita nos Estados Unidos para o fornecimento de transformadores, inscreveram-se três firmas, sendo duas inglesas, a Ferranti e a English Electric Corporation, e uma norte-americana, a General Electric. A proposta da Ferranti era 236 mil dólares mais baixa que a da G. E.; a da English Electric Corporation pedia 179 mil dólares menos que a da firma norte-americana. Pois, apesar disso, quem venceu a concorrência foi a General Electric. Referindo-se a êsse fato, o comentarista do "Economist", de Londres, qualificou-o como índice de uma "xenofobia econômica que não condiz absolutamente com o idealismo de comércio e de não discriminação, pregado pelos Estados Unidos para o resto do mundo".

Imediatamente após a desvalorização da libra, seguiu-se a queda de uma vintena de moedas européias. Era um meio, segundo se acreditava em muitos países europeus, de intensificar o comércio internacional, atenuando a crise de dólares. Mas embora possam êsses países colocar nos Estados Unidos certos produtos a preços inferiores aos que lá vigoram, não conseguem aumentar suas exportações. Contra isso se opõem os produtores norte-americanos, inclusive os subsidiados pelo govêrno. O importante, agora, para as autoridades financeiras estadunidenses, é que sejam arrasadas as barreiras que emperram o comércio intereuropeu. E' preciso, dizem — e entre eles o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall — liquidar com as tarifas altas, fator da desunião econômica que traz à Europa as maiores dificuldades.

Isso é exato, inquestionavelmente. Mas, por que não procuram os Estados Unidos também reduzir as suas tarifas, uma vez que a causa mais importante do desequilíbrio mundial reside no insignificante número das suas importações?

Mesmo depois da desvalorização da libra, não se modificou substancialmente a posição das vendas da Grã-Bretanha, das quais só a décima parte toma o rumo da área do dólar. Nessas condições, o bom êxito na luta pela conquista de mercados norte-americanos depende sem dúvida da política tarifária dos Estados Unidos. E' possível que essa política se modifique agora, na Conferência de Torquy, em cumprimento a promessas feitas há um ano, por ocasião da queda da moeda inglesa.

As consequências da decisão anunciada por Sir Sttaford Cripps em 18 de setembro de 1949 trouxeram resultados modestos. A decisão era, de resto, uma imposição dos fatos. E, encarada como tal, ela serviu, pelo menos, para atenuar a crise financeira da Grã-Bretanha.

A CONSTITUIÇÃO

HA' quatro anos, no dia de ontem, era decretada e promulgada, pelos representantes do povo brasileiro, indicados em eleições livres e honestas, a Constituição que ora rege a nossa vida política.

A importância histórica desse documento não reside apenas no seu conteúdo, que é a expressão fiel das nossas realidades e das aspirações do nosso povo. Nele se encontra não o idealismo utópico que muitos quiseram enxergar em Constituições anteriores, mas o idealismo gerado pela fôrça espiritual que vimos engrandecendo através das vicissitudes da nossa existência como nação soberana. A descentralização administrativa, ensaiada em 1831 com o Ato Adicional, mas depois sub-repticiamente repelida pela reação conservadora, está, na Constituição hoje vigente, restaurada e revigorada como em nenhuma época anterior. Os homens que o povo brasileiro escolheu em 2 de dezembro de 1945 elaboraram a mais municipalista das nossas Constituições. Não era utópico o idealismo de Tavares Bastos, que em 1870, traduzindo o sentimento liberal e democrático dos seus patrícios, advogava, com brilho ainda hoje admirável, a descentralização administrativa.

Esse, e muitos outros aspectos fixados na Carta de 18 de setembro, atestam o espírito objetivo que presidiu à magna tarefa de estruturação das instituições dentro de normas democráticas. Mas não é só aí que reside a importância histórica desse documento.

Talvez o fato mais confortador e relevante esteja em haver sido preparado esse código político depois de um longo período de autoritarismo, em que tudo se fez, por meio da imposição do silêncio às críticas dos homens livres, para obnubilar a consciência dos brasileiros, para torcer-lhes a vocação democrática.

Ora, a Constituição que aí está mostra desenganadamente, aos que pretendem reincidir na aventura de há treze anos passados, que é vã toda tentativa de roubar a liberdade ao nosso povo. Assim como em 1945 retomou ele, favorecido pelo governo do Presidente Dutra, com energia e entusiasmo redobrados, o caminho da ordem e da lei, que fôra fechado durante tanto tempo, repetirá o feito no futuro, desde que necessário.

Esta é a lição que convem recordar no dia de hoje. A base lançada pelos constituintes de 1946, e sobre a qual o atual governo realizou uma das obras mais expressivas de toda a nossa história, não será desfeita. Nela repousam os nossos destinos de povo livre, do povo de que emana o poder e que em seu nome se exerce.

Café da Manhã

POLICIA FEMININA

PARA um espírito realista — "Polícia" entre nós é expressão prejudicada por um conceito popular de que "polícia" é apêrto, é arrôxo, é cabeça rebentada. Não, vou gastar aqui o lugar-comum de que cada povo tem a polícia que merece. Também não falarei dela como um organismo à parte, um núcleo de gente avessa ao Brasil, diferente de nossa terra. Não tenhamos dúvidas de que ela é um Brasil bem brasileiro, com suas grandes qualidades e defeitos. Com mais defeitos — porque qualquer um que tenha, o que ocorre a todos os momentos, relações bem sucedidas com a Polícia — não vai nem ao jornal nem à Câmara contar que encontrou o seu carro, achou seu filho, recebeu as jóias que lhe foram roubadas, ou teve a vida preservada graças a um policial. Como nenhum outro departamento, êste é conhecido por seus erros e violências. Mas de devotamentos, grandezas e honestidades muitas vezes de obscuros policiais — não se trata! E' assim a vida.

Conhecedora, portanto, da figura que pelas mentes se acende, mal se murmure a palavra Polícia, custei a decidir-me pelo título. Poderia ter usado Patrulhas Sociais. Todavia, quem bem conhece o assunto — a senhora Maria Hermínia Lisboa — explicou-me que assim deveria ser.

De repente, após a notícia de que o Juiz de Menores está interessado num grupo de senhoras que se encarregariam de "policiar" os menores de um bairro (penso que a Tijuca) se começa a falar na possibilidade de uma polícia feminina no Brasil.

E' bom que se saiba: Não é a cronista dêsse feminismo já DEMODE, superado, que ainda vinga nem sei por que milagre. Acredito, principalmente, em certas qualidades extraordinárias da mulher — virtudes específicas do seu sexo. Por exemplo: A tendência maternal não se emprega apenas no lar. Deriva para muitas ocupações. Não creio que essa dolorosa, aflitiva, imensa questão dos menores em nossa terra possa ser resolvida — nem ao menos encaminhada satisfatoriamente sem a direta participação da mulher. Nós sabemos do quanto são capazes as organizações femininas nesse particular. Desde as Irmãs de Caridade, às Sociedades de senhoras que se devotam às formações de creches, asilos, etc. — não cito nomes para não cometer a "gafe" das perigosas emissões. Podemos dizer, corajosamente, que é sempre a mulher que tem feito no Brasil os maiores empreendimentos de caridade. Não se pode tratar de uma questão como a de proteção dos menores com o espírito comum de justiça dos homens. E' preciso o calor, o amoroso desvêlo da caridade.

Uma Polícia masculina, por melhor que seja, não pode atender satisfatoriamente a tantos casos de menores transviados. Seus métodos são outros. Métodos que não podem ser os mesmos, para o adulto e o menino, porque o menor não é um ser igual ao homem. Depois — há a terrível promiscuidade de menores e criminosos adultos, peixes colhidos na mesma rêde.

Que dizer então dessa companha em que só com espírito humanitário, de finura e compreensão femininas, se pode avançar com bons resultados — a recuperação social das menores caídas na degradação? Qual o pensamento masculino capaz de desvendar motivos íntimos dessas pobres moças? Quem saberá fazer melhor falar uma mulher do que outra mulher?

— Algumas pessoas estão interessadas na criação de uma Polícia Feminina especializada em atender a questões de menores, e a certos delicados assuntos entregues à Delegacia de Costumes. Na repressão ao lenocínio acredito que essa polícia pudesse ser vantajosamente empregada.

Determinadas associações femininas têm interêsse pela criação de um organismo nos moldes de que falei. Todavia, seria de bem que essa organização não fôsse subordinada à Polícia, e tivesse autonomia, embora com ela devesse, é claro, colaborar. Senhoras das mais ilustres, membros do Conselho Nacional de Mulheres, Redenção Social Brasileira e Aliança Santa Joana D'Arc, reconhecem a necessidade e a urgência da Polícia Feminina.

Agora — pergunto ao ouvinte: Com certeza você está sorrindo, não é? "Como poderia ser organizada essa fôrça no Brasil? Com que elementos?"

Pois eu lhe explico: Há organização — como as bandeirantes, por exemplo, que são modelos de disciplina. As chefes bandeirantes seriam elementos preciosos na formação dêsse corpo de polícia. E é preciso não esquecer que houve uma experiência muito bem lançada no Brasil: "a defesa passiva", no tempo da guerra, em que inúmeras mulheres foram treinadas. Tudo dependeria de ser criada a mística dessa "polícia de élite". Quando a mulher quer — Deus quer, dizem os franceses. O que se descobriria no tráfico de mulheres? O que se faria pelo reerguimento dos menores transviados!

Qualquer sugestão, idéia ou encaminhamento — teria eu o maior empenho em receber. Pudesse ser ouvida esta crônica por líderes políticos! Há uma fôrça intacta, preservada, justamente para as delicadezas que uma polícia masculina não pode, às vêzes, ter, por bem intencionada que seja. Não é de sua índole. Usemos esta fôrça em benefício da alma sensível dos menores e da própria mulher. Em seu proveito e cuidado.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentário Político de José Cao

CRISTIANO E A IMIGRAÇÃO

TIVE ocasião, recentemente, de focalizar, através dêste microfone, o problema da imigração, verdadeiramente fundamental para o Brasil e que ainda não tinha sido tratado, com o devido relevo, por nenhum dos candidatos à Presidência da República.

Acabo de ler, agora, porém, o discurso proferido em Santa Catarina pelo deputado Cristiano Machado e tive a satisfação de verificar que a questão foi abordada pelo candidato pessedista com perfeito conhecimento de causa e, mais ainda, com uma alta visão da importância e da urgência de resolvê-la, em termos compatíveis com as exigências do nosso progresso.

Durante o Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, o problema imigratório foi tratado com tanta estreiteza de vistas que os prejuizos disso advindos para o Brasil ainda se estenderão por largo espaço de tempo. O Govêrno do Presidente Eurico Dutra herdou a questão de tal modo emaranhada pela subdivisão dos órgãos encarregados de superintendê-la que, apesar de todo o esfôrço despendido, não foi possível dar-lhe solução definitiva, sobretudo porque dependia do Congresso a aprovação de uma legislação adequada.

Como muito bem lembrou o sr. Cristiano Machado, atualmente existem seis órgãos federais cuidando da questão imigratória. Sob tal regime, evidentemente não é possível realizar uma política uniforme e eficiente. Apesar de tudo, deram entrada no país, de 1946 para cá, cêrca de vinte e cinco mil deslocados europeus, tanto agricultores como trabalhadores industriais, os quais, em sua quase totalidade, se acham integrados na comunidade brasileira, como elementos propulsores do nosso progresso. Nestas condições, o problema da imigração será um daqueles que cumpre ser enfrentado com descortino e coragem pelo futuro Govêrno. Não apenas pelo Presidente da República, mas também pelo Congresso a ser eleito. Impõe-se a promulgação de uma legislação que elimine de vez o ranço de xenofobia estreita e ridícula deixada pelo Govêrno do Sr. Getúlio Vargas e inaugure para o Brasil uma política arejada em matéria de imigração.

É preciso repelir de vez a idéia mesquinha de que o imigrante é um concorrente ao trabalhador brasileiro. Leamos, a propósito, estas palavras que Cristiano Machado proferiu em Santa Catarina: "O Brasil não pode ter o seu desenvolvimento natural entravado pela desconfiança primitiva em face do imigrante moral e materialmente sadio. Temos de atraí-lo para o nosso solo e de alojá-lo em condições que lhe permitam prosperar e radicar-se na terra que escolheu, e onde não entrará em competição com o trabalhador nacional, pois sobram áreas, ofícios e empreendimentos para tôdas as pessoas de boa vontade".

Eis aí, na visão clara de um estadista, a verdadeira concepção segundo a qual devemos resolver o problema imigratório.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

★ Radiofonização famosa

LIAMOS há dias, num telegrama de Nova Iorque, a notícia dos resultados catastróficos de um alarma falso. Um curto circuito num trem elétrico, num dos sub-way da cidade, provocou terrível pânico, dando em resultado 17 pessoas feridas no tumulto que se seguiu ao grito de "Estão chegando os bombardeiros! E' a guerra!".

O fato, conquanto seja apenas outra prova de que vivemos numa época em que a possibilidade de uma guerra iminente deixa os homens com os nervos à flor da pele, vem evidenciar, ainda uma vez, que os grandes aglomerados humanos são extremamente sensíveis aos alarmas, por mais absurdos que êles sejam. E nos leva àquele famoso exemplo de Orson Welles, ao radiofonizar a "Guerra dos dois mundos", de um escritor de sobrenome mais ou menos parecido, H. G. Wells.

Em outubro de 1938, Orson, que ainda não era o famoso homem de cinema, levou a efeito, com tal realismo, a adaptação radiofônica do livro referido, que deixou milhões de ouvintes subitamente tomados de pânico. Iniciando o seu trabalho após uma interrupção brusca na transmissão de poderosa emissora, anunciou que um meteoro de grandes dimensões caíra em Grovers Hill, no Estado de Nova Jersey, a algumas milhas de Nova Iorque. Em seguida à emoção que essa notícia provocou, o programa de músicas prosseguiu normalmente, para ser novamente interrompido, para dar a palavra a um professor de meteorologia, e depois, para o repórter da C.B.S., já falando de Grovers Hill, e dizendo que o meteoro jazia numa planície imensa onde, iluminado pelos faróis de milhares de automoveis, parecia uma locomotiva brilhante, plantada sôbre a terra. A multidão de ouvintes, já com calafrios, foi então informada de que daquele monstro estranho estava saindo agora uma multidão de seres gigantescos, que eram invasores vindos do planeta Marte e contra os quais a polícia do Estado estava empenhada em feroz combate. A irradiação prosseguiu com pormenores dramáticos, mostrando os marcianos dizimando tudo quanto era vestígio de ser humano à sua frente.

Essa irradiação apavorou tôda a América, e fez não poucas pessoas enlouquecer, tal o realismo dado ao fundo alarmista de que ela se revestiu.

Isso em nossos dias redundaria em completo desastre, não obstante o absurdo de conter todos os pormenores de um acontecimento, dezoito minutos apenas depois de ele ter-se verificado...

Há duas coisas aparentemente inofensivas, mas que podem ocasionar catastrofes: o alarma e o boato.

☆ Intercâmbio cultural

INCONTESTAVELMENTE a política ianque para com os países da parte sul do continente americano teve, dentre todos os seus grandes momentos, um de excepcional importância, no govêrno de Franklin Delano Roosevelt. Foi quando o grande presidente fez com que se desenvolvessem as atividades dos chamados Escritórios dos Coordenadores Inter-Americanos, que tantas simpatias granjearam, sobretudo entre as elites dos vários países, através de vários nomes de projeção na inteligência norte-americana. Lembramo-nos perfeitamente de que aqui estiveram, dentre outras figuras salientes na vida cultural dos Estados Unidos, um Roy Nash, um Carlton Sprague Schmidt, um Norman Angell.

Estabeleceu-se então um movimento muito interessante de interpenetração de sentimentos e idéias entre as duas vastíssimas partes do continente, o Brasil e os Estados Unidos.

Estas considerações em tôrno de um assunto que é mais de ordem cultural que de qualquer outra ordem, vêm em virtude de recente notícia sôbre a criação de um Escritório de Assuntos Sul-Americanos, iniciativa através da qual o Departamento de Estado objetiva incentivar as relações culturais entre o grande país do norte e as demais repúblicas da parte sul do continente.

Na verdade, a iniciativa é das mais interessantes, uma vez que se erige em complemento de real valor à política de cooperação que a grande nação do norte deseja manter com as suas irmãs do sul, política que sempre soubemos cultivar com elevação de propósitos nunca desmentida.

Na verdade, e conforme já se tem dito muitas vezes, há nos Estados Unidos muito maior conhecimento das questões relativas ao Oriente do que daquelas que dizem respeito à América do Sul. E essa verdade não é de molde a nos conduzir à política de mutuo entendimento e de união, que todos desejamos.

DOENTE O PRESIDENTE COLOMBIANO

BOGOTA, 18 (U.P.) — O presidente Laureano Gomes sofreu, ontem, um ataque de "insolação" quando assistia às manobras das fôrças aéreas colombianas, segundo informou seu filho, Rafael Gomez Hurtado. Gomez Hurtado disse que o primeiro magistrado, que conta 61 anos de idade, sentiu-se enfermo, ontem, na povoação de Palanquero, no curso das manobras. O presidente não compareceu hoje ao palácio. Seu filho declarou que dentro de algumas horas será dado a conhecer um boletim médico sôbre o estado de saúde do presidente.

★ Jardins zoológicos

NÃO passa, certamente, pela cabeça de ninguém criticar, em sã consciência, a obra de um govêrno pelo fato de dar seu apoio a tudo quanto contribua para a elevação da cultura popular, proporcionando ao povo, em suas horas de lazer, divertimentos que realmente eduquem. E como exemplo de um dêsses passatempos que realmente divertem e instruem, nada melhor que os Jardins Zoológicos, procurados com igual interêsse por pessoas de tôdas as classes sociais, sem distinção de níveis culturais.

Pensavamos nisto ao atentar para o Zoo desta capital que, sem nenhum favor ou sem nenhum entusiasmo demasiado pelo que é nosso, se apresenta como um exemplo de gôsto, de organização, de entusiasmo, como qualquer coisa digna de ser vista e admirada. Naturalmente que aquilo custa dinheiro. Mas o certo é que, sem isso, nunca teríamos um Zoo à altura do nosso progresso e das nossas possibilidades.

Haja vista o exemplo do govêrno norte-americano, mantendo em perfeita forma através dos tempos o famoso Zoo de Washington, que abriga cerca de 3.000 animais originários de quase todos os pontos do globo, e pertencentes a mais de 800 espécies diferentes. Uma verdadeira legião de funcionários é mobilizada pelo govêrno para dedicar-se única e exclusivamente ao Zoo, onde cada espécie de animal vive em locais previamente preparados. E só assim é que o Zoo de Washington passou a ser o grande centro de atração que hoje é, recebendo, em 1949, nada menos de 3.300.000 pessoas vindas de tôdas as partes do país.

Medidas contra "trusts"

WASHINGTON, 18 (INS) — O govêrno, lutando contra a inflação estabeleceu controles sôbre as vendas a prazo e proibiu à indústria acumular "estoques" excessivos. Embora os dois controles sejam moderados prevê-se outras medidas que serão anunciadas no curso das próximas semanas. Em resumo, os consumidores deverão pagar uma importancia maior à vista e terão um prazo menor para as compras a crédito de carros, rádios, aparelhos de televisão e outros artigos.

Investigam sôbre a explosão

WASHINGTON, 18 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que uma explosão de origem "não determinada" destruiu parte de uma emissora "A Voz da América", em Bethamy, Ohio, domingo último. O comunicado diz que o F.B.I., enviou imediatamente seus agentes para o local a fim de determinar se se trata ou não de "sabotagem". Os danos são calculados em 5.000 dólares. A estação era usada para transmissões dirigidas para a Europa e América Latina. No momento da explosão, no entanto, não estava transmitindo e o Departamento declarou que as transmissões continuarão como habitualmente. A explosão derrubou uma torre de 55 metros de altura, e destruiu a sua base de cimento.

O "DUQUE DE CAXIAS" EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 18 (U.P.) — Atracou às 11 horas no porto local o navio brasileiro "Duque de Caxias", que vem participar das homenagens ao libertador, general Artigas. Minutos antes de atracar o navio visitante foi saudado com salvas de artilharia, às quais respondeu com suas baterias, enquanto a tripulação se mantinha em posição de sentido alinhada nas cobertas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assinou os seguinte decretos:

Abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, crédito especial, para atender às despesas com a continuação das obras, equipamentos e instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena;

— revogando o art. 3.º do decreto 23.585, de 27-8-447, que determinou: "Sôbre a importancia do "auxílio-doença" paga pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não deverão incedir quaisquer descontos".

— concedendo à "Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada" autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, inclusive o aumento de capital social;

— Aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Sagres; e,

— promovendo funcionários no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

—oOo—

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e senador Novaes Filho, ministro da Agricultura; e, em audiência, os srs. Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, e engenheiro José Carré, secretário da Associação Rodoviária Brasileira.

—oOo—

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da presidência da República, ao sr. Oswaldo Vial, embaixador do Chile, por motivo da data da independência daquele país.

O primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, intradutor diplomático, apresentou ao embaixador do Chile, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

O BRASIL

Condecora sete oficiais da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON — (USIS) — Foram condecorados pelo govêrno brasileiro o Almirante Forrest P. Sherman e mais seis oficiais da marinha norte-americana, noticiou o Departamento de Defesa.

As condecorações foram apresentadas pelo Almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, Chefe do Estado Maior da Armada do Brasil, "como expressão de amizade do govêrno brasileiro".

O Almirante Sherman recebeu a Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial. Os demais oficiais e as respectivas condecorações são: Mérito Naval, grau de Comandante, Vice-Almirante Harry W. Hill, Superintendente da Academia Naval; Vice-Almirante Oscar C. Badger do Comando Naval do Leste; Contra-Almirante Byron H. Hanlon, Superintendente da Fábrica de Artilharia Naval, em Washington, D. C.; e o Capitão Neil K. Dietrich, Assistente Executivo do Almirante Sherman. Mérito Naval, grau de oficial — Capitão de Corveta H. H. Anderson; Assistente Particular do Almirante Sherman; Capitão de Corveta H. D. Metke, piloto do avião da Marinha dos Estados Unidos que conduziu o Almirante Medeiros aos Estados Unidos. O Almirante Medeiros, que ora se acha nos Estados Unidos a convite do Almirante Sherman, realizará curtas visitas a Michigan e Florida antes de seu regresso ao Brasil.

Novos terremotos na Itália

ROMA, 18 (U.P.) — Dois leves terremotos foram sentidos às primeiras horas de hoje, na província de Aquila, 180 quilômetros a nordeste de Roma. Nessa mesma zona registrou-se, há duas semanas, uma série de onze tremores de terra, que derrubaram centenas de velhas casas e causaram ferimentos a 20 pessoas, pelo menos.

Provada a participação da Rússia e da China

Relatório de McArthur sôbre a guerra coreana — Capturado material bélico russo fabricado êste ano

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — O comando unificado do gal. Douglas McArtur informou a ONU de que 140.000 soldados coreanos aguerridos e treinados pelo exercito comunista chinês, estão combatendo ao lado nos norte-coreanos, contra tropas da ONU. O relatorio de McArthur foi lido perante o Conselho de Segurança por Warren Austin, e declara também que "grande variedade de equipamento militar capturado nos combates com os norte-coreanos foi definitivamente identificado como sovietico e tem data de 1949 e 1950. Essa declaração põe por terra as declarações sovieticas anteriores, de que o material russo utilizado pelos norte-coreanos na invasão da Coréia do Sul foi vendido ao governo de Pyongyang antes que o Kremelin retirasse suas fôrças de ocupação, há dois anos. Quanto às tropas fornecidas pelos comunistas chineses aos norte-coreanos, diz o relatorio que "até a data não houve confirmação direta ou aberta da participação da China comunista no conflito coreano. Não obstante ela prestou importante, senão decisiva "ajuda militar aos norte-coreanos, fornecendo tropas aguerridas de origem etnica norte-coreana, o que permitiu a expansão do exercito norte-coreano".

Os materiais russos

Acrescenta que "entre o material definitivamente identificado encontra-se a metralhadora de 7,62 mm, um receptor de radio de avião tipo RHI-6, dois tipos de granadas de mão e munições de diversos tipos e calibres. Além disso, outras 44 classes de materias, inclusive armas curtas, veiculos blindados, artilharia e munições foram capturadas aos norte-coreanos e estão definitivamente identificadas como fabricadas na União Sovietica. E' possivel que a Coréia do Norte esteja fabricando algum material, particularmente armas curtas. Não obstante, sua industria não pode produzir equipamento pesado, como veiculos blindados, tanques e artilharia".

O sacrifício dos civis

Declara que "enquanto o inimigo obrigar civis inocentes a servir a seus propositos nas zonas das linhas de frente, o problema de evitar vitimas entre os não combatentes será excessivamente dificultoso. A acusação de que aviões da ONU atacaram a população civil carece de fundamento".

Aduz que lamenta o fusilamento de prisioneiros por norte-coreanos, citando declaração da Cruz Vermelha Internacional de que o tratamento dos prisioneiros de guerra da ONU é "perfeito". Conclui notando que unidades do exercito britanico chegaram à Coréia e que as fôrças da ONU estão "aumentando lenta mas constantemente" reiterando a advertência de que "fôrças de outros membros da ONU são urgentemente necessárias na Coréia.

Porque Moscou não forneceu aviões

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O tenente coronel Dmitsievich Kalinov, ex-membro do estado maior russo que foi enviado para organizar o exército norte-coreano, publicou um artigo na revista "The Reporter", no qual diz que Moscou se negou a fornecer fôrça aérea aos norte-coreanos pelo temor de provocar uma guerra com os EE. UU.

A questão de Formosa

LAKE SUCCESS, 18 (INS) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou hoje as objeções do delegado soviético, Jacob Malik, contrárias à inclusão, no temário, do relatório do general Douglas Mac Arthur, o que vem adiar, por tempo indeterminado, a discussão da questão de Formosa.

Acusações do "Izvestia"

LONDRES, 18 (U. P.) — O diário russo "Izvestia" declarou que os Estados Unidos estão procurando transformar o conflito da Coréia, numa guerra mundial, mediante "provocações" insolentes contra a República Popular da China, e violando desavergonhadamente o Direito Internacional com sua ação". O artigo do "Izvestia" foi distribuido nesta capital pela agência de notícias soviética "Tass".

Preocupação em Londres

LONDRES, 18 (U. P.) — A acusação feita pelo diário russo "Izvestia" — órgão sovietico — de que os Estados Unidos procuram transformar a guerra na Coréia num conflito mundial mediante "provocações" contra a China comunista, aumentou a preocupação nos meios diplomáticos desta capital a respeito da possibilidade de intervenção da China comunista na Coréia para contrabalançar os recentes êxitos obtidos pelas fôrças da ONU. Sabe-se que pelo menos dois exércitos chineses estão concentrados nas fronteiras da Mandchúria com a Coréia.

O Pacto do Pacífico

NOVA IORQUE, 18 (INS) — Informa-se que o Secretário de Estado, Dean Acheson, comunicará hoje ao Ministro das Relações Exteriores da Austrália, Percy Spender, que o momento ainda não é oportuno para a elaboração de um Pacto do Pacífico, semelhante à aliança do Atlântico Norte.

O Teatro do Estudante dará início, hoje, a uma série de espetáculos em praças públicas, destinados às crianças ★ Lidia Bastiani está fazendo sucesso em manaus ★ No próximo dia 23 o "Teatro Experimental do Negro" vai inaugurar sua sede social

Mundo Social

O aniversário da senhora Bertha de Moraes Rêgo, da alta sociedade paulistana, reuniu um grupo seleto e elegante do nosso "grand monde", que compareceu ao chá do salão verde no Copacabana. A senhora Moraes Rêgo apresentava belíssimo modelo de Schiapparelli, recentemente adquirido em Paris, onde permaneceu seis meses. Sua viagem estendeu-se à Itália, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Suiça e outros países.

* * *

O coquetel do casal Abelardo de Lima Paranhos foi motivo de grande alegria para seus amigos, após sua prolongada ausência nos Estados Unidos.

A ampla residência do Leblon apresentava aspecto encantador com seus jardins floridos e feèricamente iluminados. Diversas mesinhas dispersas pelo bem ornamentado parque, ladeavam a grande piscina de água azulada, dando o mais pitoresco movimento à grande festa que terminou num elegante baile nos salões da residência. Dezenas de amigos ali estiveram.

* * *

Está anunciado para a noite de 27 do corrente, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o recital com que a jovem e consagrada declamadora Seleneh de Medeiros se apresentará mais uma vez ao público apreciador da poesia e da arte de dizer. Seleneh é figura das mais destacadas dos nossos meios sociais, artísticos e literários e tem colhido significativos aplausos dos críticos e das platéias mais exigentes, onde quer que se apresente, como acontece ainda neste momento em Belo Horizonte, onde se encontra a convite de intelectuais mineiros. A jovem poetisa, que há pouco nos deu o seu último livro — "Gôta d'Água", proporcionará por certo, aos seus inúmeros admiradores, não apenas uma dessas raras festas de arte, que empolgam e deliciam. Além dos versos de sua autoria, inéditos alguns e outros de "Gôta d'Água", estão incluídos no programa, ao lado dos grandes poetas do Brasil, vários líricos da América e de Portugal.

Encontrar-se-ão ingressos à venda nas Perfumarias Carneiro, Ouvidor e 7 de Setembro, e Livros de Portugal, Rua Gonçalves Dias.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Gabriela Benzanzoni Lage
Maria da Glória Wately de Assunção
Nadir da Silva Quirino
Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa
Abigail Paranhos Dalmão
SENHORITAS:
Iolanda Barbosa Castro
Vera Lúcia Ribeiro Soares
SENHORES:
Desembargador Lopes Ribeiro
Conselheiro Luiz Iparraquirí
David Campista Junior
Decdeciano Pinto Leite
Armando de Matos Corrêa
Eduardo May
Mário Antunes
Antonio Lemos Maia Viana
Basílio Viana, nosso confrade
Joaquim Costa Neves
Waldemar do Prado Leite
Arlindo Barroso

SRA. MARIA DE LOURDES COUTO DE SOUZA — Faz anos hoje, a sra. Maria de Lourdes Couto de Souza, esposa do capitão Joaquim Couto de Souza, Superintendente do Transporte da Prefeitura do Distrito Federal.

— Passou ontem, o aniversário natalício do sr. José Cupertino da Silva, diretor da "Serviços Hollerith S.A.", onde desde há vários anos se vem destacando no desempenho de suas atribuições. Por esse motivo o sr. Cupertino Silva foi alvo de singela homenagem da parte de todos os diretores e funcionários da Hollerith.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, comemorará, amanhã, seu 19.º aniversário de fundação e posse da nova diretoria. Em sua sede, à Avenida Mem de Sá, 197, haverá às 21 horas, uma sessão solene, na qual será feita a entrega da "Medalha Cardoso Mac Dowell" e dos "Premios" da Sociedade Brasileira de Tuberculose aos respectivos detentores.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Almir Alves Pinheiro, que por êsse motivo será alvo de homenagens por parte de seus amigos e colegas.

Noivado

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA E LUZIA GOMES PEREIRA — Contrataram casamento dia 17 deste, domingo, os jovens Guilherme Hupsel de Oliveira, filho do sr. Pedro d'Avila de Oliveira e sra. Oceana Margarida Hupsel de Oliveira, residente na cidade do Salvador e Luzia Gomes Pereira, filha do sr. Jorge Leite Pereira e sra. Claudia Gomes Pereira, da sociedade carioca. Guilherme é nosso estimado companheiro de redação de A MANHÃ, e integrante da equipe volante de reportagens da Rádio Nacional.

Casamentos

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o casamento da senhorinha Gilda Robertson, filha do sr. e sra. Henrique W. Robertson, com o sr. José Pinto Maio, filho da viuva Antonia Rodrigues Maio. Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. e sra. Licinio Marques Pinto e paraninfarão a cerimônia religiosa, o sr. e sra. José Correia da Silva.

Bodas de Prata

Comemoram hoje, o 25.º aniversário de casamento, o dr. Gelbert Perissé Moreira e sra. Consuelo Perissé Moreira. Por esse motivo, será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Léo Gonçalves e sra. Itala de Barros Vasconcelos, com o nascimento da menina Nadege.

— Está em festa o lar do sr. Jether Pereira Ramalho e sra. Lucilia Garcia Ramalho, com o nascimento do bonito menino que, na pia batismal, receberá o nome de José Ricardo.

Conferências

— O professor Pasteur Valléry Radot, da Faculdade de Medicina, da Universidade de Paris, fará hoje, às 18 horas, uma conferência, na sede do Instituto Brasil-França, sôbre: "Se Laennec voltasse...".

— O ministro João Alberto fará hoje, terça-feira, às 17 horas, no Auditório da Imprensa Nacional, uma conferência sôbre: "O que é a Ilha da Trindade", ilustrada com projeções luminosas. E franca a entrada.

— Iniciando ontem, a "Semana do Economista de 1950", o sr. Marcial Dias Pequeno, titular da pasta do Trabalho, presidiu a sua instalação solene, que se realizou na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, na presença de numerosas representações de classe e autoridades. Após a solenidade de instalação, em que o ministro Marcial Dias Pequeno foi homenageado pelos economistas, pronunciou uma conferência sôbre a conjutura econômica nacional e internacional, cuja tese desenvolveu com a citação de importantes fatos econômicos da vida social brasileira.

Reuniões

Reunir-se-á hoje, às 17 horas, no sétimo andar da A.B.I., a Associação de Críticos Teatrais, a fim de deliberar sôbre o regulamento dos prêmios a serem conferidos para a temporada deste ano.

Homenagens

Aproveitando a estada nesta capital, do dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coroas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U.S.A., a Faculdade de Odontologia e a Associação Brasileira de Odontologia vão homenageá-lo no próximo dia 23, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar no salão da Casa do Estudante do Brasil, franqueadas as adesões aos dentistas em geral. As listas são encontradas na Faculdade, na A.B.O. e com o dr. Wladimir Pereira, na rua da Assembléia, 98 — 8.º andar.

Missas

— ALEXANDRE CARDOSO FILHO, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— TENENTE AVIADOR ANTONIO CARLOS BASTOS TOSTES, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— ARISTIDES ROCHA, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— COMTE. C. G. MEYER, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. Senhora da Consolação, no Leblon.

— EZILDA MOURA, 7.º dia às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— JOSÉ TIBIRIÇA DA VEIGA, 7.º dia, às 10 horas, na igreja do Carmo.

— MARIO NUNES DA COSTA TIBAU, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja do Bonfim, à Praça Serzedelo Corrêa.

— NELSON FRANÇA SOARES, 30.º dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 22-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Aniversário do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Comemorando a passagem do 34º aniversário de fundação o Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro fará realizar, em sua sede à rua Buenos Aires, 283, às 20,30 horas do dia 20 deste, 4a. feira, uma sessão solene, seguida de um "show". Nesse ensejo fará o contabilista sr. Zilmar B. de Vasconcelos, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul um discurso, focalizando os atuais problemas da classe.

DIA 23

Encerrando essas comemorações haverá dia 23, sabado, um grande baile no salão nobre do Sindicato com a orquestra de Napoleão Tavares.

PORTARIAS DO CHEFE DE POLICIA

REMOÇÃO DE CADAVERES PARA OS ESTADOS E EXTERIOR — TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS

O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o inciso VII do artigo 141 do Regulamento do D. F. S. P. e:

Considerando que incumbe às autoridades ficilitar, quando possível, o cumprimento das formalidades exigíveis ao público;

Atendendo a que a centralização do processamento de pedidos de autorização para o transporte de cadáveres, desta Capital para os Estados ou exterior, na "Delegacia de Dia", dadas às múltiplas atribuições dos titulares das especializadas, retarda, em alguns casos, o sepultamento com evidentes prejuízos e quiçá perigos ao estado sanitário da cidade;

RESOLVE:

Estender aos Distritos Policiais a competência atribuida à "Delegacia de Dia", para processar e autorizaros pedidos de transporte de cadáveres, para fóra do Distrito ederFal, observadas as formalidades legais.

Quando se tratar de caso urgente e na ausência do Delegado respectivo, os senhores comissarios de dia aos Distritos Policiais pederão conceder as autorizações referidas nesta Portaria.

As autorizações concedidas serão consignadas no "livro de ocorrências", remetendo-se a segunda via da guia respectiva ao Delegado de Dia, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1950.

(as.) Gen. Antônio José Lima Câmara.

O exmo sr. Chefe de Polícia assinou Portarias removendo os seguintes Delegados: — Carlos Domicio de Oliveira Toledo do 1.º D. P. para o 16.º D. P. e dêste para o 30.º D. P. Olavo de Lima Rangel; Fernando Schwab, do 2.º D. P. para o 8.º D.P., e dêste para o 17.º D. P. Cicero Brasileiro de Melo; João Vieira de Azeredo Coutinho do 3.º para o 2.º D. P.; Humberto Guerreiro de Castro, do 14.º para o 9.º D. P., e dêste para o 3.º D. P. José Alberto Potier Junior; Milton Carvalho Leão do 20.º para o 24.º D. P., e dêste para o 14.º D. P. Eurico Belens Pôrto; Aládio Andrade do Amaral do 12.º para o 23.º D. P., e dêste para aquele Waldir de Abreu; Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca do 17.º para o 1.º D. P.; Edgard Soares Machado do 28.º para o 20.º D. P.; Francisco Marinho dos Reis do 29.º para o 28.º D. P. e Benedito Lopes do 30.º para o 29.º D. P. — designando Pedro Paulo de Lemos para ter exercício no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, criado pelo Decreto n. 28.552, de 28 de Agôsto de 1950.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Pedem-nos divulgar:

— Estão convocados todos os socios criticos da Associação Brasileira de Criticos Teatrais para reunidos, em Assembléia hoje, às dezessete horas, no sétimo andar da A. B. I. e com qualquer número, deliberarem sobre o regulamento dos prêmios a serem conferidos para a temporada deste ano.

Música

GUARANY

PENSAMOS ter contribuido não pouco, com nossos protestos, para que, ao menos no "fin de fiesta" da temporada lírica oficial de 1950, fôsse reservado um lugarzinho para Carlos Gomes e para uma récita a preços populares.

Se no ano passado, para premiar o sacrifício de representar Gomes, os empresários receberam uma contribuição que pagava várias vêzes os gastos, parece que agora não houve presentes particulares. E' por isso, possivelmente, que "Guarany" apareceu nos cartazes entre patrióticas pinceladas de verde e amarelo, mas com a única indicação do nome do tenor; nada de regente cenógrafo, régisseur, soprano, baritonos e baixos. Um 7 de Setembro com uma semana de atraso. Uma representação daquelas que se definem por si mesmas: dirigida com a partitura de canto e piano. Contraproducente, é o público que não quer saber de óperas brasileiras..." porque será aproveitada para dizer-nos "Vejam, infelizmente

Mário Del Monaco e Maria Sá Earp foram os intérpretes principais, como em 1949; mas Serafin foi substituído por Guerra, Joaquin Villa por Silvio Vieira, Rossi Lemeni por Américo Basso, e Crimi por E. Demarco.

Afora os muitos desequilibrios de sempre — entre orquestra, côro e cantores — Santiago Guerra conseguiu apresentar um espetáculo que bastante agradou ao público. Mário Del Monaco emprestou a Pery tôda a emoção, o heroismo e a voz necessárias do grande cantor que êle é. Maria Sá Earp, num de seus melhores dias cantou segura, afinada e expressiva. A voz cansada e quebrada de Silvio Vieira muito ganha quando usada com parcimônia, como foi neste Gonzalez, sem aquelas gritarias tão de mau gôsto de que êle costuma abusar. E. Demarco está às suas primeiras armas e demonstra ter boas possibilidades vocais; mas por que, antes de tudo, não estuda canto sèriamente? Independentemente das inevitáveis comparações com Rossi Lemeni, nem tudo, na interpretação de Américo Basso, foi aceitável. O mesmo diriamos, desta vez de Guilherme Damiano.

Asdrubal Lima, bem. O quadro era completado por E. Simoni e Leina. No corpo de baile — cujas danças, na coreografia de Tatiana Leskowa, pareceram-nos um pouco confusas e sem carater — destacaram-se Sandra Dicken e, particularmente, Dennya Gray.

Bastante público, aplausos e pedidos de bis. Um resignado encerramento daquela que foi a temporada lírica oficial de 1950.

R. MASSARANI

O. S. B.

No próximo sábado, às 16 horas, realizar-se-á o 14.º concerto para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Em programa: "Sinfonia" n.º 8, de Camargo Guarnieri. "Escalas", de Jacques Ibert e o poema sinfônico "Assim falava Zaratrusta", de Richard Strauss, em 1.ª audição na América do Sul.

Reaparecimento de Magdalena Tagliaferro

No Teatro Municipal, realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 21 horas, um recital da pianista Magdalena Tagliaferro, logo após sua volta do Norte do país, onde ora se encontra em "tournée" artística.

Em programa: obras de Mozart, Beethoven, Brahms, Villa-Lobos, Albeniz, Debussy, Poulenc, e Bela Bartok.

Yara Bernette

Ainda nesta quinzena, a "Cultura Artística" vai marcar a data em que apresentará aos seus associados a pianista brasileira Yara Bernette interpretando um programa constituido de obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy e Villa-Lobos. Logo após, Yara Bernette voltará aos Estados Unidos a fim de realizar um recital no "Carnegie Hall" de Nova Iorque.

Lourdes Pinho

A cantora Lourdes Pinho dará no próximo dia 28, um recital na Escola Nacional de Música, às 21 horas. Esse concerto é organizado pela "Associação dos Artistas Brasileiros" e oferecido aos seus associados. Em programa, obras de Scarlatti, Durante, Haydn, Schubert, Debussy, R. Haan, Santoliquido e diversos autores brasileiros, que tomarão toda a segunda parte. Ao piano, Stella Aguiar.

Teatro



LIDIA BASTIANI está brilhando em Manáus e vai tomar parte nas festas de Nazaré, no Pará. A popular atriz, logo que regresse ao Rio, voltará a fazer parte da Companhia Walter Pinto, do Teatro Recreio

Em praça pública e para crianças

— O "Teatro do Estudante", sob a direção de Paschoal Carlos Magno, representará a partir de hoje (dia 19), gratuitamente para crianças a peça infantil de Pernambuco e Pedro Veiga, "A Revolta dos Brinquedos", nas seguintes praças: Hoje — terça-feira, dia 19: às 8 horas — Largo do Catumbi; às 19,30 horas — Praça Barão de Drumond. Quarta-feira, dia 20: às 18 horas — Praça Sêca; às 19,30 horas — Largo do Meier. Quinta-feira, dia 21: às 18 horas — Largo de Ramos. Sexta-feira, dia 22: às 18 horas — Jardim de Alah; às 19,30 horas — Largo do Machado. Com um palco armado sôbre um caminhão o "Teatro do Estudante" percorrerá assim os pontos mais longinques da cidade, representando de graça para as crianças. Cumpre o "Teatro do Estudante", fundado e dirigido por Paschoal Carlos Magno, um dos objetivos para que foi fundado. A "Revolta dos Brinquedos" que terá como intérpretes: Laís Perez, Vandinha Dias, Teresa Rivera, Marita Almeida, Fernando Cezar, Ariston de Almeida, João Cantuária e Mário Gomes, divertirá imensamente a gurisada, como aconteceu quando representada pelo "Teatro da Carochinha".

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Reunem-se hoje

no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa os sócios da Associação Brasileira de Criticos Teatrais para discutir assuntos referentes aos prêmios para os melhores de 1950. Os trabalhos serão iniciados às 17 horas e a convocação é feita pela Diretoria.

Paulo Porto

aparecerá no filme nacional "Dominó Negro". O conhecido ator já fez sucesso em várias películas e é hoje uma das mais destacadas figuras do nosso teatro de comédia.

As músicas de "Mão Boba"

"Mão Boba", estreiada por Beatriz Costa, é revista cômica, e com ótima partitura musical de Vicente Paiva. Um dos pontos altos do espetáculo, musicalmente falando é "Mouraria", com música do mesmo nome do consagrado maestro Valério, atualmente nos Estados Unidos conquistando um dos maiores sucessos com a referida música que até ao presente momento já foi gravada em 6 diferentes fábricas e pelos maiores ases da música estadunidense. Além da boa música, destaca-se a parte cômica.

Os ensaios de "Eternidade"

Sexta-feira, dia 22 do corrente, chegará ao Rio, de São Paulo, Ernesto Machado e na segunda-feira, dia 25 serão iniciados os ensaios do seu elenco, com a peça de sua autoria "Eternidade" que será apresentada nos primeiros dias de outubro em um dos nossos teatros numa homenagem de "Ernesto Machado e seu Teatro Emocional" à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Sábado último foi oferecido por um grupo de artistas e amigos um "cock-tail" ao jovem escritor Ernesto Machado, nos salões do Clube São Bento em São Paulo e durante êsse "cock-tail" o ator Mesenio Henriques leu a última peça dêsse escritor intitulada "Ele afinal... tinha coração", que será entregue à atriz Alda Garrido para quem foi escrita especialmente.

Beatriz Costa

tem agradado em cheio com os trabalhos que apresenta diàriamente na revista "Mão Boba", de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. A grande vedeta portuguesa não perdeu aquela sua graça e vivacidade a que nos habituamos a aplaudir. Com Beatriz Costa estão Colé, Celeste Aida, Rafael Garcia, Salomé, Zé Coió e outros de destacado valor.

Teatro Independente

No próximo dia 9 de outubro o Teatro Independente fará a sua primeira apresentação ao nosso público. A estréia do novo conjunto será com a peça em 1 ato de Péricles Leal — "O Regresso", um drama de grande fôrça dramática que, sem dúvida, conquistará o aplauso unanime da platéia. Ody Fraga vem ensaiando o elenco, onde veremos Oswaldo Waddington, Nelson Dantas e Claudiano Filho (do TEN) nos papéis masculinos. A estréia do Teatro Independente vem sendo esperada com interêsse, vez que o conjunto recém-fundado tem como principal objetivo a encenação da obra da nova geração brasileira.

Baile do Teatro Negro

O Teatro Experimental do Negro vai inaugurar sua sede social à rua Mayrink Veiga, 13 — 2.º andar com uma elegante festa dançante, a ter início às 22 horas do dia 23 do corrente, sábado. Nessa ocasião será lançado o terceiro concurso para a escôlha da "Rainha das Mulatas" em que sairam vitoriosas em anos anteriores as srtas. Maria d'Aparecida Marques, professora e locutora da Rádio Nacional e Mercedes Batista, bailarina atualmente nos Estados Unidos aperfeiçoando-se e na Escola de Danças de Katherine Dunham. Informações com o sr. Abdias Nascimento à rua São José, 110 — 1.º andar — telefone 42-3540.

Estão ensaiando

diàriamante no Teatro Recreio as novas garotas que Walter Pinto mandou vir da Argentina para integrantes da revista "Mulé macho, sim sinhô".

Encerrou a sua temporada

no Teatro Glória a Companhia Jayme Costa, que apresentou ao público naquela casa de espetáculos a peça "Filomena, qual é o meu?".

Novas teatrais da Grã-Bretanha

LONDRES, 18 (BNS) — As atividades teatrais de Sir Laurence Olivier na Grã-Bretanha continuarão ininterruptamente durante sua estada em Hollywood. Antes de partir para os Estados Unidos, êle lançou a comédia ligeira de Denis Cannan "Captain Carvalo" no "St. James's Theatre", com Diana Wynyard e James Donald nos papéis principais. Sua companhia vai começar os ensaios de uma nova peça de Tyrone Guthrue, chamada, quando foi escrita, "Top of the Ladder", que trará John Mills de volta ao teatro. O diretor será o próprio autor. No Natal, Sir Laurence ressuscitará "The Glass Slipper", encantadora peça infantil de Eleonor e Herbert Farjeon.

—oOo—

— Anthony Quayleni diretor da "Shakespeare Company at Stratford-upon-avon", Inglaterra, dirigirá a nova comédia de Terence Rattingan, "Who is Sylvia?" que será levada no "Cambridge Theatre", em Londres, em outubro. A peça abrange o período de 1917 a 1950 e o elenco será encabeçado por Robert Flemyng com Athene Seyler e Roland Culver.

—oOo—

— Ainda êste ano, Robert Morley fará o papel principal de "La Petite Hutte", de André Roussin, adaptado ao inglês por Nancy Mitford, sob o título de "Island Fling". A peça será dirigida por Peter Brock, com cenários de Oliver Messel.

—oOo—

— O "Birmingham Repertory Theatre" vai apresentar ainda êste ano "Summer Day's Dream", de J. B. Priestley, "The Male Animal", de James Thurber e Eliot Nugent, "The New Gosson", de George Shiel, e uma tradução de Jean Anouilh, "Ardele".

—oOo—

— O pequeno teatro "Watergate", de Londres, teve a honra de apresentar a nova peça de Bernard Shaw, "Far-fetched Fables", escrita entre julho de 1948 e abril de 1949. Consta de seis conversas em que entram doze personagens.

WALTER MACHADO é, sem favor, o maior dos nossos imitadores e as suas atuações agradam de forma decisiva. Vai êle reaparecer no Teatrinho Jardel no elenco que é estreiado por Mara Rubia

"Maria-João"

Eva despede-se de seu grande público no próximo domingo, 24. De hoje até lá será representada no Serrador, a hilariante comédia "Maria-João", original de Paulo de Magalhães, última peça da temporada. Eva está impecável no "travesti" de "João-Maria", no qual provoca continuas gargalhadas. Depois de amanhã última vesperal das moças, a preços reduzidos. Hoje duas sessões, às 20 e às 22 horas. A companhia embarcará para Portugal nos primeiros dias do mês entrante. Fazendo parte do elenco seguirá também a eximia pianista e compositora patricia Carolina Cardoso de Menezes que, nos intervalos dos espetáculos de "Eva e seus artistas", no Teatro Avenida, executará músicas brasileiras.

Procopio Ferreira

está fazendo extraornário sucesso em Belém do Pará, onde permanecerá até o dia 20 do corrente.

Já se diz

nas rodas teatrais que a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino não apresentará "Coração Materno" no Teatro João Caetano. E' que o elenco excursionará.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38-2551.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 108.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

116 HOMENS SALVOS DE MORTE CERTA

UM DOS MAIORES TRABALHOS DE SALVAMENTO DA HISTÓRIA DA MINERAÇÃO

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Uma das maiores operações de salvamento da história da mineração foi completada há pouco recentemente na Grã-Bretanha, anunciou no Parlamento o ministro do Combustível, sr. Philip Noel Baker. "Destaca-se o fato de haverem sido salvos 116 homens que se encontravam numa situação desesperada se não mesmo sem esperanças. Essa vitória magnífica foi conseguida pela competência e perseverança das turmas de salvamento e outras pessoas envolvidas nos trabalhos. Andrew Houston, um encarregado de turma de mineiros, assumiu a direção dos colegas aprisionados, dispondo-os num lugar seguro, inspirando-os o tempo todo. Ele demonstrou coragem, presença de espírito e qualidade de líder do mais elevado grau. Vinte e cinco equipes da brigada de salvamento tomaram parte no salvamento, e os trabalhadores lhe devotam agora a maior consideração.

O Primeiro Ministro expediu mensagem ao presidente da Junta Nacional do Carvão, Lord Hyndley, nos seguintes termos: "Os esforços das equipes de salvamento e daqueles que as dirigiram apresentam um ótimo exemplo de devoção e perícia que será por muito tempo lembrado nos anais da indústria da mineração". Também foram recebidas mensagens do ultramar. Foram apresentados ótimas congratulações dos mineiros da França e da Alemanha.

Os cartazes politicos tomaram conta de São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Prefeitura de S. Paulo resolveu recomendar medidas destinadas a evitar que se suje a cidade com cartazes de propaganda política. Tais medidas porém, ao que parece chegaram muito tarde, pois tôdas as paredes, postes e tapumes se acham les cartazes, numa verdadeira inteiramente cobertos com aquela orgia de pregação escrita. Nem mesmo o leito das ruas escaparam à propaganda dos candidatos. Em todos os cantos onde se possa desenhar uma letra há propaganda de certos candidatos.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR
DESCARGA DE VAGÕES EM PRAIA FORMOSA
DIA 16 — 9 — 1950 — PRAIA FORMOSA

DESPACHO N.º	DESPACHO DATA	VAGÃO	PROCEDENCIA	REMETENTE — USINA	CONSIGNATARIO
48	12-9-1950	4580 - EV	Cupim	Usina Paraiso	G. Us. Nacionais
7	12-9-1950	4833 - EV	Beco	Usina Santo Antonio	"
20	12-9-1950	4831 - EV	Goitacases	Usina São José S. A.	"
22	12-9-1950	4570 - EV	"	— " —	"
45	11-9-1950	4585 - EV	Cupim	Usina Paraiso	"
44	11-9-1950	4576 - EV	"	— " —	"
14	11-9-1950	4889 - EV	Sto. Eduardo	Usina Santa Maria S. A.	"
18	12-9-1950	4910 - EV	Consel. Josino	Usina do Outeiro	"
17	12-9-1950	4864 - EV	"	— " —	"
16	12-9-1950	4994 - EV	"	— " —	"
6	4-9-1950	1897 - EV	Sto. Eduardo	Usina Santa Maria S. A.	"
4	4-9-1950	2783 - EV	"	— " —	"
8	12-9-1950	4982 - EV	Sta. Maria	— " —	"
51	12-9-1950	4634 - EV	Cupim	Usina Cupim	S. S. Bras. (Dep.)
14	[illegible]	[illegible] - F	Laranjais	Cia. Eng. Central Laranjais	S. A. Ref. Mag.
9	7-9-1950	753 - F	"	— " —	"
46	11-9-1950	3197 - EV	Cupim	Usina Paraiso	"
27	12-9-1950	4518 - EV	Barcelos	Usina Barcelos	Ref. Piedade S. A.
5	11-9-1950	4559 - EV	Saturnino Braga	Usina Mineiros	"
30	12-9-1950	1582 - EV	Cupim	Usina Paraiso	Ref. Ramsiro S/A

TOTAL DE SACOS: 8.649 sacos de 60 quilos com 518.940 ks.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1950

A ADMINISTRAÇÃO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
½ DIA-2-4 6-8-10HS.
A MÃO NEGRA
"BLACK HAND" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)
GENE KELLY ★ J. CARROL NAISH TERESA CELLI
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A MÃO NEGRA

(BLACK HAND, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

3 ½

A organização "A mão negra" foi uma realidade, no começo do século, nos Estados Unidos. Houve, também, muitas fantasias sôbre o assunto. E bem que recordamos dos tempos da infância — não lemos mas vimos muitas capas de revistas e folhetins tratando do assunto. Revivendo a organização de malfeitores e emigrantes italianos de Nova Iorque, a Metro teve o intento de fugir um pouco aos ambientes mais comuns dos filmes de "suspense". Em princípio não há acêrto em escolher temas para ressuscitar banditismos — precursores dos "gangsters" em raptos, extorsões, chantagens, mortes, assaltos, etc — mas o fato é que, em relação ao campo, há curiosidade na trama de "A mão negra".

O trabalho de roteiro foi aceitável e a direção de Richard Thorpe, se não é destacada, pelo menos soube trazer harmonia e expectativa ao desenrolar. Razoável é a continuidade, o ritmo e outros fatores, de sorte que, analisado em conjunto, o filme tem o mínimo exigido para satisfazer o público amante de emoções. Thorpe, se não conseguiu um impressionante trabalho, pelo menos logrou algo melhor do que os fracos celulóides musicais que ultimamente vem realizando.

Gene Kelly não podia deixar de trair a presença do bailarino. Em lugar de alheiar-se de sua outra personalidade, fez o público lembrá-la algumas vêzes. Particularmente quando segue o chefe da "mafia" nas ruas ou, então, quando salta no interior da casa da organização. Está muito "mocinho", isto é, representa de herói, mas não influi desfavoràvelmente para o conjunto. A suave Teresa Celli não tem margem mas influi com a sua delicadeza de sugerir. J. Carrol Naish tem um papel um tanto convencional mas se liberta bem da desvantagem. Entre outros, participam do elenco: Marc Lawrence, Frank Puglia, Mario Siletti, Garcia Narciso, Jimmy Lagano e outros. Muito valoriza o satisfatório conjunto a fotografia de Paul Vogell. Em conjunto, e tomando em consideração que se trata de filme de aventuras, "A mão negra" pode ser visto como um satisfatório espetáculo.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

CLUBE JUVENIL "FANS" DE CINEMA — Dirigido pela figura simpática e entusiasta de Solange Campelo Guimarães vem funcionando, há tempos, com êxito, o Clube Juvenil "Fans" de Cinema. A entidade sòmente aceita adesões do sexo feminino, as quais poderão ser feitas na rua Marquês de Abrantes 115, sujeitas, entretanto, a aprovação por parte da comissão e diretoria. O Clube representa uma louvável iniciativa, mormente porque tem procurado estimular os valores do cinema brasileiro. Tanto a diretoria tem convidado críticos e atores, quanto tem igualmente, distinguido os intérpretes que mais se vêm destacando, segundo a opinião das gentis associadas.

"GOSTOSÃO"!

Sabemos perfeitamente, que em todos os seus filmes, Bob Hope sempre se mete em aventuras românticas seja com nativas dos mares do sul, seja com escravas orientais ou garotas ocidentais. O caso é que êle não olha casa; pois segundo a sua filosofia, o que cai na rede é peixe! Entretanto, até então, Bob tem sido um "pescador" de azar, porque todos os "peixes" que êle tenta agarrar, acabam sendo apanhados pelo seu amigo Bing. Contudo, desta feita, em "O GOSTOSÃO", Bob conseguiu finalmente um fim honroso graças a sua persistência, simpatia e principalmente... a ausência de Bing para não atrapalhar!... Daí, êle se sentir cem por cento querido por uma garota "do outro mundo". Não obstante fazer fôrça para não demonstrar a sua "fraqueza" com um falso ar de "nem-te-ligo", acaba mesmo entregando os pontos diante da beleza e da atração que sôbre êle exerce a sensualidade de Rhonda Fleming. Essa história cheia de sequência hilariantes, todos poderão apreciá-la a partir da próxima segunda-feira, que é quando "O GOSTOSÃO" estará em cartaz nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote, Parisiense e H. Lobo.

"ROMANCE CARIOCA"

Jane Powell, Ann Sothern e Carmen Miranda são as principais figuras femininas de "ROMANCE CARIOCA" (Nancy Goes To Rio), cuja estréia, nos 3 cines Metro, se dará mesmo no próximo dia 28. Entre os atores masculinos, destacam-se Barry Sullivan, Louis Calhern e Scotty Beckett. O Bando da Lua participa também dêsse alegre, festivo e luxuoso espetáculo apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer em notavel tecnicolor.

S. Cosme e S. Damião
BALAS — BOMBONS — CARAMELOS — COCADAS — ETC.
FÁBRICA ESPERANÇA
RUA SANTANA, N. 113 — RIO

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN ODEON — "A Rainha dos Piratas", em técnicolor, com Ivonne De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15,40 — 17,50 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "Qauteto", com Basil Radford, Dirk Bogarde e Raymond Covell — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITORIA — "Amor ou Pecado" Com Noel Cowrd e Celia Johnson — As 14 —16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A mão Negra", com Gene Kelly, Teresa Celli e J. Carrol Naish. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A mão negra", com Gene Kelly, Teresa Celli e J. Carrol Naish. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE "Amei até Morrer", com Lizabeth Scoth, Robert Cummings e Diana Lynn — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerard Phillipe. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

IMPERIO — (4a. Semana) — "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Celerado", com Jack Warner e "Apenas Um Sonho", com Goggie Winthers — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerad Phillipe. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Sombra do Patibulo", Com Renée Faure e Gerard Phillipe —A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Do Mesmo Sangue", com Anthony Quinn — As — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e MARACANA — "A aRinha dos Piratas", em técnicolor, com Ivone De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ELDORADO — "Noturno Para Trieste" —A partir das 14 horas.

IRIS — "Miranda, a Sereia" e "O Terror da Fronteira", — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johonson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "O Celerado" e "Apenas um Sonho" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerard Phillipe — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Capitão Blood, com Errol Flynn — A partir das 13,30 horas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

Rádio

Bidú Reis

Entre as muitas cantoras do elenco da Rádio Nacional, figura Bidú Reis.

Tendo atuado no trio vocal "As Três Marias", Bidú, agora, se apresenta sosinha — e num gênero pouco explorado pelas nossas intérpretes. Canta ela melodias norte-americanas e o faz sempre com zelo e gôsto, integrada no espírito e sentido dos versos.

Bidu Reis

Notas dos prefixos

A temporada de música internacional na Rádio Nacional vem sendo efetuada, às quintas-feiras, das 20 horas e 30 minutos às 21 horas, pela famosa cantora francesa Susy Solidor, que, naqueles dias, realizará um total de quatro recitais; aos sábados, no "Programa César de Alencar", apresenta-se o trio melódico chileno "Las Palomitas", cuja estréia ocorreu ontem, 16. Também no "Programa César de Alencar" o telepata, professor Bey, vem se exibindo, com sucesso notório. E às terças, às 22 horas e 5 minutos, e às quartas e sextas, às 13 horas e 35 minutos, temos os recitais da cantora de Tio Sam, Mary Meade.

—oOo—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 13 horas, o programa feminino de Lucilia de Figueiredo "Faça do seu lar um paraizo", com muitas seções de interêsse para as jovens, dentre as quais, se destaca "Estante de livros", redigida por Dinéa da Purificação.

—oOo—

Tôdas às terças-feiras, às 21 horas e 35 minutos, a Rádio Globo leva ao ar um conto completo no "Teatro de Sonho". O "script" é feito por Amaral Gurgel, novelista exclusivo da PRE-3, e o desempenho, pelos melhores artistas do "cast" de rádio-teatro daquela emissora.

—oOo—

Hoje, como acontece tôdas às terças e quintas-feiras, às 21 horas, Saldanha Marinho estará ao microfone da Emissora Continental para apresentar "Rumo a Buenos Aires", reunindo noticiário sôbre o próximo 1.° Campeonato Mundial de Basquetebol e que terá por palco a capital portenha. E às 21,30 horas, Zezé Fonseca oferecerá mais uma audição de "Meu convidado de hoje", que consta de uma entrevista com uma personalidade de destaque no atual momento nacional.

—oOo—

Trazendo belíssima capa a côres, com o retrato de Emilinha Borba e Marlene e contendo variado e interessante material, encontra-se à venda a segunda edição da "Revista da Rádio Nacional".

—oOo—

Recebemos:

"Em nome da Rádio Tupi venho convidá-lo especialmente, para a audição de gala de Jean Sablon, que terá lugar quarta-feira próxima, dia 20 do corrente, no auditório da Rádio Tamoio, sito à Avenida Venezuela 43, 2.° andar, às 21 horas.

Para essa noite fizemos reservar em nosso auditório, lugares especiais para a crônica, a qual muito honrará esta emissora com o seu comparecimento. Além da audição de Jean Sablon, teremos nessa noite, ainda no auditório, às 20,30, a costumeira audição de "O Arraial do Pindura Saia" com Zé Gonzaga, Alvarenga e Ranchinho e, às 21,35 horas, pela primeira vez diante de uma platéia, "Viva o Samba!", programa de incentivo à nossa música popular e que conta com Almirante, Dircinha Batista e todo o elenco Tupi, entre seus intérpretes".

—oOo—

Pascoal Longo voltou a apresentar, ontem, na Rádio Ministério da Educação, seu já conhecido "Clube dos 13", programa que reune 13 dos mais famosos escritores brasileiros, muitos dêles colaborando pela primeira vez em audições radiofônicas, como Erico Verissimo, Raquel de Queiroz e Carlos Drumond de Andrade. Na audição que marcou o início de uma nova fase de "Clube dos 13", Pascoal Longo apresentou uma história escrita pelo escritor mineiro Anibal Machado, que fez assim sua estréia no programa, substituindo o sócio Augusto Frederico Schmidt, que se encontra na Europa.

—oOo—

Primeiro foi em São Paulo: a "Tômbola Musical", patrocinada pela Coca-Cola, causou sensação, em suas apresentações através da Rádio Record. Programa idealizado sob todos os aspectos, a "Tômbola Musical" firmou-se como uma grande atração. Depois, foi no Recife, através da Rádio Jornal do Comércio. Agora, está sendo apresentado pela Rádio Nacional, onde vem batendo todos os recordes. Mas, foi na Rádio Jornal do Comércio, uma emissora do interior, que o programa dos engarrafadores de Coca-Cola conquistou suas maiores vitórias. No Recife, a "Tômbola Musical" assinalou dois recordes nacionais, em matéria de correspondência. Sensacional e surpreendente, tratando-se de uma estação de provincia, mas justificável e francamente explicável, por se tratar de um bom programa. Para uma única audição, a "Tômbola Musical", no Recife, recebeu nada meno que 139.677 cartas de ouvintes de casa. E em apenas 13 semanas, ou sejam, 13 apresentações consecutivas, recebeu 658.000 cartas.

"KATUCHA"

Dentro de alguns dias estaremos, finalmente, vendo "KATUCHA", a grande produção brasileira que a Art-Films vai lançar nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Rivoli e Para Todos simultaneamente. Mas quem é Katucha? O que faz na vida? Mercadora do próprio corpo, ela procurou no amor um alívio... e, de certo modo, a penitência para a salvação de sua alma. "KATUCHA" é a sensacional e vitoriosa ILKA SOARES, agora no melhor papel de sua curta e espetacular carreira cinematográfica, ladeada por Milton Carneiro, um ator consciente e já laureado com um Prêmio da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, e JOSE' LEWGOY, o fabuloso ator gaucho que venceu atomicamente no cinema nacional! Com êles estão também Sergio de Oliveira, Jurema Magalhães, Geraldo Gambôa, Dirce Belmonte e Hemilcio Fróis. A direção de "KATUCHA" foi confiada a Paulo Machado que se saiu otimamente da empreitada.

ROBERT TAYLOR, EM "ARMADILHA", A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DOS TRES CINES METRO

Todo o material de que se fazem os grandes "westerns", — armas de fogo em ação, ataques ferozes de índios, lutas de vida ou morte e belíssimos cenários naturais — apresenta-se magnificamente combinado em "ARMADILHA" uma magnífica realização da Metro-Goldwyn-Mayer. Sam Wood, o diretor, escolheu Robert Taylor como o homem capaz de viver do melhor modo a emocionante aventura narrada na película, e o correto ator correspondeu brilhantemente a sua expectativa, apresentando um "Ward Kinsman" excelente, uma caracterização que se contará entre as melhores de sua carreira. Também em papéis de grande destaque vemos a adoravel Arlene Dahl, cada dia mais provocante e sedutora, John Hodiak, Leon Ames, Don Taylor, Jean Hagen, Bruce Cowling e grande número de figurantes. Entre as cenas mais espectaculares do filme figuram as de batalhas entre os selvagens índios chefiados por Diablito e as tropas de um pequeno forte no oeste norte-americano. Sam Wood soube dar a essas cenas fôrça extraordinária, apresentando-as de tal modo que emocionarão os mais displicentes espectadores. Enquanto aguarda-se a estréia de "ARMADILHA", os três cines Metro manterão em cartaz o emocionante "A MÃO NEGRA", em que Gene Kelly, revelando-se um ator dramático de grandes possibilidades, é brilhantemente secundado por J. Carrol Naish, Teresa Celli e Marc Lawrence.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Só de espaço a espaço é que a nossa radiofonia apresenta um intérprete de músicas norte-americanas que seja, realmente, natural dos Estados Unidos e que lá tenha iniciado e firmado sua carreira. Via de regra, são cantores ou cantoras de outros países que incluem melodias ianques em seu repertório, ou melhor, são cantores ou cantoras espanholas, portuguesas, francesas ou da América espanhola os que mais se exibem ao público brasileiro. Desta vez, porém, a Rádio Nacional, em prosseguimento à sua temporada internacional, contratou uma legítima expressão da música estadunidense. Trata-se nada menos nada mais de Mary Meade artista que reune sua beleza física à beleza de sua voz e de seus gestos. Impondo-se pela sua personalidade, Mary Meade traz, como legendas a glorificar-lhe o nome, uma sucessão de triunfos em famosos centros de arte e mundanismo, razão pela qual, no Rio, vem recolhendo, em suas atuações numa de nossas mais luxuosas e frequentadas "boites", um punhado de quentes aplausos e de manifestações de simpatia e apreço à sua figura. Pois é Mary Meade quem vai debutar hoje, na Rádio Nacional, às 22,05 horas, num programa cuidadosamente elaborado e digno de ser ouvido por tôdas as camadas de ouvintes. Seus recitais na PRE-8 serão efetuados às têrças-feiras, às 22,05 horas, e às quartas e sextas-feiras, às 13,35 horas, sob o patrocínio das conceituadas casas "Principe", "que vestem, hoje, os homens de amanhã". Com a temporada de Mary Meade, terão os incomputáveis fãs da música de Tio Sam ensejo de mostrar sua alegria por tão oportuna série de recitais, em especial, porque são muitos os "fans-clubs" existentes em nossa capital. No clichê, podemos apreciar a beleza de Mary Meade

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO.................. ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA...... MÊS.................... ANO..........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

ESPELHO DO SEU DESTINO

ISA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza alegre, inconstante e expansiva. Espírito curioso. Vontade vacilante. E' capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar. Incapaz de apelar para violência ou astucia. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 45 e 48. São favoráveis, o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MIRIAN — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espírito decisivo. Vontade persistente. Um tanto impulsiva nas palavras e ações. Ardente desejo de salientar-se na sociedade. Inteligência lúcida, poder de persuasão e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

DESILUDIDA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade vacilante. Disposição inquieta, nervosa e melancólica. Suas paixões são profundas e honestas. Ama com muito ardor e entusiasmo. Um tanto romantica e sonhadora. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ADLIN — Distrito Federal —

Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza caprichosa, voluntariosa e altiva. Espírito independente. Vontade persistente. Um tanto enigmática e difícil de ser compreendida. Custa-lhe iniciar uma emprêsa, mas uma vez começada vai até o fim desejado. Ardente desejo de poder e salientar-se na sociedade. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SUZI — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e apreensiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguém. Um tanto cética, triste e quase sempre descontente. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume fougére, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VILMA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza altiva, vaidosa e independente. Espírito caprichoso. Vontade persistente. E' determinada e inflexível nas suas opiniões. Um tanto impulsiva e impaciente. Tem poder de persuasão, animo forte e confiança em si. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor escarlate, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DEISA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Tem grande apêgo a tudo que é seu e aprecia as coisas da antiguidade. Imaginação criadora e gôsto pelo romantismo. O ano de 1950 lhe será desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ROSA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal indica natureza idealista, sincera e generosa. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Sensibilidade exagerada. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Fàcilmente se unifica com o ambiente. Profundo sentido místico. O ano de 1950 lhe promete um período feliz e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

BELINDA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal indicam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Fàcilmente muda de atitudes e gosta de protelar suas decisões. O ano de 1950 lhe será desfavorável. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoráveis :o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DITAMES DA MODA FEMININA

FAZENDAS XADREZ E ESCOCESAS

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Nunca houve uma procura tão grande ed fazendas xadrez e escocesas como este ano. As mulheres do além-mar desejam usar, se possível, os enxadrezados de lã a que pertençam; se não conseguem descobrir qual seja, escolhem o mais alegre que vejam. Para roupas de viagem e até mesmo para elegantes vestidos, o xadrez está na ponta. Alguns dos mais elegantes são os miudos, feitos em lã. Os vestidos são ou inteiramente dessas fazendas ou combinados com tecidos lisos. A razão parece ser que as mulheres desejam libertar-se das fazendas lisas, por mais vivas que sejam; além disso, essas fazendas permitem muitas variações no guarda-roupa, o que, para a mulher de poucas posses, é evidentemente de grande vantagem. As pregas estiveram muito em moda durante a estação quente, nas fazendas mais finas, mas desapareceram na Grã-Bretanha, com a aproximação do outono; mas é provável que reapareçam nos países onde vai começar o verão.

Mais Saúde para os Diabéticos
COM
Pão Integral e de Centeio
FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA
Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim, 430
TIJUCA
Tels.: 48-0440 e 48-9797

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAN. LOBO MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
ROBERT CUMMINGS LIZABETH SCOTT DIANA LYNN
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"AMEI ATÉ MORRER" (PAID IN FULL)
EVE ARDEN
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAN. LOBO MASCOTE
CASANOVA! ROMEU! e DON JUAN! são simples aprendizes, comparados a...
"O GOSTOSÃO". BOB HOPE RHONDA FLEMING
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
The Great Lover COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE PRESIDENTE ALVORADA RIVOLI PARA TODOS
HOJE
RENÉE FAURE · GERARD PHILIPPE
NUM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
Baseado numa novela de STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"
A SOMBRA do PATIBULO

PERDENDO, GANHEI SEU CORAÇÃO...
empolgante caso de amor vivido
A felicidade conjugal à luz da astrologia — Você está certa do seu coração?
NA SOLIDÃO DO INFERNO — EU TIVE ESTE SONHO!
Aulas de Amor — Poesia — Falam os Astros — Passatempos e Humorismo, etc.
Leia o n. 165 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,
tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 2,50 — Nas bancas.

MAIS MIL E OITO QUILOMETROS FERROVIARIOS CONSTRUIDOS

Beneficiados vários Estados com as obras concluidas — Centenas de quilômetros serão brevemente inaugurados — Caminha a Leste Brasileiro rumo à Central do Brasil para interligação dos sistemas

Uma das características do govêno atual, no plano administrativo, tem sido sem dúvida, o dinamismo que vêm imprimindo no desenvolvimento das vias de comunicação da país, principalmente no que se refere ao sistema ferroviário. Efetivamente no govêrno do gal. Dutra numerosas obras no setor de transporte foram executadas dentro dos recursos orçamentários estando ainda prevista a construção de numerosas e importantes linhas.

Em período relativamente curto de govêrno, nada menos de 1.008.130 quilômetros de estradas foram inauguradas sendo que em 1946, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e autarquias, inauguraram 64.021 quilômetros; em 1947, 275,600 quilômetros; em 1948, 234, 643 quilômetros e finalmente, em 1949, 433.866 quilômetros ficando para serem entregues ao tráfego no corrente ano, 558,938 quilômetros de estradas de ferro.

Evidentemente o desenvolvimento ferroviário atingiu exatamente os pontos onde mais necessaria se fazia a constituição de uma via de escoamento de produtos. Daí o fato dos trilhos terem procurado zonas em franco desenvolvimento econômico.

Todas as linhas nacionais, de maneira geral, foram beneficiadas. Assim num exame estatistico rápido, poderá ser verificado que mais 34 quilômetros foram construidos na Estrada de Ferro Tocantins, tendo agora as pontas dos trilhos alcançado Jatobal, no prolongamento da linha tronco.

A Leste Brasileiro, sofreu um acréscimo em suas linhas, constituindo a ligação Uburanas — Brumado, de 29.251 quilometros. O importante das obras realizadas no trecho acima, está no fato da Leste Brasileiro vir caminhando rumo à ponta dos trilhos da Central do Brasil, que constitui sem dúvida o maior sistema ferroviário nacional. Igualmente visando a ligação com a Central do Brasil a Leste Brasileiro construiu mais.... 35.252 de Brumado a Malhada das Pedras, no ano de 1947. No imediato, as obras prosseguiram para a ligação de Malhada e Caculé, tendo sido completado o trecho que compreende 48 quilômetros e quinhentos metros.

A Great Western

Igualmente a Great Western, que beneficia vasta região ricamente produtora dos Estados nordestinos foi acrescida de vários trechos. Assim, Palmeiras dos Indios foi ligada Igaci, no prolongamento da linha Palmeiras dos Indios-Colégio, com a construção de mais quinze quilômetros novecentos e oitenta metros de linha no ano de 1947.

Em 1948, dois novos e importantes trechos ficaram concluidos. No prolongamento da linha Leste da Great Western, Albuquerque Né foi ligado a Irajaí, com a construção de 30,903 quilômetros, enquanto, Igaci, que em 1947 fôra ligada a Palmeiras dos Indios, foi igualmente ligada a Lagôa do Rancho mediante a construção de 17 487 quilômetros no prolongamento Palmeira dos Indios-Colégio. Esses mesmos trechos, no ano imediato, tiveram suas obras continuadas, pois Irajaí, que no ano anterior fora ligada a Albuquerque Né, passou a se comunicar igualmente com Afogados de Ingazeira com a construção de mais 21,541 quilômetros de ferrovia. Arapiraca ficou ligada a Lagôa do Rancho no prolongamento Palmeira dos Indios-Colégio, numa extensão de 16,825 quilômetros de leito ferroviário, isso já no ano de 1949.

A linha Albuquerque Né — Afogados de Ingazeira-Flores Salgueiro terá 300 quilômetros, dos quais 56 já foram atacados, 55 estando em tráfego provisório. Da ferrovia. Palmeira dos Indios Colégio num total de 128.600 quilômetros, 50,292 quilômetros já estão em tráfego, e 78 308 serão inaugurados. O primeiro trecho é em Pernambuco, enquanto o segundo, beneficia Alagôas.

No ramal de Coroatá-Pedreiras, da Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina, 17 novos quilômetros de ferrovia foram construidos em 1948 ligando o quilômetro 256 a Barreirinhos. A extensão total do novo trecho é de 83 quilômetros dos quais 25 estão em trabalhos e 17 em funcionamento provisório.

Fortaleza já está ligada a Sobral. No prolongamento dessa linha novos trechos foram construidos. Em 1948, Itapipôca foi ligada a Miraima, com a construção de 47 quilômetros de estrada. Em 1949, concluiu-se o trecho Miraima-Sobral com a construção de 49 511 quilômetros, entrando a estrada em tráfego provisório.

Os trilhos da Estrada de Ferro Mossoró-Demetrio Lemos, procuram agora atingir Souza. Em 1948 Demetrio Lemos foi alcançado, com a construção da linha ligando a Numbaça, numa extensão de 10 quilômetros. As obras ainda continuam, compreendendo o prolongamento de 91 quilômetros dos quais 34 já foram atacados. Os dez já construidos, estão em tráfego provisório. Vinte e oito quilômetros vão ser inaugurados.

No Rio Grande do Norte, outras obras vêm sendo executadas. Angico-São Rafael é um trecho que está em construção, num total de 45 quilômetros. Quase 25 quilômetros ficaram concluidos e em tráfego provisorio. No ramal de Macáu, com 62 quilômetros, 10 foram terminados e entraram em tráfego provisório, continuando as obras em outros cinco.

Na ligação Maranhão-Piauí, o trecho Peri-Peri-Terezina está sendo atacado. Essa linha terá 172 quilômetros e obras estão sendo realizadas nos 85 iniciais. Na linha Terezina-Paulistana, que terá 550 quilômetros, 128 estão em construção.

Joazeiro do Norte — Barbalho será construído, tendo a extensão prevista de 15 quilômetros e meio.

Na Paraíba, Bananeiras será ligada a Picuí, enquanto Campina Grande terá comunicação com Patos. O primeiro trecho compreende 103.600 metros, dos quais quatro estão em construção; o segundo, com 188 quilômetros de extensão, 63.215 estão em obras dos quais 17 por inaugurar.

Na linha Rio Grande do Norte, Angicos foi ligada a Oscar Nelson em 1949, na linha tronco, com a colocação de mais 24.218 quilômetros de trilhos.

Com redução de distancia, no trecho compreendido entre a estação de Pedro Nolasco, em Vitoria e Colatina foi construida em 1947 uma nova linha de ... 129.284 quilômetros.

A Sorocabana colocou mais 7 quilômetros de linhas na ligação Guarulhos-Cumbica, no ano de 1947, no ramal Cantareira-Cumbica.

No sistema Paraná-Santa Catàrina

Obras de vulto foram igualmente realizadas no sistema Paraná-Santa Catarina. Em 1947, Euzebio de Oliveira foi ligada a Lisimaco Costa, no prolongamento do ramal de Barra Bonita, numa extensão ferroviária de 13.081 quilômetros, enquanto na variante de Engenheiro Bley-Rio Negro, 9 novos quilômetros foram concluidos naquele mesmo ano. Ainda no mesmo sistema, no ano de 1949, novos trechos foram concluidos, ligando Joaquim Murtinho a Ventania, num total de 54.670 quilômetros. Porto União da Vitória, foi ligado a Nova Galicia, na variante de São João, com a construção de mais 28.980 quilômetros de ferrovia.

Obras na Central do Brasil e Rêde Mineira

A Central do Brasil, em 1947, concluiu as obras no trecho Janauba-Monte Azul, com 90.664 quilômetros, enquanto em 1949, construiu 65 quilômetros de variantes, na linha do Centro e na Rio-São Paulo. O primeiro trecho viza a ligação com a Leste Brasileiro.

Outras estradas

Em 1947, a Rede Mineira construiu um trecho ligando a linha tronco a Volta Redonda, numa extensão de pouco mais de 4 quilômetros.

No sistema paulista, várias linhas troncos foram prolongadas. A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em 1949, ultrapassou Tupan, alcançando Osvaldo Cruz, num percurso de 45.269 quilômetros, enquanto, a Estrada de Ferro Araraquara ligou Votuporanga a Fernandópolis, construindo mais 37.261 quilômetros.

No ramal de Ponta Porã, a Noroeste do Brasil, ligou Maracaú a Itanhum, colocando mais 71.638 quilômetros de trilhos.

No ramal de Treviso, a E. F. D. Teresa Cristina construiu mais 16.543 metros em 1949 e 2.500 metros no ramal de Mina do Mato. O primeiro ligou Pinheiro a Sideirópolis.

Falam os números

Em resumo. No norte, ... 1.835.211 quilômetros constituem a extensão total de obras a realizar, dos quais 420.997 quilômetros já estão atacados, 261.021 em tráfego e 138.808 por inaugurar; no centro, 1.990.000 constituem as obras a realizar, dos quais 480 estão atacados, 228 em tráfego e 303 por inaugurar. No sul, 1.347.000 quilômetros é o total a executar dos quais .... 139.430 estão sendo atacados, e 112 por inaugurar.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

SALTO FATAL

Anteontem, ao procurar saltar do trem, próximo da estação Barão de Mauá, defronte do Entrepôsto de Leite, perdeu a vida o alfaiate Darci Soares, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua Altâmisa, 84, em Cordovil. O infeliz rapaz tropeçara no momento exato do salto, rolando para debaixo da composição, sendo colhido pelas suas rodas, morrendo instantaneamente. No local, esteve o comissário Roussoulieres, de serviço no 15.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUICIDOU-SE NA RUA ARAUJO LEITÃO

Na sua residência, sita à rua Araujo Leitão, n.º 1.035, casa 2, pôs fim à existência Enerita Barros dos Anjos, com 26 anos, solteira. Para tanto ingeriu forte dose de um veneno, tendo tido morte quase imediata. As causas do seu gesto de desatino são ainda desconhecidas.

O comissário Silva Junior, de serviço no 22.º Distrito Policial, foi notificado do ocorrido, fazendo remover o cadaver para o necrotério do I. M. L..

Crime de morte em Cordovil

Revidando o ataque ao patrão o empregado matou a pauladas o agressor — Ferido mortalmente o dono do estabelecimento

No prédio onde reside e tem um armazem, sito à rua Claudino de Sá, 1.765, em Cordovil, Manoel de Souza Pinto, português, contando 30 anos, comerciante, solteiro, à noitinha, no interior do estabelecimento, teve séria desinteligência com o indivíduo Jaci de tal. As autoridades policiais investigam ainda os motivos desse desentendimento entre os contendores. O fato é que de forte altercação passaram os dois às vias de fato, e, em pouco, estavam um para um lado a esvair-se em sangue e o outro morto a pauladas.

REVIDANDO O ATAQUE AO PATRÃO

Quando os dois homens ainda empenhavam-se em renhida luta o empregado de Manoel de Souza Pinto, Geraldo de tal, morador na rua Craveiro de Sá, n.º 1.773, revidando a agressão de que estava sendo vítima o seu patrão, entrou na contenda armado com um pedaço de pau. A essa altura, Manoel de Souza Pinto, o dono da casa, já apresentava profundo golpe de faca no peito, que lhe desferira o antagonista.

MORTO A PAULADAS

Já aí Geraldo enfrentou decididamente Jaci de tal, o agressor de seu patrão, dando-lhe certeiros golpes de pau na cabeça. Jaci, diante da violência com que era atacado baqueou mortalmente ferido. E ali mesmo momentos depois falecia.

FORAGIDO — GRAVEMENTE FERIDA A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

Vendo que o agressor jazia morto, o criminoso pôs-se em fuga, tomando rumo desconhecido. Enquanto isso comparecia ao local do crime o comissário Mendonça, em serviço no 21.º Distrito Policial, que, além de outras providências, fez remover o ferido para o Hospital Getulio Vargas, onde deu entrada em estado grave.

Faleceu o comissário Ladislau Vinhais

NO SEU POSTO DE SERVIÇO

Vitimado por um mal súbito, na manhã de domingo último, em seu posto de serviço, no 9.º D.P., faleceu o comissário Ladislau Vinhais Weirbeigr. O extinto, jornalista militante e policial de reais méritos, havia ocupado cargos de relevo, tais como o de oficial de gabinete do antigo ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto. Deixa viuva a sra. Coeli Vinhais Weirbeigr e órfão um filhinho nascido há poucos dias. Seu funeral realizou-se ontem, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

Comissário Ladisláu Vinhais Weirbeigr

ASSASSINOU A EX-AMASIA, A GOLPES DE FORMÃO

Crime brutal no largo de São Francisco da Prainha — O casal se encontrara para combinar o destino de três filhos menores — Fugiu o criminoso

No largo de São Francisco da Prainha, próximo à Praça Mauá, ocorreu na tarde de ontem, um brutal crime de morte. Um homem desvairado, após acalorada discussão com sua amásia de quem se achava separado, abateu-a com um formão, evadindo-se a seguir.

Brigando por causa dos filhos

O operário João Tavares da Silva, empregado da Cia. Brahma, viveu amasiado durante cêrca de sete anos com Giovana Caldwell tendo dessa união, três filhos menores. Em janeiro último, todavia, os constantes desentendimentos entre o casal culminaram com a separação.

João foi então, morar com seu primo, Sebastião Tavares de Vasconcelos, no 2.º andar da casa n. 15, do Largo de S. Francisco da Prainha. Levou em sua companhia a menina Estrêla, de 9 anos, sua filha mais velha e vez por outra Giovana aparecia naquela casa para visitar a filha. Com isso, no entanto, João não concordava, uma vez que sua amásia, estava levando uma vida irregular. Ademais, seu paradeiro certo, constituia mistério impenetrável, pois que sempre que alguém perguntava-lhe onde estava morando, ela se saia com evasivas, demonstrando o firme propósito de não revelar seu endereço. Por isso mesmo, João resolveu ir a Justiça, a fim de tomar os outros dois filhos, que ainda estavam em companhia da mulher. Para tal, combinou encontrar-se com Giovana, na casa de Sebastião, onde estava residindo.

Giovana Caldwell, a vitima

Encontro com a morte

Ontem, cêrca das 13 horas, os dois se encontraram na casa do largo da Prainha. Quando acertavam os últimos detalhes para se dirigirem à Justiça, surgiu entre êles novo desentendimento. Discutiram acaloradamente e João, como um possesso, sacou de um formão que trazia à cintura, cravando-o por quatro vezes, nas costas da ex-amásia. Esta, ferida gravemente faleceu, antes mesmo de receber os primeiros socorros médicos que para ela foram requisitados.

Fugiu

João Tavares o criminoso, ao ver Giovana tombar ensanguentada, sôbre a cama do quarto em que se verificou o crime, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18.30 hs. —Tel.: 22-3757 — Res.: 27-1531

TEM NOVO ADMINISTRADOR GERAL A LEOPOLDINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

nar, enfim, credor da mais justa e alta admiração.

Foi engenheiro fiscal da Inspetoria Federal de Estradas, presentemente Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo sido o organizador da Seção de Contratos e Tarifas. Desse posto saiu Souza Aguiar para exercer as funções de contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, por indicação do saudoso engenheiro Ozorio de Almeida, que na ocasia chefiava a Inspetoria.

Na administração Afranio de Mello Franco como ministro da Viação serviu Souza Aguiar em seu gabinete e, posteriormente, na Contadoria da Central do Brasil, onde reorganizou não só os seus serviços como as tarifas da Estrada. Isso lhe valeu a indicação para o elevado posto de chefe da Contadoria Central Ferroviária, hoje Contadoria Geral de Transportes, pelos engenheiros Ismael Coelho de Souza e Gaston Sangés (falecido), ato que recebeu unanime aprovação e apôio de tôdas as estradas, que o aclamaram seu organizador, exercendo cumulativamente esse cargo e o de contador da Central do Brasil.

Em 1931, foi Souza Aguiar convidado para integrar o quadro administrativo de "The Leolpoldina Railway Co. Ltd." Ingressou como Assistente Comercial do Tráfego, nessas funções permanecendo até março de 1939, quando foi nomeado diretor Comercial, cargo, aliás, que já vinha exercendo.

Souza Aguiar, por ocasião da criação da Contadoria Central Ferroviária estudou, organizou e submeteu à aprovação do govêrno as tarifas de tôdas as Estradas de ferro do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, adotando as bases padrão e unificando as classificações das mercadorias e ampliando enormemente o trafego mutuo entre as estradas de ferros e emprêsas de navegação fluvial, estabelecendo a ligação das estradas filiadas à contadoria com Leste Brasileiro por intermédio da Navegação do São Francisco.

Há outras, muitas outras realizações de Souza Aguiar dignas de menção e que põem à mostra a sua inegável competencia no assunto.

Foi em sua direção na Contadoria Geral de Transportes que a Leopoldina conseguiu unificar as tarifas e classificação geral de mercadoria, pois, para cada linha de concessão federal, fluminense ou mineira, vigorava pauta e tarifa diferentes havendo para um só despacho tantos zeros tarifários e classificações quantos os trechos a serem trafegados.

Da sua notável atuação na organização das tarifas ferroviárias diz melhor do que qualquer outra referência que se queira aduzir um telegrama que lhe endereçou o grande ministro Francisco Sá, por ocasião de uma assembléia convocada especialmente para explicação às diversas associações de classe, sôbre a orientação seguida pela Contadoria na adoção das bases padrão e pauta única para as estradas filiadas.

Eis o que dizia o despacho:

"Dr. Souza Aguiar. Contadoria Central Ferroviária. Felicito pelo espirito de cordialidade e desvelo pelo interêsse público animou reunião de ontem na Contadoria Central Ferroviária para exame reclamações sôbre tarifas, pela isenção e patriotismo que presidiram debates, pela justiça geralmente testemunhada aos intuitos e trabalhos dessa repartição e à ação inteligente vigilante de seu ilustre Inspetor a quem mando cordial saudação. (a) Francisco Sá".

Souza Aguiar foi ainda o representante da Leopoldina nos Congressos de Engenharia realizados em Campinas, Curitiba e Belo Horizonte, tendo a tese que apresentou e defendeu em Campinas, sôbre "Tráfego-Concurrência", lhe valido a indicação para membro do Conselho Diretor e Diretor do Departamento de Tráfego e Coordenação de Tranportes que superintende as Comissões de Tarifas, Coordenação de Transportes e utilização do aproveitamento do material de Transportes. De acordo com a tese que o Departamento de Souza Aguiar defendeu no Congresso de Belo Horizonte, organizou para a Leopoldina o serviço combinado rôdo-ferroviário, aparelhando a Agência Pestana que também dirige, desenvolvendo os seus serviços.

Estas são, em linhas gerais, a vida e a obra do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, que acaba de ser designado pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra para dirigir a Leopoldina. Esse ato, como é óbvio, teve a mais acolhedora ressonância, pois equivale a dar à Estrada um homem à altura de suas atuais necessidades, que conhece como poucos os seus problemas e também como poucos está em condições de guiar os seus destinos.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



"Ch. Dick of Le Tassyl", com sua proprietária srta. Acidalia Alves Pego, que concorrerá à próxima I Grande Exposição do Estado do Rio Kennel Club, a se realizar no dia 8 de outubro no Estádio Caio Martins, em Niterói

NOTAS & INFORMAÇÕES

PRINCESA DO SUL KENNEL CLUBE — Comunica-nos o Princêsa do Sul Kennel Clube que, em reunião de assembléia geral ordinária, a 14 de junho p.p., foram eleitos e considerados empossados, a Diretoria e o Conselho Fiscal, abaixo relacionados, que regerão os destinos deste Kennel até junho de 1952:

DIRETORIA — Presidente — Frederico Carlos Lang; 1.º Vice-presidente — Anibal da Costa Leite; 1.º Secretário — Emilio Oliveira Mattos; 2.º Secretário — Fernando Gilberto Braupeur Viana; Tesoureiro — Rafael Dias Mazza; Adj. Tesoureiro — Cassio Taveira Bastos; Diretor Registro Genealógico — Rui Amaral Lamas; Diretores: Carlos Henrique Nogueira — João Gonçalves — José Adolfo Lisbôa, médico veterinário — Manoel Jacintho Fagundes — Oswaldo Branco de Araujo, médico veterinário.

CONSELHO FISCAL: Otávio Leivas Leite, dr. — Paulo Simões Lopes e Plotino A. Duarte Neto, médico.

SUPLENTES: Manoel Gomes — Nelson de Souza Piegas, engenheiro agrônomo e Osmy Maciel Ribas.

• • •

RIO DE JANEIRO KENNEL CLUBE — Como já noticiamos, o Rio de Janeiro Kennel Clube fará realizar no dia 8 de outubro próximo, a sua primeira exposição canina. Ao que sabemos, o certame em perspectiva contará com a participação de delegações do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, e outros Estados. Como local de sua realização, foi escolhido o estádio Caio Martins, em Niterói. As inscrições se acham abertas na sede do Brasil Kennel Clube, à rua Debret, 23, 13.º andar, e na sede do R.J.K.C., à rua Manoel Benício, 39, Niterói.

• • •

SR. RUY GUEDES GALVÃO — SÃO PAULO — Recebemos a sua carta. O Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, de acôrdo com o contrato com o B.K.C. só poderá admitir para registro inicial os cães de propriedade de residentes no Estado do Rio de Janeiro.

• • •

SOCIEDADE PAULISTA PRO CÃES PASTORES ALEMÃES — SÃO PAULO — Recebemos o Boletim informativo desta Sociedade, o que agradecemos.

• • •

SR. CARLOS MULLER — SÃO PAULO — Este conhecido juiz acaba de ser designado pela "S.V. da Alemanha", a maior Associação de Cães Pastores Alemães do Mundo, para compor também o quadro de juizes daquela entidade, em todo o Brasil. A partir do próximo sábado contaremos com a colaboração do sr. Muller nesta seção, com o trabalho "A criação por amas".

• • •

JUIZES DA EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUBE — Foram convidados para juizes: sra. Dora A. de Swarts (Argentina); Carlos Muller (São Paulo); Lino Gaspar (D. F.); e L. Motta Cabral (Paraná).

SABÃO VETERINARIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

PELA CONSOLIDAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Visitas programadas para o interior do Estado

No dia 21, o sr. Cristiano Machado sairá de São Paulo, por via aérea, rumo a Araraquara, visitando os municípios de Catanduva, S. José do Rio Preto Barretos, Batatais e Ribeirão Preto. Nesta última cidade pernoitará, seguindo no dia 22, de avião, para Franca, S. Carlos, Sorocaba, Botucatu, Avaré e Presidente Prudente, onde pernoitará. Sempre por via aérea, rumará, no dia 23 para Marilia, visitando depois Garça, Araçatuba, Jaú e Baurú. Após pernoitar em Baurú, o candidato nacional seguirá, no dia 24, para Piracicaba, Itapetininga, Itú, Pirassununga e Campinas. Pernoitando em Campinas, o sr. Cristiano Machado iniciará, no dia 25, a última etapa de sua excursão visitando as cidades de Santos, Santo André, S. Bernardo do Campo e S. Caetano. Nesse mesmo dia estará novamente na capital do Estado, onde pernoitará, embarcando, no dia 26, para o Rio.

Desagregação na frente populista

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — São numerosos os prefeitos e vereadores paulistas que abandonaram as fileiras populistas para ingressar no Partido Social Democrático, apoiando seus candidatos ao govêrno do Estado, à representação na Assembléia Legislativa, na Câmara Federal, ao Senado e à Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas coligadas.

Em círculos de responsabilidade informa-se ainda que estas adesões representam valores dos mais expressivos do quadro da política municipalista de São Paulo.

Para citar apenas os últimos pronunciamentos nesse sentido enumeram-se os prefeitos de S. Carlos, Taubaté e Mogi das Cruzes, 3 grandes redutos eleitorais do Estado, nos quais conta hoje o P.S.D. com mais de dois terços da população votante. Antes dêstes, porém, foram muitas as adesões que recebeu o P.S.D. de elementos desencantados com a política paulista, do interior e da capital do Estado realçando o líder dos vereadores na capital, sr. Mário Otto B. Costa, elemento de prestigio em São Paulo, e hoje candidato do PSD à Câmara Federal. Afora isso são incontáveis as mensagens procedentes de quase todo o interior de São Paulo, endereçadas à seção estadual do PSD hipotecando adesão ao sr. Cristiano Machado. Tais pronunciamento são das figuras de maior responsabilidade nos meios industriais, comerciais, da lavoura do operariado e das classes liberais que antes estavam filiados às correntes politicas adversárias.

Intensifica-se a propaganda democrática em São Paulo

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — E' preciso visitar São Paulo, nessa fase febricitante de sua vida política. Há menos de 30 dias do maior pronunciamento eleitoral da história política da Nação, pode-se constatar a receptividade que vem encontrando aqui a candidatura do sr. Cristiano Machado. Não só os círculos tradicionais manifestam hoje decididas inclinações para a política centrista. Já agora, os núcleos trabalhistas, os meios rurais e sobretudo a grande classe média do Estado tendem a se organizar, em um só bloco, dentro de uma disciplina política intuitiva que arrola os mesmos interêsses de paz e de progresso vertiginoso afastando-se cada vez mais de explorações ideológicas e do delírio demagógico. Falando à reportagem, um prócer categorizado da política de São Paulo declarou:

— Percebe-se que existe aceitação natural da candidatura Cristiano, por parte da maioria do eleitorado, uma vez que êle encarna a maior soma de tendências das diversas classes sociais. E' claro que grande parte da massa vem sendo violentada por uma falsa propaganda, enganosa e presuasiva, ao passo que a palavra sincera e humana de Cristiano Machado não faz "chover milagres", nem a sua propaganda se desenvolve à base de ofertas de mercadorias, nem visa conquistar o povo, como se conquistam mercados humanos. Daí concluir-se que as suas maiores inimigas em São Paulo são a demagogia e a propaganda adversária. De resto, êle é o candidato do centro e das verdadeiras aspirações do povo bandeirante.

Paralelamente, está despertando grande interêsse popular a intensificação da propaganda da candidatura democrática nesta capital. Nos últimos dias, a cidade foi inundada de cartazes precedendo a chegada aqui do sr. Cristiano Machado que, segundo todos os prognósticos, terá aqui recepção consagradora.

COMEÇOU A BATALHA DE SEOUL

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 NÚMERO 2.806

Título de benemerência para o govêrno do general Dutra o clima de segurança em que vivemos

(Conclusão da pág. anterior)

ideais a que se refere, ressoava na Câmara e no Senado.

O sr. Hamilton Nogueira — Antigamente não existiam partidos nacionais.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Mas existiam os partidos.

O sr. Hamilton Nogueira — O partido único é a negação da democracia.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Os patronos dos partidos agora existentes constituirão um dos temas que examinarei. Os partidos nacionais estão se transformando em agremiações regionais, como no passado. E' o retôrno a épocas remotas.

O sr. João Vilasboas — O nobre orador permite um aparte?

O SR. GÓIS MONTEIRO — Com todo prazer.

O sr. João Vilasboas — O afastamento dos parlamentares, nesta hora, é consequência das eleições conjuntas para a representação federal e a presidência da República. Nos pleitos anteriores, a sucessão presidencial tinha grande repercussão no Parlamento. No atual, porém, repercute mais na praça pública, porque um terço do Senado e a totalidade da Câmara dos Deputados cuidam da apresentação de seus programas ao eleitorado, visando a reeleição.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O que se profere no Senado e na Câmara dos Deputados é ouvido pelo povo, através seus representantes, presumivelmente os mais qualificados. As eleições é que vão provar se têm razão pois o povo, reelegendo-os, mostrará se concorda ou discorda da atuação que tiveram no Congresso.

Os ilustres senadores João Vilasboas e Hamilton Nogueira atacaram, injustamente...

O sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... o Presidente da República e o prefeito do Distrito Federal.

Gozamos do clima a que se referiu o nobre representante carioca, porque o Govêrno tem timbrado em mantê-lo até a realização das eleições, assegurando tôdas as garantias e liberdades de uma verdadeira democracia.

Por conseguinte, o sr. Presidente da República é inatacável a respeito de cumprimento da lei, embora seja humano e suscetível de incorrer em falhas.

O sr. Hamilton Nogueira — E' questão de fato. Votamos o Código Eleitoral, que proibe às estações de rádio e aos jornais oficiais fazerem propaganda político-partidária. No entanto, a mensagem do sr. prefeito, partidária e não só de propaganda, mas de contra-propaganda aos adversários, saiu publicado em órgão dirigido diretamente pela Presidência da República. A proibição está estabelecida em lei. Se não houve desrespeito, não sei como classificar. Não há injustiça alguma ao sr. Presidente da República.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Não estou dando resposta a oração proferida pelo nobre senador João Vilasboas, nem aos apartes de V. Exa., mas apenas tecendo alguns comentários para justificar porque não rebato, imediatamente, as alegações, e as deixo para outra oportunidade.

V. Exa. considera fato da maior gravidade...

O sr. Hamilton Nogueira — E é.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... o prefeito municipal, como presidente de uma seção do Partido Social Democrático, emitir através do rádio...

O sr. Hamilton Nogueira — Rádio oficial. Se o fizesse por meio de rádio-emissora particular, era em direito assegurado por lei.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... sua opinião. Se não estou equivocado, V. Exa. sabe que o rádio oficial, por determinação — não estou bem lembrado se o Tribunal Superior Eleitoral ou do próprio Código Eleitoral...

O sr. Hamilton Nogueira — Do Código Eleitoral.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ... pode ser utilizado, pelos partidos, em certas fases, para propaganda política. Não tenho certeza.

O sr. João Vilasboas — Esclareço a V. Exa.: o Código Eleitoral obriga as estações de rádio particulares a aceitarem, de todos os partidos, indistintamente proclamações e propaganda de seus candidatos, mas proibe, sob penalidades, que as rádio difusoras e os jornais oficiais, de autarquias, da União, dos Estados e municípios façam propaganda de candidatos partidários. Peço licença a V. Exa. para acentuar que, na minha oração, não fiz qualquer crítica à atitude do sr. prefeito do Distrito Federal.

O sr. Hamilton Nogueira — Nem eu.

— sr. João Vilasboas — Desejo que V. Exa. retifique êsse ponto, pois o nobre colega se refere ao fato como se houvesse criticado, desta tribuna, o ato do Chefe do Executivo Municipal. Considero que êle pode ser, no mesmo tempo, prefeito e presidente de partido, assistindo-lhe, portanto, o direito de fazer propaganda dos seus candidatos. O que notei e salientei, como fato gravíssimo, foi o rádio da União fazer essa propaganda, maximé no período destinado ao noticiário da Agência Nacional, em que se fundem, em cadeia tôdas as emissoras do país, para a transmissão de notícias oficiais.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, vou encerrar as observações que vinha fazendo. Alongar-me seria proferir hoje meu anunciado discurso, em que, por insistência de muitos representantes da imprensa, impressionados com o silêncio das duas Casas do Congresso Nacional relativamente à sucessão presidencial, direi alguma coisa sôbre o momento político.

Como declarei a um dêsse jornalistas — o noblesse oblige — voltarei ao assunto já agora tomando como pretexto o discurso pronunciado pelo nobre senamando como pretexto o discurso. dor João Vilasboas e secundado pelo aparte do ilustre senador Hamilton Nogueira. Ambos, a meu ver, cometeram grande injustiça. O Distrito Federal deve sentir-se muito satisfeito com seu prefeito. E' uma figura fora do comum, sejam quais forem os defeitos que possa ter.

O sr. Francisco Gallotti — De pleno acôrdo com V. Exa.

O SR. GOES MONTEIRO — O general Angelo de Morais vem administrando a Capital da República com grande descortínio, alto tirocínio político e capacidade de ação, e grande inteligência.

O sr. Andrade Ramos — As folhas de obras comparadas com as de qualquer outro Prefeito, evidenciam maior trabalho realizado.

O SR. GOES MONTEIRO — Caso o sr. Prefeito tenha praticado o pecado venial de, através do rádio nacional, emitir sua opinião político-partidária, não seria motivo de o fato ser tachado de gravíssimo.

O sr. Hamilton Nogueira — Tôda transgressão consciente da lei, da dignidade da pessoa que exerce função pública, é de excepcional gravidade.

O SR. GOES MONTEIRO — Fatos gravíssimos, a maior parte dêles ocorreram nos Estados governados pela União Democrática Nacional, em detrimento do Partido Social Democrático, chamado majoritário, e que se apoia no Govêrno Federal.

O sr. Hamilton Nogueira — Cumpre, portanto, ao Partido Social Democrático denunciá-los e não a nós da União Democrática Nacional.

O SR. GOES MONTEIRO — Sr. presidente, vi-me obrigado a esta declaração; e ninguem contestará que as violências assinaladas em vários Estados o foram principalmente naqueles que se encontram sob a "eterna vigilância" democrática.

O sr. Hamilton Nogueira — Como os bombeiros do Pará mostraram-se capazes de extinguir o fôgo...

O SR. GOES MONTEIRO — O Govêrno paraense é do Partido Social Democrático; mas os fatos alí ocorridos constituem o reflexo de outros que estão aflorando no ambiente nacional, pondo em perigo a vida social e a própria existência de nossas instituições.

Sr. presidente, lamento que nossa democracia queira proibir o sr. Prefeito do Distrito Federal de aconselhar seus governados na escolha de seus representantes.

O sr. Hamilton Nogueira — Longe de nós essa pretensão. Lamentamos sim, o sr. Prefeito se utilizasse de uma rádio do Govêrno para propaganda política. Poderia valer-se de tôdas as outras rádios, de todos os outros jornais; falar, mesmo em praça pública. E' direito que lhe assiste; e se negado, seria eu o primeiro a protestar. Nunca ataquei a pessoa do sr. Prefeito. Nenhum parlamentar usou mais da tribuna para criticar a ação administrativa de S. Exa.; mas nenhum adjetivo empreguei que ferisse a integridade do homem ou do militar. Manifestei-me diversas vezes contra sua atitude errada em relação à Câmara dos Vereadores: querendo sobrepor-se ao legislativo municipal, como no caso do desmonte do Morro de Santo Antônio. O registro do contrato o Tribunal de Contas, porque S. Exa. não ouviu o órgão competente. Minhas censuras sempre objetivaram a administração; nunca a liberdade de palavras.

O SR. GOES MONTEIRO — Não me sinto habilitado no momento, a tratar da questão do desmonte do Morro de Santo Antônio, nem da desavença do sr. Prefeito do Distrito Federal com a Câmara dos Vereadores. Se, porém, houver oportunidade responderei a V. Exa.

Sr. presidente, desejo assinalar que, o sr. Presidente da República e o sr. Prefeito do Distrito Federal não merecem as censuras feitas. Embora hajam pequenas falhas, — embora as críticas de VV. Exas. tenham certo fundamento, só o clima de segurança e e de ordem que vivemos é título de benemerência para o govêrno do sr. general Eurico Gaspar Dutra; e deve ser estendida ao sr. general Angelo Mendes de Morais pela maneira por que se tem conduzido na administração municipal.

Era o que tinha a dizer; e prometo brevemente voltar ao assunto. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

Penetram os soldados da O.N.U. nos suburbios da cidade

Mac Arthur exige a rendição dos comunistas — Avançam os aliados também na frente do rio Naktong

TOQUIO, 18 (UP) — URGENTE — O Q. G. de Mac Arthur anuncia oficialmente que os fuzileiros navais norte-americanos cruzaram o rio Han perto de Seoul. Acrescenta que foram aprisionados até agora dois mil soldados comunistas coreanos.

PODEROSAS BARRICADAS

TOQUIO, 18, segunda-feira, (UP) — Despachos da Coréia anunciam que os fuzileiros navais depois de conquistarem Kimpo, cruzaram o rio Han e chegaram aos limites externos de Seoul. Os comunistas levantaram poderosas barricadas e fortificações em tôrno de Seoul, por cuja posse já se iniciou a batalha.

"ULTIMATUM"

TOQUIO, 18 (UP) — Despachos da frente informaram que o general Mac Arthur enviou "ultimatum" aos exércitos comunistas coreanos, exigindo sua rendição pois em caso contrário serão totalmente aniquilados. Os comunistas têm 150 mil homens entre as fôrças norteamericanas e seu cerco é considerado fatal. Aviões norte-americanos estão lançando boletins de "rendição ou morte" nas linhas comunistas.

NOS SUBURBIOS DE SEOUL

TOQUIO, 19 (terçafeira) — (UP) — As fôrças avançadas de duas pontas de lança norte-americanas penetraram nos subúrbios sudoeste de Seoul e estavam procurando na margem ocidental do Rio Han um ponto para cruzar em direção à cidade propriamente dita. Uma coluna das fôrças de infantaria de marinha norte-americanas avançou do aeródromo de Kimpo, situado na parte noroeste de Seoul, e chegou às margens do Han, a oeste da cidade, e preparava-se para cruzar o rio. Por sua vez, pilotos da Armada informaram que uma segunda coluna, que avançou pela estrada Inchon-Seoul, penetrou, às últimas horas da tarde de ontem, no subúrbio sudoeste de Yongdungpo, localidade situada cerca de 3 quilômetros da cidade propriamente dita. Aparelhos de caça da infantaria da marinha, que operam do recém-ocupado aeródromo de Kimpo, estavam apoiando o avanço das fôrças da ONU. De acôrdo com as informações, não parece haver na margem oriental do rio — onde encontra-se Seoul — fôrças comunistas capazes de se opor ao ataque norte-americano. Um despacho da frente dizia que já estavam a caminho do rio unidades de engenheiros com o necessário equipamento para a construção de pontes, mediante as quais as fôrcas da ONU poderão atravessar o Han. Informou-se, ao mesmo tempo, que as fôrças da ONU encontraram no aeródromo de Kimpo 2 aviões "Yak" de construção russa em perfeitas condições e outros 15 espalhados pelas pistas.

NA FRENTE DO NAKTONG

COM AS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE DE WAEGAN, 19, terça-feira, (U.P.) — As tropas norte-americanas começaram a cruzar o rio Naktong em pequenas embarcações, às 16 horas (hora local), depois de um intenso bombardeio de artilharia. Ao cruzarem o rio, os norte-americanos colocaram-se numa posição de onde podem flanquear Waegan pelo sul e avançar para o norte, pela estrada que conduz a Kunchon e Seoul. Os norte-americanos atacaram depois de terem "Super-Fortalezas Voadoras" B-29 saturado com bombas, ontem, as posições ocupadas pelos comunistas. Este foi o segundo cruzamento do Naktong efetuado pelos norte-americanos em dois dias. Ontem, outras tropas cruzaram o rio num ponto distante 30 quilômetros a sudoeste de Taegu. O fato de não terem sido identificadas as fôrças que cruzaram o Naktong no setor de Waegan pode indicar que novos reforços norte-americanos chegaram a essa zona para ajudar a 1.ª Divisão de Cavalaria, que vem combatendo há várias semanas contra os comunistas norte-coreanos.

AÇÃO DAS FÔRÇAS NAVAIS

TÓQUIO, 18 (U.P.) — Um comunicado do Q.G. das fôrças navais das Nações Unidas informou que aparelhos dos porta-aviões britânicos, em vôo de patrulha de bloqueio, ao norte de Inchon, destruiram um navio costeiro, de 100 toneladas, danificando um mercante de 500 toneladas, 4 costeiros e um lança-minas. Perto de Kunsan destruiram um navio costeiro de 250 toneladas. O couraçado "Missouri" lançou 300 toneladas de granadas na área de Pohang.

14.000 COMUNISTAS MORTOS

COM A 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA NORTE-AMERICANA, 18 (U.P.) — Um porta-voz do Exército calculou que 14 mil soldados comunistas morreram ou ficaram feridos, sendo que 400 caíram prisioneiros desde o dia 25 de agosto, quando a Segunda Divisão chegou à frente do rio Naktong. O informante disse, ao anunciar o grande número de baixas inimigas neste setor, que a 2.ª Divisão dos Fuzileiros Comunistas "deixou de existir como unidade". Esta era uma das 3 divisões de fuzileiros que os comunistas lançaram contra o centro da linha norte-americana.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

GALINHAS MORTAS! SÓ NO
"O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

Ouça!
Hoje, e tôdas terças-feiras às 21,05 horas!
Vicente Celestino
o Cancioneiro Royal
na
Rádio Nacional
Um cantor que todo o Brasil admira, repertório variado e escolhido, apresentação nova e original de PAULO ROBERTO e com arranjos orquestrais de RADAMÉS GNATALLI, executados pela Grande Orquestra da Rádio Nacional.
CANCIONEIRO ROYAL
é patrocinado pela
STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Fabricante dos famosos produtos:
FERMENTO EM PÓ ROYAL, GELATINAS E PUDINS ROYAL E MÔLHO SAROMA.
Hoje às 21,05 horas pela Rádio Nacional!

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE MAQUINARIA PARA A RÚSSIA

Recebida com ovação a notícia no Parlamento inglês — Solicitadas medidas imediatas

LONDRES 18 (De Jack Fox, correspondente da U. P.) — O govêrno anunciou que suspenderá temporàriamente a exportação de maquinaria utilizável na produção de guerra com destino à União Soviética ou seus países satélites. Harold Wilson, presidente da Junta de Comércio, declarou na Câmara dos Comuns que, aproximadamente, 30 companhias estavam produzindo maquinaria para a fabricação de petrechos bélicos para serem embarcados para nações da Europa Oriental, porém que parte alguma dessa maquinaria tomará êsse destino antes do estudo do problema com a Comunidade de Nações Britânicas e os países do Pacto do Atlântico.

A oposição conservadora no Parlamento recebeu com ovações a comunicação do govêrno de que seriam suspensos os embarques, após a denúncia feita por Winston Churchill de que o govêrno trabalhista estava permitindo a exportação de materiais de guerra consignados à Russia. O govêrno trabalhista, pela boca do Wilson, responde que durante os últimos três anos a Grã-Bretanha recebeu, em troca de maquinarias de produção bélica, suficiente quantidade de madeiras para construir 340.000 casas.

DECLARAÇÕES DE LYTTLETON

Ao serem iniciados os debates, o ex-ministro britânico da produção, Oliver Lyttleton, conservador declarou que a Grã-Bretanha contratou a remessa à Russia de enormes tornos destinados à fabricação de grandes canhões. Acrescentou que o govêrno tem de impedir o embarque dêsses tornos, assim como de outras maquinarias de produção para a União Soviética, e pediu que o govêrno trabalhista garanta que serão dados os passos necessários para isso...

OS PRIMEIROS EFEITOS

LONDRES, 18 (U.P.) — A política do govêrno trabalhista de usar de "dureza" para com os comunistas, pôs têrmo inopinadamente, à greve dos ônibus, hoje, mas cêrca de mil trabalhadores do serviço de gás entraram em greve e a restrição ao consumo de combustível ameaça a zona de Londres. O pessoal de conserva do serviço de abastecimento de gás, em quatro fábricas, grevou por salários mais altos e um porta-voz da companhia disse que se o movimento continuar, as restrições ao suprimento serão ordenadas esta noite e amanhã.

OPÕEM-SE HOFFMAN

WASHINGTON, 18 (INS) — chefe de auxílio ao exterior, sr. Paul Hoffman, declarou hoje que nações que recebem os benefícios do Plano Marshall estão embarcando "alguns" materiais de guerra para a Russia, mas advertiu que uma suspensão dêsse comércio desorganizaria o restabelecimento europeu.

Disse o sr. Hoffman aos jornalistas que êle se opunha a que se emendasse a lei de créditos de emergência, para a defesa, no sentido de proibir a concessão de ajuda do Plano Marshall aos países que enviam materiais de guerra para a Russia ou seus satélites. Acrescentou que havia sido realizado um bom trabalho, no passado, reduzindo os embarques de valor militar às nações situadas por trás da cortina de ferro, e que o assunto pode ser manejado de forma efetiva, no futuro, com a política atual.

VIBRANTES DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE DO POVO DE SERGIPE E DA BAHIA AO SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 10.ª pág.)

nicípios de Boa Nova, Itambé, Micaraun, Possões, e Jequié, na Bahia, e Pedra Azul, em Minas Gerais.

Em Caravelas

CARAVELAS, 17 (Do correspondente) — De regresso ao Rio, no aeroporto de Caravelas, onde o avião escalou para reabastecimento, o sr. Cristiano Machado foi cumprimentado pelos generais Cordeiro de Faria, Alcides Etchegoyen, Caiado de Castro, Pradel, e outras patentes que alí também em trânsito se encontravam no momento.

Hóspede do almirante Noronha

SALVADOR, 17 (Do correspondente) — Durante sua estadia nesta capital, o sr. Cristiano Machado, atendendo aos laços de amizade que prendiam seu irmão, capitão-tenente Otávio Machado, ao almirante Noronha, ficou hospedado na residência desta alta patente da nossa Marinha de Guerra.

PROPOSTA HINDU

LAKE SUCCESS, 18 (Por Bruce Munn, da U. P.) — A India propôs oficialmente que seja dada à China comunista o posto que atualmente é dos nacionalistas chineses, no seio da Assembléia Geral, a ter início amanhã.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

"ELE FALA A LINGUAGEM DA SINCERIDADE E DO PATRIOTISMO"
PARA DEPUTADO
GENEROSO PONCE FILHO
Generoso Ponce Filho
Cédulas á Av. Rio Branco, 111 2.º andar S.207

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

Empréstimos aos servidores da Central e da Light

Esclarecimentos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A propósito das notícias veiculadas em alguns jornais quanto à concessão de empréstimos sob consignação aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro presta o seguinte esclarecimento:

"Os extranumerários da Central do Brasil operaram, durante vários anos, com a Carteira de Consignações. Os empréstimos estiveram suspensos e agora, depois de minucioso estudo sôbre o assunto, a Caixa Econômica decidiu admitir, mediante regulamentação, a concessão de novos empréstimos aos extranumerários da Central do Brasil, que alcançarem estabilidade por fôrça do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Quanto ao requerimento encaminhado à Caixa Econômica por uma comissão de servidores da Companhia de Carris, Luz e Fôrça (Light), até esta data nada foi decidido e o assunto, depois da tramitação normal, será oportunamente levado à deliberação do Conselho Administrativo da Instituição, a quem incumbe resolver, de acôrdo com a legislação vigente".

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 20,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.806

O PAPEL DA BAHIA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETROLEO E DA ENERGIA ELETRICA

No discurso de Salvador, Cristiano Machado exprime seu ponto de vista sobre o palpitante assunto

"Não nos apresentamos como homens providenciais – diz o candidato democrático – mas como simples servidores da coletividade"

Conforme noticiamos noutro local, constituiu acontecimento dos mais imponentes na vida politica da Bahia a recente excursão do sr. Cristiano Machado àquele Estado. Nessa oportunidade, o candidato das correntes democráticas à presidência da República, pronunciou o importante discurso que, a seguir, publicamos:

"Senhores:

Neste contacto com a alma baiana, aqui representada por figuras marcantes de sua cultura politica e de seus sentimentos cívicos a primeira palavra que me acode aos lábios é, espontâneamente, uma palavra de saudade.

Em memória dos companheiros

Temos todos, nesta hora, a lembrança voltada para Lauro Farani de Freitas e Gercino Coelho, companheiros desaparecidos na trepidação do vôo e que, vítimas de uma duríssima fatalidade, nos legaram, com o trágico socrifício de suas vidas, a lição de um devotamento total à causa pública. Perdemos nosso candidato ao govêrno do Estado, mas ficará em todos os baianos, o pesar pela sua queda em plena campanha, e aos demaisé compatrícios que os conheceram, e por isso o admiram a consciência da perda de um grande valor público.

Mas, a própria reverência à memória de Lauro de Freitas, para em tudo lhe ser fiel, há de recolher seu exemplo de infatigável decisão, e nele inspirar-se neste momentoé, em que a duas semanas do pleito eleitoral temos de manter erguida a nossa bandeira e conduzi-la à vitória.

A vitória, uma conquista moral

A vitória, antes de materiali-
(Continua na 10.ª página)

Declarações do deputado Euvaldo Lodi sôbre o pleito de outubro

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Ouvido pelo representante da Asapress, o deputado Euvaldo Lodi, que se acha em excursão politica, declarou:

— "Em face das impressões que venho colhenro através da excursão politica na Zona da Mata e outras partes do território nacional tenho a certeza absoluta de que o pleito de 3 de outubro será a maior demonstração do civismo do povo brasileiro que está educado politicamente para exercer o direito do voto sem perturbação da ordem publica".

Para impedir as violências praticadas pelo situacionismo paulista

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os lideres do PSD e da UDN pediram tropas federais para impedir as violências praticadas pelo govêrno do Estado, com a finalidade de perturbar a boa marcha das leições de 3 de outubro em S. Paulo.

Os democratas desconfiam de Vargas

Comentário do "Manchester Guardian" sôbre a situação política do Brasil

LONDRES, 18 (UP) — O "Manchester Guardian", em editorial, examinou a situação politica do Brasil e as possibilidades do candidato Getúlio Vargas nas próximas eleições, sob o seguinte titulo: "Voltará o Ditador?" Declarou que parece não haver dúvida de que se Vargas voltar, "êle restabelecerá a ditadura", imposta àquele país durante os 15 anos de seu govêrno. Referindo-se ao interêsse despertado no exterior pela campanha politica brasileira, o jornal em questão disse: "A imprensa peronista vem atacando o presidente Dutra e, consequentemente, o atual regime brasileiro".

Alheio o povo à campanha populista

O eleitorado bandeirante estaria saturado de demagogia

Segundo se diz nas rodas ligadas à politica bandeirante, o povo de São Paulo tem respondido com significativa indiferença às solicitações demagógicas dos candidatos populistas.

Ainda agora, consoante notícias vindas do Estado, êsse indiferentismo pela campanha populista se estaria expressando na ausência, cada vez mais acentuada, da população nos comicios promovidos pelos lideres daquela campanha.

Os observadores opinam que essa reação do paulista pode alterar sensivelmente os rumos politicos, dando outra direção ao pleito de outubro.

Confirmando êsses fatos, um deputado paulista informava, ontem, no Palácio Tiradentes, que o Manifesto da Junta da Liga Eleitoral Católica teria contribuido, também, para favorecer os candidatos democratas, em face da condenação da candidatura do sr. Café Filho.

"GAITA" FACIL



— Então, todos na tua casa são candidatos?
— Todos não. Eu vou ficar de fora para movimentar o capital da turma...

Título de benemerência para o govêrno do general Dutra o clima de segurança em que vivemos

Mangabeira e Cristiano se encontram na Bahia



Em sua recente visita a Salvador, Cristiano Machado teve ocasião de encontrar-se com o governador Otávio Mangabeira, que o cumprimentou cordialmente. No flagrante acima vêem-se o candidato nacional, o chefe do executivo baiano e o Ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, que fez parte da comitiva de Cristiano

Debates politicos movimentaram a sessão de ontem no Senado

Discurso do sr. Waldemar Pedrosa sôbre restrições à propaganda partidária no Amazonas – O sr. Augusto Meira esclarece as ocorrências no Pará

Apesar da falta de "quorum" para votar as matérias constantes da ordem do dia, o Senado realizou, ontem, uma sessão movimentada, durante a qual ocuparam a tribuna seis oradores, sucessivamente, os srs. Waldemar Pedroza, João Vilasboas, Augusto Meira, Góis Monteiro, Levindo Coelho e Hamilton Nogueira.

Ocorrências no Amazonas

O sr. Waldemar Pedroza, do PSD do Amazonas, leu telegrama que recebera de seu Estado assinado pelos presidentes das seções estaduais de cinco partidos politicos — o PSD, o PDC, o PSP, o PTB e o PST — denunciando violencias ali praticadas. O representante amazonense assim concluiu sua oração:

"O ardoroso deputado Pereira da Silva, em telegrama que li desta tribuna, descreveu muito bem a situação do meu Estado quando disse que o govêrno estava entregue a um grupo que classifico, agora, de absolutos irresponsáveis. E irresponsáveis porque desconhece-se dispositivo da Lei Eleitoral, justamente o inciso do art. 124 que reza quase textualmente: "E' nula a votação quando se provar coação ou fraude que vicie a vontade do eleitorado". Sr. presidente, se o govêrno não tomar providencias para evitar possíveis cenas sangrentas no meu Estado, a 3 de outubro, vigorando êsse dispositivo, verificar-se-á a procrastinação absoluta do pleito com anulações sucessivas de votações nos municipios do interior. Esta, sr. presidente, a comunicação que, da tribuna do Senado, desejava trazer a esta Casa e á nação, aguardando confiante as providências que a justiça eleitoral do meu país certamente tomará, para evitar fatos já perfeitamente á vista".

Propaganda política

Falou em seguida o sr. João Vilasboas, tecendo comentários sôbre a propaganda eleitoral, no que foi secundado pelo sr. Hamilton Nogueira. Ocupando a tribuna, em explicação pessoal,
(Conclui na 11ª pág.)

Lido na Camara Municipal o manifesto do Prefeito

Repercutiu na Câmara Municipal o manifesto dirigido pelo prefeito Mendes de Morais ao



General Mendes de Morais

povo carioca, no qual o presidente da seção local do PSD recomenda ao eleitorado os candidatos lançados pela agremiação majoritária. O sr. Levi Neves fez a leitura dêsse documento, elogiando o espírito democrático do general Mendes de Morais, quando cedeu o Teatro Municipal para a realização das convenções nacionais dos diferentes partidos democráticos.

Na ordem do dia, faltando número para as votações, os trabalhos se limitaram à discussão dos projetos em pauta.

Repulsa da classe estudantil às arbitrariedades da polícia paulista

S. PAULO, 18 (Asapress) — Realizaram-se ontem com pleno sucesso a passeata e o comício anunciado pelos estudantes como sinal de protesto contra o espancamento da colegas sêus na Escola Caetano de Campos, na ultima semana. Grande número de estudantes, de todos os estabelecimentos de ensino da capital, estiveram presentes à manifestação, conduzindo cartazes através dos quais expressavam a veemente repulsa da classe estudantil contra as arbitrariedades praticadas pelos agentes do govêrno do Estado naquela Escola.

Asseguradas a todos os cidadãos as garantias e liberdades de uma verdadeira democracia

Integra do discurso proferido ontem no Senado pelo general Góis Monteiro

Inesperadamente, o general Góis Monteiro ocupou ontem a tribuna do Senado, proferindo um discurso de caráter politico. Falando em explicação pessoal, e ouvido com tôda atenção pelos seus pares, o parlamentar alagoano respondeu às críticas levantadas na mesma sessão por dois representantes udenistas, visando o Govêrno Federal e a propósito da propaganda eleitoral. E' o seguinte, na íntegra, o discurso do general Góis Monteiro:

Sr. Presidente, por dois motivos não me foi possivel rebater os ataques proferidos pelo ilustre senador João Vilasboas, secundados pelo não menos nobre colega senador Hamilton Nogueira, em apartes, contra o sr. Presidente da República e o prefeito do Distrito Federal: primeiro, porque a hora do expediente se havia esgotado; segundo, por motivo de ordem pessoal, pois meu estado de saúde não me permitiria, neste momento, responder às criticas, aqui feitas, o que me conduz a aguardar outra oportunidade.

Desde já, porém, quero salientar um fato, talvez pela primeira vez ocorrido nos Anais do nosso Parlamento.

Há muitos meses, depois de lenta evolução, foram proclamados os candidatos à Presidência da República, em número de quatro e para a Vice-Presidência, em número de cinco.

Sendo o Congresso Nacional o órgão politico por excelência do país e tendo — creio — na sua representação, treze partidos, é de estranhar que até esta hora, faltando apenas quinze dias para a realização das eleições, não houvesse, sequer, um debate sobre as candidaturas, matéria tão importante para a vida politica nacional, inclusive a apreciação do que, na propaganda pelo país, têm feito os candidatos e representantes dos partidos sôbre êsse magno assunto.

E' tanto mais estranhável o silêncio, por quanto partidos se coligaram, principalmente nos Estados, para apresentar candidatos nacionais, e fizeram tais combinações no sentido de eleger governadores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos etc.

Pretendo mais tarde abordar a matéria e procurar uma explicação dêsse alheiamento do Congresso.

No próprio Senado têm se levantado protestos contra violências praticadas em muitas uni-
(Continua na 10.ª pág.)

Política do Distrito Federal

O secretário do Partido Social Democrático do Distrito Federal convida, por nosso intermédio, os presidentes dos Diretórios de tôdas as zonas a comparecer à sede do Partido a fim de apresentar a lista dos fiscais para as mesas receptoras, convidando também a comparecer à sede do PSD, Avenida Churchill n. 94 3.º andar, das 10 às 13 horas, os senhores candidatos a deputados e vereadores, para tratar de assuntos de imediato interêsse.

Partido Social Trabalhista

Para tratar assunto de grande importância, relativo ao pleito de 3 de outubro próximo, reunem-se hoje, às 17 horas, na séde do Partido, os candidatos do mesmo às Camaras dos Deputados, Vereadores e Senado eFderal e bem assim os presidentes dos diretórios distritais.

Confusão no P.T.B. capixaba

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Foi confirmada a intervenção do Partido Trabalhista Brasileiro na secção esadual do Espírito Santo, tendo o presidente do Diretório Nacional, em telegrama remetido para esta capital, destituido o Diretório Estadual e nomeado interventores aos srs José Buaiz, Edison Cavalcanti e Dilo Guardia

Ao que conseguimos apurar, no entanto, os interventores estão propensos a não assumir os postos, considerando a confusão reinante no seio do partido às vésperas das eleições. No momento, êles estudam a situação admitindo-se como certa a recusa à delegação.

CONFIANTE O SR. CIRILO JUNIOR NA VITORIA DA CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

Impressões do presidente do P.S.D. após uma excursão pelo interior paulista – Manifesta-se também o deputado Benedito Costa Neto

SÃO PAULO, 18 (Do correspondente) — A reportagem foi encontrar ontem, em seu escritório de advocacia, no edifício Novo Mundo à rua João Brícola, o deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara e do PSD que se encontra em São Paulo em intensa atividade politica. Recebeu êle os jornalistas com sinais de visível satisfação e no curso da conversa declarou:

— Estou confiante na vitória da nossa causa. Estou percorrendo quase todo o Estado. Venho de regressar de uma excursão em que visitei 27 municípios. Em todos êles, pude sentir o entusiasmo que domina as populações pelo próximo pleito. Em sua parte mais ponderável essa população está voltada para Cristiano Machado. O PSD fortaleceu-se extraordinàriamente em S. Paulo nêstes últimos dois meses e creio que vamos repetir o feito de 1945, quando, vencendo tôdas as dificuldades daquela fase politica, demos a vitória em São Paulo ao General Dutra, elegendo-o à presidência da República."

Enérgico e ativo o deputado Costa Neto

A reportagem esteve também com o deputado Costa Neto, ex-ministro da Justiça, que se encontra no exercício ativo da presidência do PSD em São Paulo. O parlamentar paulista colocou os jornalistas ao corrente do trabalho de propaganda e de aglutinação de massas que o Partido vem realizando em São Paulo, muito especialmente no interior. Informou que estão alistados no

Sr. Cirilo Junior

Estado cerca de dois milhões e quatrocentos mil eleitores. Que o PSD possui 415 diretórios na capital e no interior e todos eles são células vivas do trabalho politico nêsses últimos dias. E desenvolveu pormenores sôbre o programa de propaganda, informando que frotas aéreas percorrerão o Estado em tôdas as direções, levando aos municipios e distritos cédulas e material de propaganda. Depois de mostrar gráficos, e estatísticas, colocando a par do enorme expediente politico do Partido, o deputado Costa Neto externou suas esperanças na vitória, dizendo que o sr. Cristiano Machado está sendo ansiosamente esperado em São Paulo, tanto na capital como no interior.

Impressões do homem do interior

A reportagem avistou-se ainda, entre outras figuras do meio rural de São Paulo, com o coronel Mateus Santos Maria Sobrinho, do municipio de Agua da Prata, que declarou o seguinte:

— "Em meu municipio, daremos a vitória a Cristiano Machado. E estou certo de que nos demais a sua votação será surpreendente, pois o povo paulista já sentiu e compreendeu que êle é o

COM CRISTIANO, ATE' O FIM

Jurandir Pires inicia realizações do futuro presidente

Carlos Severo

Os ferroviários da Central do Brasil, como tudo indica, vão votar em Cristiano, candidato à sucessão de Dutra, por indicação do P. S. D. e com o apoio das fôrças democráticas.

Aqueles dedicados servidores do Estado têm vivido, quase sempre, à margem dos benefícios que outros recebem, quando não se lhes pode negar tratamento igual.

Raras foram as administrações anteriores daquela ferrovia que cuidaram dos seus servidores, que lhes defendessem os direitos e lhes assegurassem condição de vida compatível com os reclamos das suas necessidades.

Deu-lhes Dutra tanto quanto pôde, atendendo-lhes justas pretensões e as legítimas reivindicações, que pleiteavam.

Os servidores da Central do Brasil são dignos de melhor sorte, merecem que se lhes dê situação que corresponda, de verdade, ao seu trabalho e esfôrço, e, mais do que isto, à contribuição valiosa que dão para o desenvolvimento da nossa maior estrada de ferro.

Não se pode negar aos ferroviários daquela estrada o muito que se lhes deve, para recompensar a cooperação eficiente, patriótica, diária e real, manifestada no seu esfôrço contínuo de longos anos.

O que lhes tem faltando, de fato, é o interêsse daqueles que têm passado pela sua direção, no sentido de retribuir, como é justo, a dedicação dos seus homens.

Os ferroviários não têm dias santos, domingos e feriados e nem das noites dispõem para o descanso.

E' ininterrupta a sua atividade, diurna e noturna, em tôdas as horas do primeiro ao último dia do ano e pela duração de uma vida.

Só a invalidez absoluta e a morte afastam dos seus postos os abnegados ferroviários.

Nos escritórios, nas oficinas, na administração e sôbre as linhas vivem êles quase a vida inteira, velando pelos interesses do Estado e pela segurança dos que se utilizam do transporte ferroviário.

Junte-se a tudo isso a colaboração dos seus servidores, técnicos, administradores e operários, para que a Central do Brasil cumpra a sua finalidade econômica e fortaleça as suas finanças.

Jurandir Pires é o seu novo diretor e com êle podem contar os ferroviários.

Ele conhece, e muito bem, os homens e as coisas da Central do Brasil e pode realizar os sonhos antigos dos seus velhos e novos servidores.

Em um mês de administração, Jurandir Pires provou que não foi pôsto ali, para fazer estudos e planejar programas, mas que ali está para realizar, agir, pôr tudo e todos em movimento, levando a máquina a funcionar, para, em pouco tempo, apresentar rendimento de trabalho, que supra o tempo perdido e que se perdeu.

E Jurandir sabe, reconhece e está à altura da missão, que lhe compete e não tem perdido tempo.

Em menos de trinta dias — provam-no os seus atos — êle expediu ordens e instruções para os seguintes melhoramentos: lançamento de mais 43 trens elétricos nos subúrbios; alargamento de bitola, entre Del Castilo e Pavuna; alargamento de bitola, entre Costa Barros e Japeri, para desviar os trens de carga das linhas suburbanas; alargamento do Viaduto Lauro Muller; construção da Usina do Salto, para fornecimento de energia à Central do Brasil; construção da linha Japeri a Itacurucá; ligação de Mangaratiba - Angra dos Reis; eletrificação de Barra do Piraí à Volta Redonda e à Saudade; alargamento, entre Belo Horizonte e Joaquim Murtinho; início das passagens superiores de Barbacena e Santos Dumont; nova distribuição de locomotivas, para melhor tração, com o aumento de capacidade oferecida para o transporte na Serra do Mar, passando-se de oito para catorze mil toneladas, admitidos por dia; construção de conjuntos residenciais em Engenho de Dentro, Deodoro, Barra do Piraí, Lafaiete, Três Rios, Horto Florestal, S. Paulo e Cachoeira, centros de populações ferroviárias; lançamento do plano de fomento agrícola, para tôda a zona tributária da Central; instituição de comissões, para a regulamentação e reestruturação da Central, de acôrdo com as novas leis vigentes, e, também, o início de estudos para o maior transporte de minérios, em cooperação com técnicos americanos.

Determinou, ainda, Jurandir Pires, que lhe apresentem, quanto antes, projeto que consubstancie medidas para a revisão de salários, vencimentos e vantagens a todo o pessoal da Central, de acôrdo com o atual padrão de vida.

Tudo isto, portanto, é a antecipação de parte do programa de Cristiano, em benefício do plano de transportes e do pessoal ferroviário, que, no seu govêrno, realizará.

Unam-se, portanto, os servidores da Central do Brasil em tôrno de Cristiano e de Jurandir Pires, certos de que, no próximo govêrno, terão quem possa, no Catete e na Câmara dos Deputados, realizar as justas aspirações, que acalentam. Não se fiem em quem promete, mas naqueles que já estão realizando.

Impugnação de candidaturas comunistas

MANAUS, 18 (Asapress) — A UDN dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral, impugnando as candidaturas Francisco Batista de Oliveira apresentada pelo PSP, Francisco Rezende, Nayde Vasconcelos e Odorico Rodrigues de Andrade, apresentadas pelo PDC, apontados como elementos comunistas. A UDN anexou ao requerimento certidões fornecidas pela Polícia civil. Os referidos elementos são candidatos à Assembléia Legislativa do Estado.

TITULO DE BENEMERENCIA PARA O GOVERNO DO GENERAL DUTRA O CLIMA DE SEGURANÇA EM QUE VIVEMOS

(Continuação da 9ª pág.)

dades da Federação. São ouvidos, porém, em silêncio, apesar das acusações positivas ou implícitas aos governantes e autoridades estaduais. Esse, outro aspecto das questões que terei de apreciar.

O sr. Andrade Ramos — Nota-se um estado de indiferença.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O nobre colega, senador Andrade Ramos, fala em indiferença, caracterizada pelo silêncio deliberado do mais elevado órgão político do país — o Congresso Nacional. E isso tem alguma significação.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou de acôrdo com V. Exa. em que êsse aspecto político, da mais alta importância, deve ser focalizado no Congresso Nacional. Discordo, entretanto do nobre colega senador Andrade Ramos, a quem muito admiro e respeito...

O sr. Andrade Ramos — Obrigado a V. Exa.

O sr. Hamilton Nogueira — ... em que exista indiferença. Embora conscientes das suas responsabilidades no momento, e de que a democracia tem de sobreviver nesta hora crepuscular, os parlamentares ainda não tiveram oportunidade de focalizar êsses pontos, porque os diversos candidatos começaram a propaganda apenas há dois meses. Agora, sim, já podemos falar com maior conhecimento de causa; e acompanharei V. Exa. na apreciação que fizer da memorável campanha política em desenvolvimento. Digo memorável porque, onde muita gente vê agitação, eu vejo a vida da democracia: nas diversas combinações dos partidos, quer na órbita estadual, quer na federal, onde muita gente vê a confusão, eu, ao contrário, observo a compreensão de que a verdadeira democracia só pode viver da energia vitalizante dos partidos nacionais. Ouvirei, pois, a V. Exa. com o máximo prazer, e o acompanharei nos discursos em que apontaremos, ao Brasil, os rumos a seguir nas próximas eleições.

O sr. Andrade Ramos — E' possível que a indiferença cesse. E folgo em saber que o nobre senador por Alagoas abrirá a campanha tendente a transformá-la em interêsse pelos ideais democráticos e pela estabilidade da ordem constitucional.

O SR. GÓIS MONTEIRO — A campanha foi aberta, hoje, pelos nobres senadores por Mato Grosso e pelo Distrito Federal, srs. João Vilasboas e Hamilton Nogueira.

Conquanto não aprove, inteiramente, o que acaba de afirmar o ilustre senador Hamilton Nogueira, devo concordar, em parte, com S. Exa. e também com o meu nobre amigo, senador Andrade Ramos. Se não há indiferença — como acredita o eminente colega da União Democrática Nacional — por motivo deliberado, então existe por indústria.

O sr. Hamilton Nogueira — Não vejo porque V. Exa. sabe que a maioria dos congressistas não está indiferente, e, sim, em atividade política nos Estados. A crítica que se lhes faz, de não comparecerem para as votações, é ilógica, porquanto seu dever é também estar em contacto com o povo que os elegeu. Se houvesse indiferença, estariam aqui proferindo discursos e não auscultando as necessidades de cada região, como está fazendo a União Democrática Nacional pelos seus representantes e pelo seu grande e emérito candidato à Presidência da República.

O SR. GÓIS MONTEIRO — O nobre colega há de convir em que essa propaganda vem sendo feita apenas há dois meses, como alega. Relativamente ao candidato da União Democrática Nacional, vem beirando por um ano, justamente nas ruas.

O sr. Hamilton Nogueira — Perfeitamente.

O SR. GÓIS MONTEIRO — V. Exa. não pode contestar que em nosso passado político e parlamentar, o eco mais fulgurante, mais vibrante, que traduzia os

(Conclui na 8.ª pág.)

Cristiano de regresso ao Rio de Janeiro



Flagrante colhido, ontem à tarde, no Aeroporto por ocasião do regresso de Cristiano Machado a esta capital, de volta de sua viagem a Sergipe e Bahia

Vibrantes demonstrações de solidariedade do povo de Sergipe e da Bahia ao sr. Cristiano Machado

Como decorreu a excursão do candidato democrático àqueles dois Estados do Leste Brasileiro — O entusiasmo popular

Em sua recente visita ao Norte do País, onde esteve em contato com as populações de Sergipe e da Bahia na sua pregação política, o sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à Presidência da República, recebeu expressivas homenagens de solidariedade à sua candidatura, em Aracaju, Salvador e Conquista, estas duas últimas cidades no Estado da Bahia.

O avião que conduziu o candidato nacional escalou no aeroporto de Ibitinga para reabastecimento, tendo, nessa ocasião, o sr. Cristiano Machado recebido os cumprimentos do governador Otávio Mangabeira, do deputado Juracy Magalhães, e de outras figuras de destaque da política baiana.

Na capital sergipana, o candidato democrata foi recebido, no aeroporto, pelo sr. José Rolemberg Leite, governador do Estado, pelo sr. Moacyr S. Barreto, vice-governador, pelos candidatos a senador e deputados federais e estaduais, pelos presidentes de todos os diretórios do PSD e PR, além de representantes da indústria, do comércio e da agricultura. Logo após seu desembarque o sr. Cristiano Machado tomou lugar no automóvel que o conduziu ao Palácio do Govêrno, em companhia do governador do Estado e do cortejo constituído por todos senador Melo Viana. Seguindo o carro do candidato das fôrças democráticas, formou-se grande os automóveis da capital sergipana. No Palácio do Govêrno teve lugar um banquete de mais de 200 talheres, oferecido pelo governador Rolemberg Leite, ao sr. Cristiano Machado e sua comitiva.

Grande "meeting" em Aracaju

Mais tarde compareceu o candidato nacional a um dos mais vibrantes e entusiásticos "meetings" já realizados em Aracaju, tendo pronunciado perante incalculável multidão importante discurso em que analisou os mais prementes problemas do Leste Brasileiro. As palavras do sr. Cristiano Machado, que fixaram a atual conjuntura econômico-social de Sergipe, indicando-lhes o caminho para uma solução mais acertada, foram recebidas com indescritível vibração popular. Esse entusiasmo durou até o encerramento do comício, prolongando-se durante todo o tempo em que o candidato das fôrças democráticas fez o trajeto para o aeroporto.

As homenagens do povo baiano

A chegada a Salvador constituiu verdadeira apoteose. Enorme multidão comprimia-se na estação de desembarque, prorrompendo em aplausos assim que o sr. Cristiano Machado pisou solo baiano. Ainda no aeroporto foi o candidato cumprimentado por autoridades e parlamentares estaduais, vendo-se presentes, ainda, numerosas delegações de trabalhadores e representantes dos diversos municípios baianos.

Após percorrer os bairros pobres da cidade, onde teve oportunidade de receber demonstrações de solidariedade do povo que se aglomerava à sua passagem, dirigiu-se o candidato democrata à residência da família do sr. Lauro de Freitas, a fim de prestar, pessoalmente, suas homenagens à viuva do saudoso líder baiano tràgicamente desaparecido.

A concentração no Teatro Guarani

Como parte do programa de homenagens que lhe foram reservadas na capital baiana, realizou-se, à noite, um jantar na Associação Atlética da Bahia, oferecido pela Comissão Executiva do Partido Social Democrático.

No Teatro Guarani, onde o candidato nacional pronunciou importante oração, registrou-se um belo espetáculo de civismo. O sr. Cristiano Machado, perante numerosa assistência que lotou completamente as dependências do teatro, foi alvo de calorosa ovação.

No dia seguinte, o sr. Cristiano Machado e sua espôsa, sra. Hilda Machado, assistiram a missa solene mandada rezar pelo PSD na Igreja do Senhor do Bonfim. Visitou, em seguida, o Convento do Destêrro, fundado em 1666, e dirigido pela Irmã Benedita Eleita. Visitou o Arcebispo Primaz do Brasil, D. Augusto da Silva, e retribuiu a do governador Otávio Mangabeira.

Excursão ao interior

Prosseguindo em sua jornada política, o sr. Cristiano Machado esteve em Vitória da Conquista, cidade do interior baiano. Tôda a população acorreu ao aeroporto, a fim de dar as boas vindas ao candidato. Ainda naquele local, várias homenagens se sucederam, inclusive a da mulher da cidade de Conquista à sra. Hilda Machado. O automovel que conduzia o líder democrático, ao chegar próximo à residência do sr. Regis Pacheco, candidato ao govêrno do Estado, foi impedido de prosseguir, tendo o sr. Cristiano Machado sido obrigado a caminhar a pé entre as aclamações do povo. Improvisou-se um ligeiro comício tendo vários oradores saudado o eminente brasileiro. A noite, realizou-se, então, um comício-monstro na praça Rio Branco, com a presença de grande massa popular, inclusive numerosos representantes dos mu-

(Conclui na 8.ª pág.)

Declarações absurdas

J. CARLOS DE LIMA

FALANDO a um matutino desta Capital, o sr. Alberto Deodato, suplente de deputado à assembléia mineira, e por circunstâncias até hoje não bem explicadas, eventual dirigente da seção estadual da UDN em Minas, faz declarações que se apresentam como das mais surpreendentes nesta campanha, já tão fértil em incursões pelo domínio do absurdo.

Com tranquilidade realmente comovedora, se não traisse a má fé deliberada, em todo o caso com a fria determinação dos fanaticos que só podem ver o objeto de seu fanatismo, o sr. Deodato afirmou isto, simplesmente isto, nada mais nada menos que isto: a legenda do tenente-brigadeiro será vitoriosa em Minas, a 3 de outubro próximo, por margem superior a cem mil votos sôbre a do sr. Cristiano Machado...

Vejam só. Que a propaganda anônima, para incentivar correligionários, esteja a fazer afirmações estapafúrdias, compreende-se, embora seja lamentável. Mas que um líder responsavel pela direção de uma seção estadual de Partido o faça, com essa fria tranquilidade, é o que ultrapassa os limites do elementar decoro e da mais comezinha civilidade politica. Ou suporá o sr. Deodato que fiquem secretos os dados da apuração, de sorte que seja impossível o cotejo entre a realidade dos fatos e as palavras que imprudentemente fez gravar em um órgão da imprensa brasileira, de grande circulação?

Mas dir-se-á que é universal o direito de criar fantasmas ou de exprimir a convicção de que a realidade venha a corresponder aos vôos de nossa imaginação, se bem que em matéria eleitoral é exatamente onde menos poderia ter aplicação o paradoxo wildeano de que a vida copia a arte...

O que há de mais lamentável nas declarações do sr. Deodato não é, assim, a sua patente infantilidade ou a sua frontal inverossimilhança. Como poderia ser vitoriosa uma legenda que é apoiada por vinte deputados estaduais, numa assembléia de setenta e um deputados, como é a mineira, já que cinquenta e um apoiam firmemente a candidatura do sr. Cristiano Machado, sabido que em Minas os deputados estaduais representam legitimamente as fôrças da política municipal, estável e segura, e detêm, sem sombra de contestação, os sufrágios que os elevaram à qualidade de representantes do povo na atual legislatura?

Não, não é a sua inverdade o que se deve lamentar nas declarações do sr. Deodato. O mais triste é o papel que êsse suplente de deputado estadual, inexplicável chefe da UDN mineira, é levado a desempenhar, como MARIONETTE que se move ao jôgo caprichoso dos cordões. MARIONETTE SUI GENERIS, diga-se de passagem, pois conhece os dedos que a fazem mover, ao contrário da verdadeira, que se move, mas sem conhecer as razões de seu movimento...

Se não fôsse trágico, seria cômico o papel desempenhado pelo sr. Deodato. O candidato da grande maioria do Povo brasileiro, o sr. Cristiano Machado, é mineiro. Na presente campanha politica êle simboliza os verdadeiros anseios do povo brasileiro nesta hora singular de nosso destino nacional: na sua vitória repousam a continuidade das instituições democráticas, a garantia de ordem, paz e liberdade para a família brasileira. Sendo mineiro, por naturalidade, a sua candidatura representa exatamente a defesa dos interêsses e ideais que históricamente têm determinado a aglutinação política de Minas nos movimentos cívicos do País.

Alguns mineiros, todavia, e por circunstâncias extraordinárias aqueles que detêm o govêrno de Minas, acham-se em posição contrária à das fôrças politicas nacionais que apoiam Cristiano Machado. E' essa uma das contradições mais estranhas de tôda a história política do Brasil. Não pretenderemos antecipar-nos ao futuro, a que incumbe elucidar os motivos determinantes de tão extrdrúxula atitude; mas cremos que uma das razões dela é a inexperiência política, a falta de visão adequada dos fatos e de sua significação. Homens públicos responsáveis, ainda que eventualmente, pelo destino de Minas, não se poderiam colocar contra Minas, impunemente. Nas suas variações aparentes, a história conserva um fatalismo cego.

De qualquer modo, é ato de justiça reconhecer que os referidos homens públicos, sendo mineiros, abstiveram-se diretamente de atirar a Minas êsse insulto de ser infiel a si mesma e ao seu destino histórico. Mas eis que, por felicidade, ali estava o trêfego sr. Deodato, que não é mineiro, que só depois de homem maduro se transportou para Minas, e que mantém contra os mineiros um rancor surdo e dissimulado, consequência dos recalques de não ter obtido sequer — chefe do Partido udenista — os sufrágios que o qualificariam para tomar assento na Assembléia mineira (ficou como suplente, sem nenhuma possibilidade de ser convocado, apesar das vagas que se verificaram compulsoriamente na representação udenista). Era o homem providencial, para uma emergência como esta. Só êle poderia cumprir com gôsto sádico a tarefa de denegrir Minas, como ocasional porta-voz não mineiro dos mineiros que a decência pessoal impediria de entregar-se a tão ingrato labor.

E aí o vemos pois, desempenhar friamente o seu papel, fazendo a um matutino carioca a espantosa afirmação que comentamos nesta nota, afirmação que é um verdadeiro insulto a Minas. E com que prazer, com que desenvoltura o faz, dando vaza aos seus recalques, vingando-se de Minas e dos mineiros; é como se estivesse escrevendo uma de suas páginas de romancista fracassado, que ninguém conhece no Brasil.

Só fazemos votos para que o sr. Deodato não desapareça totalmente. Gostariamos que o jornal que lhe transcreveu as infantis declarações o procurasse de novo, para ouvi-lo, após o 3 de outubro...

O PAPEL DA BAHIA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO E DA ENERGIA ELÉTRICA

(Continuação da 9ª pág.)

zar-se, é um aconquista moral, e, na emoção profunda que domina esta assembléia, é lícito divisá-la, não obstante o crepe severo dos espíritos, a pairar sôbre nossos pensamentos e nossa capacidade de ação. Saibamos merecê-la, unindo mais do que nunca os esforços em favor de uma causa que, a par de seu aspecto local, se desdobra nas amplas proporções do cenário brasileiro.

E' nessa perspectiva nacional que ora vos dirijo a palavra, saudando em vós a província veneranda, berço e resumo do Brasil que foi tôda a nossa história de ontem, e continuará a sê-la nos dias de amanhã.

Aqui nasceu o Brasil; aqui êle se desbravou e organizou; aqui resistiu à cobiça e ao ataque do invasor; aqui se forjou o espírito de sua independência política; aqui se deu lustre às suas letras e se criou a riqueza que lhe empresta significação econômica; e é ainda daqui que se elevam hoje as vozes de confiança do nosso futuro, ao se refinar em Mataripe o óleo extraído também do subsolo baiano, e que é penhor de um amplo futuro para os brasileiros.

A essa Bahia gloriosa, formada ao influxo do catolicismo que lhe espiritualiza a fisionomia social e serve de inspiração constante nos trabalhos de cada dia; — Bahia do Senhor do Bonfim! — trazemos hoje o tributo de nossa homenagem mais alta, porque nela reverenciamos os heróis, os mártires, os poetas os sábios, os estadistas e os mestres de que a sua crônica se acha soberbamente provida, e que parecem olhar-nos, para além das frágeis medidas do tempo, indicando-nos o rumo da simplicidade do esfôrço, e da dedicação.

Política e virtude

Sem dúvida a vida pública é uma especialização, exigindo pendor vocacional, conhecimentos, e técnica; mas é sobretudo um aprendizado moral, um crivo de virtudes a que temos de aspirar, tanto para sofrer de ânimo puro os agravos imerecidos, como para dominar a vaidade, o impulso individualista, o egoísmo disfarçado nas dobras da alma. Ela é sacrifício continuado, e principalmente silencioso, humilde, porque sem êsse espírito de anulação de nós mesmos diante de uma fôrça maior e abstrata, não venceremos sequer

(Conclui na página seguinte)

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Um ministro do Tribunal Superior Eleitoral vem de promover, junto a essa Alta Côrte, a apresentação de uma indicação regulamentando dispositivo legal sobre os partidos politicos, na parte referente à fiscalização financeira das atividades dos mesmos.

A tanto teria sido levado o ministro pelas graves e constantes acusações que têm chegado ao Tribunal, a respeito do procedimento bastante suspeitoso e que, se comprovados, estariam, mesmo, a exigir, do órgão competente, enérgico corretivo, visto que, então ter-se-iam adotado, como pratica eleitoral, fatos atentatórios da moral politica e administrativa.

O que se pretende fazer é, assim como que uma tomada de contas das diferentes organizações partidárias, de modo a conhecer das origens de seus recursos financeiros — medida que não pode ser considerada como visando a ninguém, mas, antes, como beneficiando a todos, partidos, candidatos, e, principalmente, ao povo.

Aos partidos, a medida benefecia porque, uma vez demonstrada a lisura de suas transações e a pureza de suas fontes arrecadadoras, mais se conceituará perante seus adeptos. Aos candidatos, isso é benéfico, porque faz ver ao eleitorado que êles pertencem a agremiações honestas. E ao povo a exigência em apreço favorece, porque o põe a coberto dos golpes e ludibrios de lideres e partidos que, aparentemente, são dignos de acatamento.

Pode ser que as acusações e as insinuações que surgem, aqui e ali, contra essa ou aquela corrente, não tenham fundamento. Se assim fôr, melhor para as agremiações visadas, que, podendo provar a lisura de seu procedimento, desmascarariam seus detratores e mais se firmariam no conceito de seus membros. Mas pode ser, também, que haja qualquer fundo de verdade, no que se diz. E, na hipotese, urgiria, por parte do Tribunal, a correção saneadora.

Nenhum carater pessoal tem a indicação do ministro referido, que mira regulamentar dispositivo legal que se aplicará a todos os partidos. Todos êstes terão, inevitavelmente, de por a nu as fontes de seus recursos financeiros. Nenhuma exceção se abrirá. E isso, por si só, retira, à representação feita, qualquer eiva de parcialidade.

CRISTIANO VISITA O BRASIL DE PONTA A PONTA

MILHARES DE QUILÔMETROS PERCORRIDOS PELO CANDIDATO NACIONAL

Mais uma vez, em sua edição de domingo, o "Correio da Manhã" publica um artigo que tanto serve para o Sr. Eduardo Gomes como para o Sr. Cristiano Machado. Senão vejamos alguns trechos do referido editorial, fazendo-se apenas a mudança de nome. Em lugar de Eduardo digamos Cristiano. E assim teremos:

"E a maior, a mais ampla e a mais séria campanha politica que já realizou no Brasil um candidato à presidência da República. (No Correio as linhas sairam truncadas e aqui nós as reproduzimos com a revisão já feita). E está sendo feita sem formalismo, nem convencionalismos. Representa uma homenagem de Cristiano ao nosso povo e um testemunho de sua confiança na capacidade do eleitorado para escolher o seu governo. Ele se interessa realmente por qualquer eleitor como pessoa humana, deseja conquistar-lhe o voto pelo sentimento e pela convicção. Vai por isso ao seu encontro, fala diretamente dos seus problemas locais, trata cada cidade como uma sintese do Brasil e o Brasil com um conjunto orgânico de cidades e regiões.

Nas linhas e vôos de sua campanha, Cristiano reproduz uma imagem da federação brasileira. Visita os Estados do Norte, do Centro e do Sul; cidades grandes e cidades pequenas; regiões de muito e de pouco eleitorado. Na sua visão cada localidade representa o todo nacional; no todo uma integração viva e real das regiões. Estados, Municipios, Cidades. E' a lógica dos acontecimentos: o candidato nacional faz uma campanha nacional.

O povo brasileiro responderá nas urnas a esta homenagem, a esta demonstração de interêsse e a êste sinal de confiança. Em cada cidade, ficará legendária a história do candidato que, sem aparatos, sem caravanas, sem formalismos, desce do seu avião e se encontra com o povo, não para mendigar-lhe os votos mas para lhe fazer apelos à consciência, ao sentimento e a razão.

Com Cristiano Machado o presidente será o que está sendo o candidato".

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Hemofluidina Na arterio esclerose.

O PAPEL DA BAHIA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO E DA ENERGIA ELÉTRICA

(Conclusão da pág. anterior)

a primeira etapa da verdadeira política, ou seja, a arte de fazer bem ao maior número, e fazê-lo ainda que á custa de nós mesmos.

A luz desta concepção ética do homem público e do seu comportamento social, que a Bahia compreende tão bem, pois já se registraram nela tantos exemplos de sua prática, é que estimarei ver con derada por vós a questão da sucessão presidencial da República.

Orientação em face do pleito

Seja dito uma vez por tôdas, perante esta augusta reunião de líderes políticos baianos, que não enxergamos a campanha eleitoral como uma competição entre pessoas, sempre transitórias, mas como uma grande oportunidade democrática para fixarmos definitivamente o nosso rumo republicano no sentido da organização nacional e da proteção ao homem brasileiro.

mineral seguia ritmo rotineiro, e o petróleo era apenas uma incognita, ou um motivo para discussões acadêmicas.

Hoje, a situação mudou substancialmente com relação a dois dêsses três setores: o petróleo que já se começa a explorar, e a eletricidade, que vem sendo produzida com a construção de barragens e grandes centrais hidro e termo-elétricas em pontos adequados de nosso território.

Situação atual do petróleo

No tocante ao petróleo, especialmente, chegamos a êste ponto:

Estudos geológicos e geofísicos se desenvolvem na zona do Recôncavo baiano, no litoral nordestino, na bacia do Tocantins, no vale do Amazonas e na região do Paraná.

Perfurações pioneiras se fazem na Esplanada, no Recôncavo, na orla marítima de Sergipe, e notadamente em Limoeiro, no baixo Amazonas, onde são as mais animadoras as perspectivas de ocorrê[illegible] do óleo negro.

Per[illegible] intensivas são levadas [illegible] nos campos já provados [illegible] Candeias, Itaparica e Dom [illegible] todos no Recôncavo, os quais se acham em condições de suprir a refinaria de Mataripe. Esta já foi concluída, e sua capacidade será duplicada, à vista dos resultados compensadores obtidos em Dom João.

Sabe-se que no Reconcavo se localizam as maiores reservas até agora verificadas, num montante que até 1949 subia a 25 bilhões de barris, ou sejam, quatro bilhões de litros.

Se êste potencial é insuficiente, havemos de reconhecer, por outro lado, que a área onde se encontram tais reservas constitui fração mínima de nosso território, onde são videntes as possibilidades de exploração petrolifera.

Pretendemos, através de eleições livres e precedidas de ampla atividade de esclarecimento popular, interessar a massa de votantes e através deles, seus círculos familiares, num trabalho de construção pacífica e harmoniosa do futuro brasileiro.

Por isto nos apresentamos, não como homens providenciais que se propõem a exercer um poder milagroso a partir de 31 de janeiro de 1951, mas como simples e corretos servidores da coletividade, desejosos de interessá-la no seu próprio destino, e de obter, pela persuasão e pelo livre consentimento, a formação de uma consciência nacional voltada para a nossa consolidação econômica, base de uma existência soberana e cercada pelo respeito dos outros povos.

Esse trabalho de consolidação assume formas numerosas, que exigem cuidados especiais de planificação, mas também e concomitantemente, o fervor dos corações, a aplicação das melhores qualidades da inteligência de cada um, o senso das responsabilidades cívicas, o espírito de cooperação.

Problema nacional da energia

Para falar de um dos problemas mais altos entre os que hoje se oferecem à capacidade dos brasileiros, aí está o de energia, que se apresenta em tôda a sua gravidade num país como o nosso, com a riqueza ainda a mover-se na fase da lenha e do carvão vegetal.

Estas fontes de energia são justamente as menos economicas, pela devastação florestal que acarretam, e cujos efeitos entre nós se fazem agudamente sentir.

Podemos, mesmo, vislumbrar no interio rêste quadro paradoxal: caminhões e gasolina importados servem para o transporte de lenha, com que se alimentam locomotivas e caldeiras industriais.

Nossas reservas de energia natural estavam praticamente intactas, porque as usinas hidroelétricas montadas no país eram pouco mais que as do começo do século, a exploração do carvão

Na própria zona do Reconcavo, com os trabalhos realizados êste ano, as reservas deverão passar à casa de 35 milhões de barris.

Contornando hostilidades de todos os matizes, venceu o general Eurico Dutra a primeira fase da batalha do petroleo nacional. Graças à perseverança, firmeza e patriotismo do seu governo os estudos e trabalhos iniciados não se perderam na con fusão de interesses e opiniões divergentes, e puderam atingir ao ponto concreto de onde hoje os apreciamos.

O que cumpre fazer

Cumpre-nos, pois, a essa altura das atividades, desenvolver em ritmo ainda mais acelerado os trabalhos no Reconcavo, zona já estudada e onde a explaração racional não pode sofrer retardamento, bem como intensificar os serviços de perfuração, no nordeste, no Maranhão e no Amazonas, e as investigações geologicas e geofisicas nas regiões do país, mais indicadas como prováveis produtoras de petroleo, ampliando-se o campo de ação de futuras explorações.

A política traçada pelo governo atual, de construção de refinarias para tratamento inicial do petroleo importado, e depois para aproveitamento do que fôr descoberto no país, revela orientação sabia, que tem os aplausos da nação e deve assim ser continuada.

Em Mataripe, já se iniciam as obras da primeira refinaria moderna a ser instalada no Brasil. Produzindo 400 mil litros diários atenderá ela as necessidades atuais da economia baiana. Mas, como as explorações em Dom João indicam já um acréscimo de cêrca de dez milhões nas reservas vitais, é oportuno duplicar, desde já, sua capacidade.

Prosseguindo-se ativamente, por outro lado, nas obras da usina de Cubatão, instituído o aproveitamento do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, e regularizada a situação dos concessionários das refinarias do Distrito Federal e de São Paulo, teremos atingido a uma capacidade de refinação diária de 85 mil barris, a suprir quase que todo o consumo brasileiro nêste momento.

Mas êste consumo, dentro de apenas cinco anos, deverá estar ultrapassado de muito, pelo que se torna conveniente a construção de novas usinas refinadoras. (Estudos já feitos aconselham que sejam localizadas em Belém; para uma produção de 40 mil barris diários; no Rio Grande do Sul, para 15 ou 20 mil, e em Corumbá para 5 mil.)

Desta forma, teremos economizado para o país um volume de divisas que, já nêste momento, deve ascender a perto de 130 milhões de dólares anuais.

Os derivados e seu transporte

A industrialização dos derivados do petroleo no país, pelo Estado, é garantia mesma da independencia economica, e constitui ponto fundamental de um programa de govêrno inspirado no interesse exclusivo da pátria.

O transporte dêsses derivados é o aspecto do problema que em consequência se impõe, para garantia do abastecimento nacional.

A aquisição de uma frota de petroleiros pelo governo atual colocou o Estado em posição privilegiada, no tocante ao suprimento do combustivel importado, e, no futuro assegurará às refinarias nacionais escoamento rapido e barato de seus produtos ou seja, outra consideravel economia de divisas, com o pagamento do frete em moeda nacional.

Para o pleno rendimento dessa iniciativa, deve se desejar que os barcos ora em construção, como de resto todo o sistema de transporte marítimo de refinados, tenha administração flexivel e de tipo comercial, de molde a servir, em circunstâncias normais, não apenas às refinarias nacionais e à importação dos excedentes que consumimos, como também às necessidades de importação dos países vizinhos, ainda não providos de aparelhagem tão eficiente como esta. Isto permitirá que se amortize mais depressa o capital investido na formação dessa frota, que é um dos maiores serviços prestados pelo govêrno Dutra ao país.

Desigualdade injusta

Ressente-se o Brasil de uma deficiência grave no sistéma de distribuição dos derivados do petróleo, com prejuízo para o desenvolvimento econômico do nosso interior: a falta de uniformidade no preço dêsses artigos muito mais alto nos municípios do interior que nos grandes centros litorâneos.

Justamente onde mais escassa se torna a energia elétrica onde não há emprêgo de carvão mineral, e a lenha encarece tanto quanto os combustíveis líquidos, e até mais, estes últimos se tornam essenciais como elementos de conforto e de progresso econômico. O caminhão, o motor fixo de serrarias e oficinas, e o gerador de energia elétrica são os instrumentos legendários do homem do interior, em sua luta para vencer as distâncias e produzir mais intensamente.

Por isso mesmo, não se compreende tamanha disparidade nos preços da gasolina e demais combustíveis líquidos, pelo Brasil a fora. São Paulo e Rio compram-na hoje a um cruzeiro e 92, e um cruzeiro e 84 centavos, respectivamente; Joazeiro, a 2 e 50; Uberlândia, a 3 e 37; Corumbá a 3 e 18; Goiania, a 3 e 24. Esta desigualdade entrava profundamente o surto regular das iniciativas no interior brasileiro, e cria uma natural revolta no espírito de nossos compatrícios que precisamente mais lutam contra as terríveis desvantagens do solo, da distância e da organização econômica.

A mesma desigualdade se observa quanto aos preços do oleo diesel e do oleo combustivel.

Se o Brasil quer viver e trabalhar, dando ao homem do interior condições propícias para ligar-se à terra e extrair dela maiores frutos, é imperioso que falhas econômicas desta ordem sejam removidas com decisão. No caso, cumpre-nos ter em vista a orientação seguida pela Argentina, pelo Uruguai e pelo México, países onde vigora o preço unico para todos os derivados do petróleo, consumido em qualquer parte do território nacional.

Interesse nacional

Estes são os aspectos fundamentais no grande programa nacional do petróleo, que teremos de levar avante no decorrer do próximo período presidencial, com ânimo resoluto e a colaboração de todos os brasileiros de boa vontade. A Bahia, como vistes, cabe um enorme papel na sua execução.

Sobretudo temos de encaminhar a gradativa solução de tão magno problema dentro do mais rigoroso espírito de defesa dos nossos interêsses nacionais, tanto econômicos como políticos. Trata-se de assegurar modernas condições regulares de vida e de trabalho para a população, mantendo resguardada a plenitude de nossa soberania.

O aprimoramento ou reforma da organização estatal do petróleo, já existente, e a instituição dos serviços técnico-industriais que se fazem mistér para uma pesquisa, uma lavra e uma refinação racionais, serão conseguidos mediante aplicação dos recursos do Plano Salte, no montante de um bilhão e 495 milhões de cruzeiros, e a utilização de divisas reservadas à aquisição de equipamentos no exterior.

Continuar Paulo Afonso

A outra face do problema nacional de energia está no aproveitamento de nossos potenciais hidráulicos. Ainda neste particular, a Bahia foi chamada a desempenhar grandes tarefas.

O orador que vos fala acaba de contemplar de perto a obra gigantesca da central de Paulo Afonso, e pode afirmar-vos que a sua alma de brasileiro se sentiu confortada ante êsse espetáculo que redime grandes culpas do passado e rasga perspectivas admiráveis à vida humana em uma região de 800 mil quilômetros quadrados, até bem pouco ao abandono.

Deveis utilizar ao máximo a energia elétrica que em breve prazo vos será fartamente proporcionada, em conjunto, aliás, com as medidas de assistência popular e de saneamento intensivo, que se desdobram ao longo de todo o vale do grande rio, e que completam o sentido social e não apenas econômico, das obras de captação do potencial elétrico do São Francisco.

Ter visto e examinado longamente as instalações e serviços que ora se promovem em ritmo poderoso bastaria, por si só, para convencer o mais cético. Mas, para quem já conhecia em sua magnitude e benemerência o programa do Vale do São Francisco, a visão estupenda reforçará a convicção que já alimentavamos de que obra dessa natureza não pode parar nem diminuir de ritmo. A êste compromisso não faltaremos, se a confiança popular nos delegar o seu mandato.

Deficiência da produção

Segundo algarismos oficiais, a produção agro-pecuária da Bahia atingiu em 1948 a cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, salvo a consumida na própria fonte. Se admitirmos que esta produção de consumo montou, em base otimista, a 25% da indicada pelas estatísticas gerais, teremos um total de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, ou pouco mais de 500 cruzeiros *per capita*. A cifra é extremamente baixa, se se levar em conta que mais de 70% da população baiana emprega suas atividades na agricultura.

Por sua vez, a produção industrial não vai além de 1,2% do total brasileiro. O parque industrial da Bahia limita-se, quanto a suas emprêsas de caráter mais destacado, a nove fábricas de tecidos, quase tôdas com aparelhagem a exigir reforma; cinco fábricas de manteiga de cacau, meia dúzia de organizações industrias que se dedicam a outras espécies de óleo vegetal, algumas fábricas de charutos e cigarros, e uma vintena de usinas de açúcar com aparelhamento antiquado, além da indústria de cristais.

Salvo essas unidades, o restante da indústria de transformação consiste em uma ou outra unidade que tenta lançar fundamentos precários, lutando contra a deficiência de energia, a falta de capital e a carência de orientação técnica.

Lembre-se mesmo que — embora uma parte considerável do esfôrço agrícola na Bahia passasse a concentrar-se no cacau, com um aumento de produção física, nos últimos cinquenta anos de praticamente mil por cento, — êsse acréscimo não é de molde a neutralizar a diminuição ou estagnação verificada em outros setores agrícolas, levando-se em conta o aumento vegetativo da população, e os índices consequentes da riqueza *per capita*.

A migração, a baixa natalidade, a mortalidade infantil elevada, a vida média curta, a incidência exagerada de morbidez são outras tantas facetas da mesma doença econômica.

Solução dos problemas atuais

Para a recuperação da economia do Estado, impõe-se destarte o imediato inventário das possibilidades econômicas da Bahia, o consequente planejamento e a concessão de auxílio federal em créditos e assistência técnica, visando ao aumento da produção, à valorização do potencial humano, e ao estabelecimento de uma agricultura de subsistência, cuja fragilidade é das causas principais do *deficit* de 70% da balança comercial do Estado com as outras unidades da Federação.

Comunicações

Com a expansão do sistema de transporte, que já se traduz nas ligações ferroviárias Contendas-Brumado-Monte Azul, Itaiba-Mundo Novo e Cruz das Almas-Santo Antônio de Jesus, nas rodovias Aracaju-Joazeiro e Queimadas-Monte Santo-Euclides da Cunha, bem como na ponte ferroviária sôbre o São Francisco, muito se conseguiu fazer nestes últimos poucos anos de real interêsse federal pela Bahia, para reerguer a sua vitalidade econômica. Outros trabalhos da mesma natureza, já em estudos ou em fase de tarefa, irão completando um todo harmonioso. Assim, a ligação por estrada de ferro entre Feira de Santana, Irará, Água Fria, Alagoinhas, a linha Ubaitaba-Jequié-Contendas e a articulação Paripiranga-Geremoabo-Paulo Afonso, de par com os trabalhos de eletrificação da ferrovia, a serem atacados com a utilização do potencial das cachoeiras do Funil e Pancada.

Saneamento

O trabalho em favor da saúde das populações urbanas e rurais não poderia ser esquecido nste conjunto de providências de recuperação, que o poder central está promovendo e que exige continuação resoluta. Vossa parte nos benefícios das campannas de saneamento ora empreendidas só deverá aumentar nos próximos anos, em benefício do homem, que é finalmente, a primeira das riquezas e o valor das nações. O homem baiano nos dá o melhor destemunho disso.

Desenvolvimento cultural

De maneira especial cabe aqui uma referência às atividades da cultura e do ensino como elementos geradores de riqueza e que portanto não devem ser sub-estimados no plano de conjunto em defesa do futuro da Bahia. As melhores tradições desta terra se embebem no seu sentido humanístico, e ainda uma vez teremos de contar a formação intelectual do baiano para os trabalhos técnicos de tôda sorte que se apresentar à sua vista.

Com uma instituição universitária autônoma e bem orientada, vossa gloriosa capital terá criado o viveiro de um renascimento cultural que se refletirá em tôdas as formas de pesquisa, de trabalho e de vida.

Vossas tradicionais e ilustres escolas superiores bem merecem o afluxo de recursos materiais da União, para que se equiparem na proporção de tais necessidades, tornando possivel maior assistência ao estudante, a ambicionada gratuidade do ensino, e o barateamento do livro através de iniciativas editorais do próprio meio universitário.

Ensino popular

Na mesma ordem de idéias, cumpre encarar de frente o problema da difusão do ensino secundário e profissional mediante apoio adequado às iniciativas particulares nêsse rumo, considerando-se ainda como fundamental a necessidade de assegurar aos corpos docentes, quer oficiais, quer particulares, de todos os gráus de ensino, a remuneração condigna que é um imperativo social e uma garantia de melhor qualidade para o igualmente um problema baiano ensino. Este problema nacional é onde ainda em 1948 a mensagem do vosso governador à Assembléia Legislativa assinalava a precariedade dos serviços de educação do Estado.

No que toca ao ensino primário, nenhuma providência ou ajuda aos Estados e municípios deverá ser economizada pelo govêrno federal, no próximo período, para não desmerecer do que fez a administração Dutra através de sua vitoriosa campanha de alfabetização, que encontrou na Bahia campo propício à semeadura.

De resto, o compatrício que ora se entretem convosco guarda bem nítido, na mente, o panorama do ensino público no país, através da experiência adquirida à frente de uma secretaria de educação, e pode dizer do esfôrço incomparável dos mestres, a que procurou sempre levar o estímulo da compreensão e do aprimoramento técnico.

A Bahia em face do Brasil

Este é, em linhas gerais, o nosso programa. Este o roteiro administrativo que nós traçamos, ao pleitear nas urnas o sufrágio dos concidadãos. Em outros municípios do Estado, correspondentes às suas diversas regiões geo-econômicas, outros tópicos foram ventilados, e novos ainda o irão sendo nos Estados ainda por visitar.

Mercê do apoio firme do centro, está a Bahia no caminho certo da valorização humana do seu povo e da erabilitação econômica do seu solo, talado por 200 anos de ocupação com base nas atividades predatórias, em que as queimadas e a fome de lenha destruiram impetuosamente mais da metade de suas matas.

Toda a messe de sacrifícios que começais a receber da União e que durante tanto tempo vos foram negados, será entretanto, perdida, se o próximo govêrno da República não sentir em intensidade o drama da Bahia.

Não podem, não devem os baianos vacilar nesta hora de esperanças, por onde se insinuam os conchavos sibilinos e as ambições personalistas.

O destino político da Bahia, será, nestes próximos anos, a solidariedade compreensiva do governo federal que com isto fará estrita justiça, e nada mais do que justiça patriótica a esta grande terra que tanto merece do Brasil.

Não mais existe a separação artificial e injusta entre a Bahia e a comunhão federal. Um período de confraternização se estabeleceu entre os dirigentes nacionais e a terra generosa de Ruy e de Castro Alves. Estreitemos êste vínculo afetuoso e executemos em comum a obra de engrandecimento da vossa gloriosa província.

A confiança em dias de contínuo labor e fecundos resultados se inspira na conciliação dos espíritos, pela educação política e pelo respeito aos direitos da cidadania, de que se fez paladino o governador Otávio Mangabeira.

Para suceder-lhe havíamos sagrado nosso candidato o excelente companheiro, roubado ao carinho de sua terra em tão dolorosas circunstâncias. A admirável vitalidade do nosso Partido sagrou-o seu continuador, por escolha unânime, o prestigioso correligionário Luiz Regis Pacheco. Temperamento sereno, civismo valoroso, perfeita compreensão de todos os problemas da terra, que se habituou a sentir e resolver como autêntico trabalhador rural, nenhum requisito lhe falta para defender na Bahia o princípio da boa política e da boa administração.

Seu nome é uma garantia para os baianos.

Em nome de meus companheiros e no meu próprio, eu vos saúdo, baianos, e em vós saúdo a eterna substância de vosso coração heróico e cheio de fé".

Probidade na propaganda e na informação

COMO CRISTIANO MACHADO FOI RECEBIDO EM SANTA CATARINA

O "Correio da Manhã" noticiou que em Santa Catarina o sr. Cristiano Machado, não encontrando ambiente favorável em Florianópolis, teve de ler em Itajaí o discurso que levou pronto sôbre os assuntos catarinenses. Acrescentou ainda o "Correio" que o candidato pessedista ao govêrno do Estado, sr. Udo Deeke, não acompanhou Cristiano a Itajaí. Nem o sr. Deeke, nem o sr. Nereu Ramos, nem o governador do Estado.

Por mais de uma vez os nossos confrades daquele matutino têm reclamado contra a falta de probidade na informação e na propaganda, no que está certo. Porque tanto em uma coisa, como na outra, deve haver probidade, o que quer dizer também decência.

Entretanto, eis aqui os fatos:

1 — O sr. Cristiano Machado foi recebido em Florianópolis com grandes homenagens. Atravessou as ruas da cidade em carro aberto, acompanhado do sr. Nereu Ramos e do governador do Estado. Na recepção tomaram parte, além de Nereu e de Aderbal, todos os secretários de Estado, as casas civil e militar do Governador, o presidente da Assembléia Legislativa e todos os deputados pessedistas, os membros da comissão executiva do P.S.D. catarinense e o candidato a governador sr. Udo Deeke. O candidato nacional foi do aeroporto até o Palácio do Govêrno, onde recebeu os cumprimentos e votos de vitória apresentados pelos representantes dos diretórios locais e de todos os municípios do Estado. O sr. Cristiano Machado pronunciou em Florianópolis o discurso que a imprensa desta capital já divulgou.

2 — Em São Francisco do Sul, Itajaí e Blumenau repetiram-se a Cristiano Machado as mesmas demonstrações de entusiasmo acolhedor por parte do povo catarinense. Em Itajaí, ao contrário do que disse o "Correio", o sr. Udo Deeke estava ao lado do candidato democrático, participando das homenagens que lhe foram prestadas.

O que houve na reunião de ontem no TSE

Registro de candidaturas — O voto dos sargentos — Outras decisões daquela Côrte sôbre matéria eleitoral

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada.

Ao iniciar-se a reunião propôs êle a inserção em ata de um voto de grande louvor ao ministro Sá Filho, que devia deixar as funções de juiz do Tribunal Superior Eleitoral, depois de cinco anos de relevantes serviços prestados ao país, através da Justiça Eleitoral. Usaram da palavra os Ministros Ribeiro da Costa, Machado Guimarães, Cunha Mello, Saboia Lima e Sampaio Costa, todos enaltecendo a eficiente atuação daquele jurista. O sr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República, associou-se à homenagem, bem como os advogados Mozart Lago e Sinval Palmeira. Em seguida, examinando a matéria em pauta, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu o registro da candidatura do sr. Café Filho, à Vice-Presidência da República, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Concedeu também o registro das candidaturas dos srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga, à Presidência e Vice-Presidência da República pelo Partido Libertador, subordinando-o à observância de dispositivos das instruções sôbre a matéria.

Aprovou o pedido de crédito suplementar, formulado pelo Tribunal Regional de São Paulo, para atender às despesas de gratificações de representação, solicitando-se aos outros Tribunais Regionais informações para o relacionamento dos créditos suplementares.

Tendo os diretórios municipais do Partido Social Democrático, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Republicano de Coromandel solicitado ao Tribunal Superior a concessão de fôrça federal para garantia da liberdade de propaganda e o direito do voto, resolveu-se enviar cópia dêsse ofício ao Tribunal Regional de Minas Gerais para que providencie a respeito, comunicando os fatos à alta côrte.

A propósito de uma consulta do Partido Social Progressista, sôbre o alistamento e o exercício do voto pelos sargentos, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral esclarecer que os sargentos qualificados eleitoralmente são obrigados a votar, salvo a hipotese do artigo 4, n. 2, letra "e" do Código Eleitoral.

Apreciando consulta formulada por desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, sobre se pode ser eleito para compor o Tribunal Regional, juiz de direito que tenha irmão desembargador, em exercício na mesma côrte, respondeu-se negativamente. A outra pergunta sôbre substituição de juiz do Tribunal Regional, respondeu-se que pode fazê-lo outro juiz de direito que tenha sido eleito suplente. Foi afirmativa a resposta ao quesito sôbre se pode juiz eleitoral, que teria de ser nomeado membro da junta apuradora, deixar a zona na qual servia para compor o Tribunal Regional, na qualidade de substituto.

Respondeu-se negativamente a uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, sôbre se presidente de mesa ou membro que assuma esta presidência podem nomear mesários auxiliares para substituirem os que faltarem.

Em vista da consulta do juiz eleitoral de Bicas, no Estado de Minas Gerais, sôbre a organização de cédulas para os pleitos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador do Estado, prefeito e vice-prefeito, respondeu-se que as instruções do Tribunal Superior esclarecem o assunto.

Em face das informações prestadas pelo prefeito de Pastos Bons, sôbre ocorrências verificadas naquele município, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral enviar copia do telegrama ao Tribunal Regional do Maranhão para as providências cabíveis, informando o que houver à alta corte.

Debates políticos movimentaram a sessão de ontem no Senado

(Conclusão da 9.ª pág.)

o general Góis Monteiro pronunciou o discurso que damos em outro local, rebatendo as críticas dos parlamentares udenistas.

Esclarecimentos sôbre ocorrências verificadas em Belém

O sr. Augusto Meira, do PSD do Pará aludindo ao noticiário da imprensa sôbre conflito verificado na capital de seu Estado, disse que tais notícias chegam aqui muitas vezes deturpadas e acordes com o sentimento das pessoas que as transmitem. A propósito do fato e para o esclarecer e pôr nos devidos lugares — frisou — o senador Magalhães Barata endereçara ao presidente da República telegrama cujo teor passava a ler. Após a leitura dêsse despacho, já divulgado pela imprensa, o senador Augusto Meira disse que tudo ocorrera porque os responsáveis pelo comício entenderam de desrespeitar a designação do local para a sua realização. A polícia interveio no sentido de fazer cumprir a sua ordem, sendo o conflito originado por forças estranhas. "O que vem ocorrendo em meu Estado — acrescentou o orador — no particular, é resultante do fato de não quererem muitos, de modo algum, obedecer aos preceitos legais, que devem reger a vida normal de uma nação".

Um veto automaticamente aprovado

Passando-se à ordem do dia, não houve "quorum" para a votação dos inúmeros projetos dela constantes. O presidente da Mesa anunciou que, pelo decurso do prazo regimental, e em face da falta de número para proceder à respectiva votação, ficaria automàticamente aprovado naquela data, o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a discriminação e reconhecimento das habitações construídas sem licença. O veto do prefeito tinha, aliás, o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Inauguração do restaurante popular da Central

O presidente comunicou à Casa haver recebido convite da diretoria da Associação dos empregados na Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de que os senadores participem do almoço que os mesmos empregados oferecem ao Presidente da República, por ocasião da inauguração do restaurante popular daquela ferrovia.

A data da Constituição

O sr. Levindo Coelho, do P. S. D. de Minas Gerais, pronunciou, depois o seguinte discurso: "Sr. Presidente, desejava ocupar a tribuna na hora do expediente. Infelizmente a hora esgotou-se e para que não fique em silencio, venho, em explicação pessoal, lembrar a data de hoje, 18 de setembro; promulgação da Constituição Federal. Pela primeira vez, sob a égide da Constituição de 1946 realizar-se-á a eleição do supremo magistrado do país." O sr. Andrade Ramos aparteou: "V. Exa. tem toda a razão. E' uma grande data e não poderia passar despercebida pelo Senado da República. Ao nobre colega, constituinte de 46, assiste todo o direito de fazê-lo consignar nos nossos Anais". O sr. Levindo Coelho, depois de agradecer o aparte, prosseguiu: "Sr. Presidente, todos se devem unir em torno da defesa da nossa Lei Magna; entre governantes e governados deve haver verdadeira compreensão, a fim de que as eleições de 1950 reflitam a vontade popular". O sr. Góes Monteiro também aparteou: "Felicito V. Exa. pela lembrança do dia de hoje, 18 de setembro, em que se comemora mais um aniversário da promulgação da Lei Maior. O Senado acaba de assistir a um pequeno debate, pela acusação ao sr. Presidente da República e ao sr. Prefeito do Distrito Federal, de terem violado a Constituição. Entretanto, V. Exa. honrando a tradição constitucional do Estado que representa, proferiu palavras que todos recebemos com o maior acatamento." E o sr. Levindo Coelho concluiu: "Sr. Presidente, dirijo apêlo a todos que têm responsabilidade nos governos e aos dirigentes dos partidos políticos, no sentido de as eleições correrem livremente, a fim de que sirvam de exemplo da verdadeira pratica da democracia brasileira."

Palavras do sr. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira também proferiu uma breve oração sobre a data da Constituição, declarando estar certo de que os partidos políticos saberão honrar a democracia e irão vivan ente, porém, amigavelmente, ara a luta politica.

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINO GUANABARA, N. 15-1.°
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-[illegible] — Res. [illegible]

Tablelaxo Regulariza os intestinos

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"
PARA VEREADOR
Antonio de S. Távora
Candidato à Câmara Munic[illegible]pal pelo PARTIDO REPUBLICANO
(contribuição espontânea dos amigos de Antonio de S. Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2.º andar.
Antonio de S. Távora

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

AVISO DE PAGAMENTO

O major I. E., Chefe Interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita o comparecimento à Carteira de Inativos e Pensionistas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os coroneis Antonio Batista de Mendonça Filho e Heitor Bustamante; tenente-coronel Ennio Vilela; majores: Euclides Pereira de Souza, Ibanez Cardoso, Elias Lopes Cardoso, Eduardo Lima e Hildeberto Vieira de Melo; capitão João da Cruz Araujo; tenentes: Reinaldo de Souza Castro, Stellano da Costa Homem e Eliezer Francisco dos Reis; sargentos: Antonio Rodrigues de Alencar, Walter Coelho, Vicente de Paulo Falcão, Athayde de Castilho, Alvaro Valente Junior, Manoel Paixão de Lima, Leopoldino Apolinario Mendes, Fidencio Vieira da Silva, Cecilio Ferreira Dias, José Pereira de Souza, José Dionisio Souto, Isaac da Silva, Noel Boyer Alexandre, Luiz Gonzaga de Menezes, Fernando de Oliveira, Ivan Duarte Alves, Franklin Nicolau da Silva, Francisco da Silva Martins, Antonio Passos, Alberto de Souza Pinto, Francisco Assis Vasconcelos, Luiz Nogueira, Paulo Brito Chagas, José Cecilio de Souza, Horacio Varela de Oliveira, Plinio Dias de Souza, Newton Diniz Garcia, José Cecilio de Souza e Catulino Tavares; soldados: Noir da Silva e Paulo da Silva.

VISITARA' MONTEVIDEU

O general Mullins Jr., chefe da Seção de Exército dos Estados Unidos no Brasil, a convite do govêrno uruguaio, visitará Montevidéu, devendo seguir, via aérea, no próximo dia 22 do corrente. Sua permanência naquele país será curta, devendo estar de volta no dia 25. Em sua companhia viajarão oficiais do seu Estado Maior e da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:
Transferencia e nomeação sem efeito:
Torno sem efeito, por necessidade di serviço, a transferencia e nomeação do capitão Ney Lobo, do Quadro Ordinário (20.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral (Decima Quinta Circunscrição de Recrutamento), publicada em B. I. de 29-8-1950, desta Diretoria.

Arma de Artilharia:
Retificação de classificação:
Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Anisio Alfredo Leite Calazans, como sendo no 17.º Regimento de Obuzes 105 e não 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, conforme fez público o B. I. de 17-7-50, desta Diretoria.

FERIAS — CONCESSAO

Concedo as férias relativas ao ano de 1949, ao 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Augusto Siedler Siqueira, desta Diretoria, a contar do próximo dia 18.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fiça adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, durante o periodo em que se encontra de férias nesta Capital, o 2.º tenente da Arma de Cavalaria Rogerio Bastos Julio de Oliveira, da Escola de Sargentos das Armas.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de seguir destino, o 2.º tenente da Arma de Artilharia O'Reilly de Andrade, do I-6.º Grupo de Artilharia de Costa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Por decreto do presidente da República foi o brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado promovido

Major-brigadeiro Hugo da Cunha Machado

ao pôsto de major brigadeiro. Essa promoção foi recebida com a maior simpatia, pois o recém-promovido, em todos os setores onde tem atuado, deixou grandes amizades e traços marcantes de sua personalidade. Desde moço que revelou seus pendores militares, tendo prestado serviços de patrulhamento de vigilancia do litoral, quer durante a neutralidade, quer depois de reconhecido o estado de guerra, em 1917, em destroieres, navios mineiros e no encouraçado "Minas Gerais". Após a vitória, tomou parte na ocupação militar dos navios alemães, tendo servido no "Etruria". Depois de diplomado pela Escola de Aviação Naval, exerceu o comando da Flotilha de Aviões de Instrução e mais tarde foi eleito deputado ao Congresso do Estado do Maranhão, no periodo de 1926 a 1930, ao qual apresentou estudos referentes ao Ensino Primário, criação de um Banco de Estado e levantamento aerofotogramétrico da carta geográfica do Estado. Fundou, com um grupo de colegas da Aviação Naval e dirigiu um periódico intitulado "Aeronáutica", destinado à propaganda e divulgação técnica da especialidade, quer sob o ponto de vista militar, quer civil e comercial. Escreveu sôbre aviação para vários jornais maranhenses. Serviu no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, onde exerceu as funções de chefe dos Departamentos do Pessoal, Aerodromos e Encino, instrutor de Teoria de Vôo e Estrutura de Aviação dos Cursos Superiores (de oficiais) e de Navegação Aérea (sargentos). Transferido para o Corpo de Aviação da Marinha chegou a vice-diretor e encarregado do Ensino da Escola de Aviação Naval e depois a comandante da 1ª. Divisão de Aviões de Patrulha da Fôrça Aérea da Esquadra. Transferido para a FAB foi mais tarde designado chefe da Divisão de Tática do Estado Maior e depois chefe do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea. Possui na sua fé de oficio numerosos elogios. Exerceu a subchefia do Estado Maior da Aeronáutica no periodo da ultima guerra, ocasião em que executou vôos de patrulhamento e cobertura.

Na presidência da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional vem realizando uma obra digna dos maiores elogios para a nossa politica internacional.

O major brigadeiro Cunha Machado é piloto "Honoris causa" da Fôrça Aérea Argentina, possui o brevet americano de "Senior Pilot" e entre outras as seguintes condecorações: Grande Oficial do Mérito Aeronáutico, Comendador da Legion of Merite dos EE. UU., Grande Oficial da Ordem "Al Merito" do Chile, Grande Oficial da Ordem do Mérito do Paraguai, Grande Oficial da Ordem da Espada da Suécia, Oficial da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem Dannebrogordenen da Dinamarca, Grande Oficial de Santo Olavo da Noruega e Gran Cruz das Forças Aéreas Venezuelanas.

A promoção do major brigadeiro Hugo da Cunha Machado teve a mais simpática repercussão.

Semanalmente

os quadrimotores da Frota Bandeirante estão ao seu dispor, para:

RIO - SALVADOR - RIO
ás quartas feiras

RIO - BELÉM - RIO
ás terças feiras, volta as quartas feiras

RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
ida aos domingos, volta as segundas feiras

RIO - PORTO ALEGRE - RIO
ás terças feiras

Informações nas Agencias

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 — TELEFONE 22-7761
AV. COPACABANA, 291 — TELEFONE 37-9272

Mais uma turma de Aspirantes a Oficial da Reserva do Exército

Expressiva solenidade realizada no estádio do Vasco da Gama — Presentes o ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares

Flagrante da entrega pelo ministro da Guerra do prêmio a um dos aspirantes. (Foto A.N.)

Realizou-se, domingo último, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a solenidade de declaração dos novos aspirantes do Centro de Preparação e Oficiais da Reserva. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, destacando-se o representante do sr. presidente da República, comandante Raul Reis, subchefe do seu Gabinete Militar; o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o representante do ministro da Educação e Saúde, o general Zenobio da Costa, comandante da 1ª. Região Militar, e o general Charles Mullins, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A cerimônia foi iniciada com o Hino Nacional, verificando-se, após, o ato de declaração dos novos aspirantes. Seguiu-se a essa parte da solenidade uma salva de 21 tiros.

Em seguida, o coronel Aricles Gonçalves Pinto, comandante do CPOR, pronunciou um discurso congratulando-se com os aspirantes por terem escolhido como patrono da turma o saudoso tenente Ruy Lopes Ribeiro, que tombou heroicamente em Montavrigola, na Itália, quando da última guerra.

Após a oração do coronel Aricles Pinto, foi procedida à leitura do Boletim alusivo à cerimônia. Terminada essa parte do programa, procedeu-se à passagem do estandarte do Centro, realizando-se, a seguir a entrega dos premios aos aspirantes que mais se distinguiram durante o Curso. O premio "Correia Lima", que consta de medalha, passadeira e diploma, foi outorgado aos alunos Sergio Maurne, da arma de Artilharia, e Egidio Jota, da arma de Engenharia. Aos aspirantes Luiz Macedo Soares e José Penteado, da arma de Cavalaria, Welvul Cunha, Romulo Macambira, Cesar Serôa e Luiz Carlos de Carvalho, da arma de Engenharia e Paulo Afonso Monteiro Velasco, de Intendência, foram conferidas as "espadas-premio".

Finda a solenidade de entrega das espadas pelas madrinhas dos aspirantes, teve lugar a cerimônia de compromisso, desfilando em seguida os futuros oficiais da reserva em continência ao Pavilhão Nacional.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITOES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 180, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Impedida a realização de um comicio pessedista no Piaui

Arbitrariedades do situacionismo contra a caravana do P.S.D. que excursiona pelo interior do Estado

TERESINA, 18 (Asapress) — Da cidade de Picos, nêste Estado, foi transmitido para as altas autoridades da República o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento dêsse Egrégio Tribunal Superior que, hoje, pela manhã, quando procuravamos realizar um comicio de propaganda de nossas candidaturas, com prévia licença da policia, no povoado de Bocaina, municipio de Picos, tivemos à nossa frente o sub-delegado de policia, acompanhado de soldados do destacamento local, armados de fuzis e o mais numeroso grupo de cangaceiros armados de rifles, punhais e cacetes, que, terminantemente, nos comunicou não permitir realizassemos um comicio. O fato foi testemunhado por tôda a população. Diante da imposição da fôrça armada, fomos obrigados a não realizar o referido comicio, ficando ,assim, privados do legitimo direito que nos é assegurado pelas leis do país. Apesar da prudencia com que nos conduzimos, o sub-delegado ainda disparou suas armas e autorizou o apedrejamento de populares presentes, ferindo várias pessoas.

Convencidos de que fatos semelhantes se repetirão em qualquer ponto deste municipio, onde procuremos realizar propaganda, solicitamos a êsse Superior Tribunal nos sejam dadas garantias de fôrça federal, uma vez que os fatos ocorridos são consumados pelas próprias autoridades do Estado, que as levam a efeito cumprindo instruções e com pleno apôio do governador do Estado. Confiamos que êsse Egrégio Tribunal não deixará sem as devidas garantias os direitos que nos assistem".

A caravana signatária do despacho acima estava composta dos seguintes candidatos: Pedro Freitas, candidato a governador, pelo PSD, Milton Brandão, candidato a vice-governador, Leonidas de Melo, candidato a deputado federal, Areia Leão, jornalista, Tito Filho, Dr. Bugija Brito e jornalista Cunha e Silva, candidato a deputado estadual.

paraense o senador Magalhães Barata

BELEM 18 (Asapress) — O senador Magalhães Barata deixou Belém do Pará, rumo ao interior do Estado, para fazer a propaganda de sua candidatura, à governança do Pará.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 3.º andar — Fone: 22-6323 — Aberto de 8 às 18 horas

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 18.º andar — Sala 1.801 — Fone 22-7760

RESULTADO DO 185º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de setembro de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

294.413	João Inocêncio Figueiredo, em conjunto com Maria Tertuliana de Figueiredo	Aurora — Cerá
294.230	Sylvio de Miranda Valverde	Distrito Federal
315.927	Helio França Gontijo	B. Horizonte — Minas
519.172	Raymundo Silveira de Souza, em conjunto com Esbelta Pereira de Souza	Manáus — Amazonas
449.561	Adenor Victor	Silva Jardim — E. Rio
F.1.002	Eugenio Ramos da Silva	Distrito Federal
285.454	Alexandrino Escorcio de Souza	Piracuruca — Piauí
306.970	Jesulino Cândido Teixeira	Livramento — Bahia
322.127	Otavio Sodré da Silva, em conjunto com D. Maria Afra dos Santos Silva	Vitória — E. Santo
451.932	Elario Felipe Weiler	P. das Missões — R. G. Sul
454.965	Julio Cesar	Ituiutaba — Minas
424.495	Leopoldo Ko Freitag	Piratuba — S. Catarina
262.959	Arno Bauer	Itajaí — S. Catarina
F.2.653	Luiz de Azeredo Coutinho	B. Horizonte — Minas
F.5.172	Argeu Mazzini	Mimoso do Sul — E. Santo
F.7.229	Antonio Noé Medina	Mimoso do Sul — E. Santo
F.9.640	Amadeu Gallera	Araranguara — Minas
288.092	Dr. Adriano Marrey	S. Paulo — S. Paulo
454.978	Marcondes Raimundo da Costa	Assis — S. Paulo

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.683.000,00
O próximo sorteio deverá ser realizado em 16 de outubro de 1950
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
R. SÃO JOSE', 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

Mande-nos informações sôbre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado....................

Acentua-se o ambiente de terror em Goiás

Espancamento e prisão de pessedistas com a cumplicidade dos delegados do govêrno estadual — Novos telegramas recebidos pelo senador Dario Cardoso

A propósito da situação em Goiás o senador Dario Cardoso recebeu ontem os seguintes telegramas:

"GOIANIA — 18 — O povo está satisfeito com a solução do pedido de fôrças federais para Goiás. Continua o clima de insegurança em Jataí, em Goiandira, em Pires do Rio, Caldas, Natividade, Palmeiras, Formosa, Planaltina, Goiás e em vários outros municipios. Aguardamos a chegada de fôrça com a máxima urgência. (a.) — José Ludovico".

"GOIANIA, 18 — Devido ao ambiente de terror reinante nesse Estado, é necessário a vinda de fôrça federal com número suficiente a fim de atender a todos os municipios. Abraços. (as.) — Paulo Fleury".

"GOAINIA, 18 — Acabo de chegar em Natividade onde fui barbaramente espancado por elementos governistas, inclusive o genro do prefeito. O delegado de Policia recusou providenciar, alegando ser solidário com os espancadores, que são seus correligionários. O atentado ocorreu no momento em que promovia o registro de nossos candidatos a prefeito e vereadores. A minha vida corre perigo em Natividade onde reina terror. Só regressarei após ter obtido garantias. Saudações. (as.) — Floriano Borges — Delegado do P. S. D.".

"GOIANIA, 18 — Urge enviar fôrças federais para Jataí, onde o ambiente se vai novamente turvando ante a ação ilegal do delegado civil faccioso ajudado pelos mesmos sargento e cabo que, juntamente com o delegado especial, perseguiram, espancaram companheiros nossos. Tomaz Aquino e Miguel Andrade, nossos companheiros, ante perseguição da policia, refugiaram-se no interior do municipio. Os udenistas zombam da vinda de fôrças federais, dizendo ser guerra de nervos. Estas noticias me foram transmitidas de Jataí, ontem à noite. (as.) — Seram Carvalho, deputado estadual".

"TRINDADE — Goiás, 18 — Devido ao ambiente de alta tensão aqui reinante com ameaças veladas ao nosso candidato a prefeito, dr. Walter Correia de Carvalho e nosso secretário Walter Cunha Mendonça, solicitamos na data de ontem, diretamente ao Tribunal Regional Eleitoral as garantias de envio de tropas federais para êste municipio, a fim de prevenir qualquer eventualidade. Elementos contrários, hoje de madrugada, provocaram ameaças à porta de nosso candidato, e fingidamente faziam crer estarem ameaçados, solicitando garantias do juiz eleitoral local, quando nós é que precisamos do protesto. Haja vista que anteriormente tivemos de transferir nossa convenção somente realizada depois das providências tomadas por intermédio de V. Exa., com que esperamos novamente contar com o apoio na atual emergência. Saudações. (as.) — Alexandre Rodrigues — presidente do Diretório de Trindade".

No gabinete do ministro da Justiça

Conferenciaram, ontem, com o sr. Bias Fortes titular da pasta da justiça, os srs. senadores Pinto Aleixo e Waldemar Pedroza; deputados Horacio Lafer e Emilio Carlos, sr. Elmano Cardim e general Lima Câmara chefe de Policia.

Registro de candidatos pelos partidos cariocas

Foi concedido registro, pelo Tribunal Regional Eleitoral, aos candidatos às Câmaras Federal e Municipal dos seguintes partidos, no Distrito Federal: PSD, PTB, PRB e PR.

Do registro foram excluidos os nomes dos srs. José Barreto Junior e Abdias do Nascimento, ambos do PSD, por insuficiência de documentação. Ambos terão o prazo de quarenta e oito horas para regularizar suas situações.

Comício em favor da candidatura Cristiano Machado

A Legião "Cristiano Machado", sociedade civil recentemente fundada nesta capital, com o objetivos politicos, sociais e culturais — conforme o seu programa já divulgado — dando inicio às suas atividades politicas externas, fará realizar, na próxima sexta-feira, dia 21, às 18 horas, na escadaria do Teatro Municipal, um comicio-monstro de propaganda da candidatura de seu patrono à Presidência da República.

Durante o comicio serão apresentados ao povo carioca os candidatos a senador, deputado e vereador apresentados pela Legião e cuja escolha terá lugar na reunião de hoje da Comissão Executiva, quando, também, serão assentadas as providencias destinadas à intensificação da campanha do sr. Cristiano Machado, com a afixação de faixas e cartazes, bem assim como a instalação, nos pontos mais movimentados da cidade, de mesinhas para a distribuição de cedulas e informações aos eleitores, quanto ao local em que votarão no dia 3 de outubro próximo.

A sessão de ontem da Camara dos Deputados

Coube ao senhor Dâmaso Rocha presidir a sessão de ontem da Câmara dos Deputados que, na abertura, contava com a presença de 31 representantes. Abertos os trabalhos após um retardamento de 30 minutos, usou da palavra o sr. Alfredo Sá, que discorreu ligeiramente sôbre o transcurso do quarto aniversário da promulgação da Constituição vigente.

Encerrada a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, foram levantados os trabalhos.

Ala Portuária do P.S.D.

Está marcado para hoje, nova reunião da Ala Portuária do PSD em seu Diretório Central, à rua São José, 110 — 1.º andar — sala 8. Nessa reunião, deverão ser homologados os nomes dos srs. Angelino Medeiros e Carlos Pereira, respectivamente, nos cargos de 1.º e 2.º procuradores. A reunião em apreço está marcada para ààs 17,30 horas.

Excursiona pelo interior Plataforma do candidato pessedista à sucessão paranaense

CURITIBA, 17 (Asapress) — O sr. Angelo Lopes candidato do PSD a sucessão do governador estadual, vem sendo proclamado como o continuador da obra administrativa do sr. Moisés Lupion.

Aliás, o sr. Angelo Lopes fez em ponto chave de sua plataforma a afirmação "nós prosseguiremos na construção de um Paraná maior".

Na sua propaganda pela imprensa, destaca que todos os governos anteriores ao atual, em 94 anos de vida estadual realizaram obras que representam 184 mil metros quadrados de área coberta, enquanto o govêrno atual, em três anos de administração, realizou obras que somam 187 mil metros quadrados de área coberta, o que significa colossal saldo de espaço e tempo a favor de seus empreendimentos.

DOIS NOVOS ESTADOS

WASHINGTON, 18 (INS) — Pediu-se, hoje, no Senado, que se faça do Hawaii e Alaska, dois novos Estados da União, como a melhor resposta às alegações russas de que os Estados Unidos são uma potência imperialista.

O eleitorado capixaba atinge a mais de 180 mil eleitores

VITORIA, 18 (Asapress) — De conformidade com os últimos dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, o eleitorado atual do Espirito Santo atinge a 180.607, assim distribuidos: Vitória — 34.721; Cachoeiro do Itapemirim — 17.454; Castelo — 6.098; Alegre — 3.332; Mimoso do Sul — 13.822; Colatina — 14.921; Baixo Guandú — 3.457; Afonso Cláudio — 5.345; Santa Leopoldina — 2.995; Calcado — 4.418; Santa Teresa — 4.036; Alfredo Chaves — 4.898; Guaçuí — 7.250; Ibirassú — 6.411; Domingos Martins — 4.589; Itaguassú — 3.844; Anchieta — 1.931; Iuna — 4.549; Aracruz — 2.561; São Mateus — 8.796; Itapemirim — 3.083; Barra de São Francisco — 3.311; Guarapari — 2.639 e Linhares — 3.910.

O GOVERNO DA CIDADE

TERA' INICIO AMANHÃ, O PAGAMENTO DE SETEMBRO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS — APREENSÃO DE CÃES — INSTRUÇÕES PARA SEGUNDA PROVA PARCIAL DO 2.º PERIODO LETIVO DO ENSINO PRIMÁRIO — EM VISITA AO HOSPITAL DO SERVIDOR — ESTIVERAM COM O PREFEITO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Em atos de ontem, o diretor do Departamento do Tesouro, resolveu designar o Fiel de Tesouro Waldemar Pereira de Souza Caldas para o 14.º D.A., e, Orlando Loureiro, de Moura Leite para o 2.º D.D..

INCINERAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES URBANISTICAS

Pelo diretor do Departamento do Tesouro, foi designada a Comissão constituida dos srs. Fernando Marinho Reis, Angelo Carvalho de Oliveira e Jacintho Santoro, para, sob a chefia do primeiro, procederem à incineração das Obrigações Urbanisticas, que se acham em poder do Serviço de Tesouraria, devendo lavrar o respectivo termo.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

Estiveram ontem, no Palácio Guanabara em conferência com o prefeito Mendes de Morais, os srs. Cristiano Machado, brigadeiro Dyott Fontenelle e o vereador Alvaro Dias; e em despacho, o dr. João Pequeno de Azevedo e o capitão Acácio Gonçalves da Silva, respectivamente, secretários gerais do Interior e Segurança e Agricultura, Indústria e Comércio.

TERA INICIO, AMANHÃ, O PAGAMENTO DE SETEMBRO

De acôrdo com a tabela organizada pelo Departamento do Pessoal, terá inicio amanhã, o pagamento aos serventuários municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 1.

APREENSÃO DE CÃES

Pelo que apuramos, no decorrer da primeira quinzena do mês corrente, foram apreendidos pelo 1 VT 455 cães e 11 caprinos.

SEGUNDA PROVA PARCIAL DO PERIODO LETIVO

O diretor do Departamento de Educação Primária, em Edital baixado ontem, recomendou aos chefes de Distritos Educacionais, o sistema de aproveitamento dos alunos das escolas primárias, no fim do 2.º periodo letivo (2.ª prova parcial) processar-se-á de acôrdo com as determinações contidas nas Instruções n.º 6. O Edital será divulgado no "Diario Oficial", parte II, de hoje.

EM VISITA AO HOSPITAL DO SERVIDOR

A convite do Serviço de Anestesia do Hospital do Servidor da Prefeitura, à cargo do dr. Renato Ribeiro, esteve em visita e demonstração o professor R. R. Macintosch, catedrático de Anestesiologia da Universidade de Oxford, Inglaterra.

A sessão constou de anestesia geral com o "Oxford Vaporiser" para gastrectomia sub-total e anestesia raquidea para operação cesareana. Ambas as anestesias foram executadas pelo professor Macintosch que foi vivamente acompanhado pela assistência.

Após a demonstração, que se prolongou até às 13 horas, e à convite do dr. Antonio Boaventura, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura, percorreu o mesmo catedrático todas as dependências do Hospital, mostrando-se impressionado com o que lhe foi dado observar.

Foram operadores dos casos os drs. Volta Batista Franco e José Pimentel Maia Bittencourt.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, Miguel Pontes para o cargo de escriturário.

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde: Jaci Maciel, Florentino Apolinário da Silva — Cancele-se; Cruzada Social de São Pedro do Cajú e Casa do Policial — Aguarde.

Na Secretaria de Finanças: Louis Nigri — Indeferido; Bras de Pina C. Clube — Defiro; Julio Tavares — Permito; Joaquim Marcolino Dias, José Luis da Silva — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Hardy Alves Virgens, Evandro Machado, José Rodrigues dos Santos, Orlando José de Macedo, Orlando Gallo e Claudio da Silveira Dias para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ricardo Corrêa Dantas, Angelo Bonzi, Ataliba da Silva Cruz, Rui Antunes Corrêa, Elsa Albuquerque da Silva Gomes, Indalecio Rodrigues de Santana, Cremildo de Souza, Otacilio Lopes Machado, José da Silva Raimundo, Cecilio dos Santos, Edmundo Caldeira, Américo de Sá, Manoel Antonio Coutinho, Albertino Fonseca, Sebastião Pereira da Silva, Olavo de Azevedo Alves, Armando Rodrigues do Outeiro, Graciema Simas, Jordino da Silva, Lafaiete Silveira M. R. Pereira, Henrique Pimentel da Silveira e outros — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: Designando Newton Dias dos Santos para a escola Normal Carmela Dutra; Emanuel de Azevedo Martins para o Departamento de Educação Técnico Profissional; José Antunes para o Instituto de Educação; Aloisio Pinto de Lima para o Serviço Escolas-Hospitais; Jonas Portilho para o Departamento de Saúde Escolar; Valdemiro Felipe da Silva e Darwin da Silveira para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Designando Angélica Lessa Campelo para responder pelo expediente da escola 23-13; Carmen de Barros Bressane para a escola Almirante Tamandaré; Antonieta Caetano Coelho de Almeida para a escola Sarmiento; Emilia da Fonseca de Passos Maciel para a escola São Salvador; Guiomar Pinto de Souza Viana para a escola Prudente de Morais; Maria Veiga Damasceno de Oliveira para a escola Barbara Otoni; Mariandina Proença Castelo Branco para a escola Afonso Pena; Edith Paes Leme Mendes para a escola Pareto; Stella Leite Botto de Melo para a escola Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Geth Jansen para o Ginásio Prefeito Mendes de Morais; Marilia Pientznaeur para a escola Paulo de Frontin; Maria de Lourdes Penteado para a escola Bento Ribeiro,; Cecilia Melo de Carvalho para a escola Ferreira Viana.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando Nicanor de Almeida para o Serviço de Salvamento: Joaquim José Lourenço Filho para o H.G.G. Chagas; Odete Domingos Delmonte para o H.G.G. Vargas; Jorgena de Oliveira Santiago para o H.G.C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: Euzébio Cândido da Silva Junior — autorizo; A. F. Farias & Cia. — cancelem-se os autos; Randolpho Xavier de Abreu — cancelo o auto; Ubaldino do Amaral Filho — proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: Designando Breno Maisonete Lobato para encarregado do Setor de Pesca e Piscicultura.

Despachos: Bernardino Ferreira dos Santos e Bosco Francisco Antonio José Miranda — deferido; Servando Alves da Silva Ruas — cancelado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 20, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

19539 — 20186 — 20187 — 20188 — 20189 — 20190 — 20192 — 20193 — 20195 — 20200 — 20201 — 20202 — 20203 — 20205 — 20206 — 20209 — 20210 — 20211 — 20213.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 80 — 4733 — 8877 — 13224 — 19975 — 25639 — 33465 — 34983 — 35374 — 46300 — 49162 — 59338 — 60939.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

34.º aniversário do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Em comemoração à passagem do seu 34º aniversário, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro fará celebrar no Salão Nobre de sua sede à rua Buenos Aires, 283, no próximo dia 20, às 20,30 horas, uma Sessão Solene, seguida de "show" artistico. Para essa solenidade são convidados, não só os sócios, como todos os contabilistas, cujo ingresso se fará com a apresentação da carteira do C. R. C. Em proseguimento, no sábado, dia 23, às 22 horas, o Sindicato oferecerá aos seus sócios um grande baile, com a participação da orquestra de Napoleão Tavares.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,73 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Vend. Cr$	Comp. Cr$
A vista		
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 53	4,21 27
Peseta	1,70 98	—
Peso argentino	1,37 55	1,34 75
Peso uruguaio	7,64 08	7,36 67
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 46
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de setembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Nova Iorque	18,72
França	0,05 32
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Uruguai	7,64 08

COMPLETO!..



AUTORIA DE JOÃO BRUNO

Com 280 Paginas e 249 Textos 140 Gravuras - Formato 16 x 23

BROCHURA DE LUXO.

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.

JABOTICABAL — Estado São Paulo

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos reduzidos e os negocios realizados foram, por isso, moderados. Estiveram sustentadas as apólices da União, as estaduais e as Obrigações de Guerra, mantendo-se estáveis os demais valores em atividade, como se verifica adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices gerais:

40	Emp. 1903 — Port. (Obras do Porto)	710,00
10	D. Emissões-Port.	675,00
36	Idem	730,00
	Obrigações:	
150	Ferroviárias	90,00
52	Guerra Cr$ 200,00	158,00
392	Idem de Cr$ 1.000,00	798,00
46	Idem	800,00
20	Idem de Cr$ 5.000,00	4.000,00
174	Idem	4.005,00
2	Idem	4.010,00
	ESTADUAIS:	
178	Espirito Santo 6%	435,00
19	Minas 7% — Port. Dec. 1.177	638,00
50	Idem	640,00
50	Idem 7% — Recuperação Econômica — 3.ª Série	560,00
70	Minas 1.ª Série	185,00
136	Idem 2.ª Série	158,00
216	Idem da 3.ª Série	154,00
36	Unif. de São Paulo	890,00
90	Idem	893,00
	Ações:	
	BANCOS:	
1.000	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	200,00
60	Idem	205,00
10	Idem	210,00
	COMPANHIAS:	
70	Progresso Industrial do Brasil de Cr$ 200,	1.400,00
65	Cervejaria Brahma de Cr$ 200,00 — Pref.j .	650,00
400	Docas de Santos de Cr$ 200,00 — Pt.	220,00
20	Imobiliária da Bahia de Cr$ 1.000,00-nom.	3.000,00
890	Minas de São Jeronimo de Cr$ 100,00 — Ord.º	42,00
73	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — Port.	200,00
15	Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 — Novas	180,00
50	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00	195,00
400	Sul América Capitalização de Cr$ 100,00 — Port.	475,00
	DEBENTURES:	
28	Bco. Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	198,00
250	Idem	199,00
	Vendas judiciais:	
	APOLICES:	
5	Unif. de Cr$ 200,00	133,00
1	Idem de Cr$ 500,00	315,00
73	Idem de Cr$ 1.000,00	700,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 187,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alto. O tipo 7, subiu 7 cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr$ 187,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas. Fecrou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	189,40
Tipo 4	188,80
Tipo 5	188,20
Tipo 6	187,60
Tipo 7	187,00
Tipo 8	186,00

PAUTA — Estado de Minas — Café comum, Cr$ 18,00; Idem fino, Cr$ 20,25 — Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Entradas	24.189
Embarques	5.662
Café entrado por caminhões julho	418.236
Cosumo local	1.050
Idem do interior	—
Existência	612.366
Café despachado para embarques	216.873

CAFE' A TERMO — ABERTURA (COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	193,00	183,40
Outubro	193,00	183,10
Novembro	194,00	184,80
Dezembro	195,00	185,30
Janeiro	195,00	185,80
Fevereiro, 1951	s/v	187,00

Vendas — 7.500 sacas

Mercado — Firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s/v	185,40
Outubro	191,90	185,10
Novembro	193,00	186,60
Dezembro	194,00	187,30
Janeiro	195,00	187,80
Fevereiro, 1951	s/v	189,00

Vendas — 2.000 sacas

Mercado — Firme

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	14.485
De Sergipe	—
TOTAL	14.485
Saidas	7.056
Existência	75.491

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,0
Cristal amarelo	177,0
Mascavinho	173,0
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De S. Paulo	—
De Natal	—
Da Paraiba	—
Total	—
Saidas	121
Existência	938

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	270,00 a 275,00
Tipo 4	265,00 a 268,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	223,00 a 230,00
Tipo 5	214,00 a 216,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	225,00 a 227,00
Paulista, tipo 5	214,00 a 216,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	633	1.000
Farinha (sacos)	—	600
Milho (sacos)	3.597	500
Açucar (sacos)	500	1.100
Banha (caixas)	—	1.300
Charque (fardos)	—	100

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"INCONFIDENTE"

Sairá a 22 de setembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"PARÁ"

Sairá a 2 de outubro, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO PARNAIBA"

Sairá a 26 de setembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de setembro, para: SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"

Sairá a 22 de setembro.

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA

"RODRIGUES ALVES"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"RIO DOCE"

Sairá a 27 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"

(CARGA)

Sairá a 26 de setembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — HAMBURGO e BREMEN

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 23 de setembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — TENERIFE — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES E GENOVA N. ORLEANS

"LOIDE-HAITI"

Sairá a 20 de outubro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"

Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"

Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"

Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ARASSÚ"

Sai dia 25 do corrente, para: ITAJAÍ

"ARATAIA"

Sai dia 23, do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU (Recebe carga pelo Armazem 14).

"ITAQUERA"

Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND TELEFONES: 23-3268 - 23-1293

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-30, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Mayr
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

BALANCETE EM: 31 DE AGOSTO DE 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

SEDE: RIO DE JANEIRO
AGENCIA DO CASTELO:
Av. Graça Aranha, 206-B
Filiais em S. Paulo e Santos
Capital integralizado:
Cr$ 50.000.000,00
Reservas:
Cr$ 51.933.586,30

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		20.195.421,90	
Em depósito no Banco do Brasil		154.700.696,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		18.756.674,50	
Em outras espécies		23.618.101,60	217.270.894,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		11.934.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	230.352.859,50		
Títulos Descontados	479.417.266,20		
Letras a receber de C/Própria	800.000,00		
Agências no País	105.276.963,80		
Correspondentes no País	19.668.070,10		
Correspondentes no Exterior	50.638.055,40		
Outros créditos	40.863.133,90	927.016.348,90	
Imóveis		27.097,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas à/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.929.824,20		
Apólices Estaduais	4.200,00		
Apólices Municipais	1.036,60		
Ações e Debêntures	1.216.649,60	12.151.710,40	951.119.167,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.193.170,50		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	318.569,30		13.489.509,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.689.124,50		
Impostos	921.138,90		
Despesas Gerais e outras coisas	6.565.627,90		11.175.890,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		285.102.777,30	
Valores em custódia		644.836.632,50	
Titulos a receber de C/Alheia		299.752.005,20	
Outras contas		182.693.944,50	1.412.385.359,50
			2.605.440.811,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.156.989,40	
Fundo de previsão		6.000.000,00	
Outras reservas		39.776.596,90	101.933.586,30
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	[illegible]		
em C/C Sem Limite	315.083.142,60		
em C/C Limitadas	205.289.531,80		
em C/C Populares	26.406.801,20		
em C/C Sem Juros	25.311.045,60		
em C/C de Aviso	54.219.248,00		
Outros depósitos	67.578.938,50	693.894.902,10	
à prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	121.835.437,60		
de aviso prévio	49.853.025,80	171.688.463,40	
		865.583.455,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	114.008.175,10		
Correspondentes no País	23.262.593,70		
Correspondentes no Exterior	22.981.314,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.121.642,20		
Dividendos a pagar	1.686.390,30	202.060.116,20	1.067.643.571,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			23.478.294,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		929.939.409,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	270.738.363,50		
do Exterior	29.013.641,70	299.752.005,20	
Outras contas		182.693.944,50	1.412.385.359,50
			2.605.440.811,60

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1950

Presidente:
ERNESTO G. FONTES
Diretores — Gerentes:
ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES

Contador Geral:
FELIX DA COSTA TEIXEIRA
Cont. — O.R.C. Df. n.º 733

CRUZ MONTIEL FOI O HEROI DO G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"
CARRASCO, SECUNDOU O DEFENSOR DA JAQUETA DO "STUD" SEABRA

Foi disputado anteontem, o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" a prova de mais longo percurso do nosso turfe, pois, se desenrola na distância de 4.000 metros, exigindo, por isso mesmo grande dispêndio de energia dos parelheiros que nela tomam parte. Cruz Montiel, o "crack" do "Stud" Seabra, foi o herói dessa rude prova, fazendo uma exibição digna de sua alta classe. Ganhou, em magnífico estilo, produzindo a sua melhor corrida em nossas pistas. O ganhador foi secundado por Carrasco que, aliás, terminou manco o percurso. Esta circunstancia no entanto, não tira o brilho da vitória, do pilotado de Irigoyen, como alguns quiseram fazer crêr. A facilidade do triunfo de Cruz Montiel não deixou dúvida, que, mesmo que Carrasco não tivesse mancado, sua seria a vitória. Foi um triunfo limpo e indiscutível.

Mais uma vez cabe referências especiais ao treinador Zuniga. Este correto e competente profissional, apresentou seu pensionista em excepcionais condições, como ficou evidenciado com seu nítido e brilhante triunfo.

1º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — G. L.

1.º Elaegi, Marcel, 55.
2.º Chacota, E. Castillo, 55.
3.º Gold Mary, D. Moreira, 55.
Não correu Medéa.
Tempo: 87".
Diferenças: três corpos e cinco corpos.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ 12,0.; dupla (13) Cr$ 19,00; placés não houve.
Tratador: Oswaldo Feijó.
Proprietário: Zelio G. Peixoto de Castro.
Tratador — O. Feijó.
Movimento do páreo — Cr$ .... 219.680,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Elaegi	9.685	12
2 Gold Mary	2.094	55,50
3 Chacota	2.749	42
4 Medéa	—	
	14.523	

DUPLAS

12	3.394	17,50
12	3.080	19,
23	986	60,
Total	7.460	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — G. L.

1.º Egregious, D. Moreira, 56.
2.º El Matachin, W. Andrade, 56.
3.º Dip, L. Mazaros, 56.
4.º Libano, L. Rigoni, 56.
5.º July Seventh, A. Araujo, 56.
6.º Pantagruel, M. Cunha, 53.
7.º Chapadão, J. Martins, 56.
8.º Alvanel, C. Souza, 56.
Não correram Welcome, Jaguaré, Barran e Charão.
Tempo: 86" 4/5.
Diferenças: Cabeça e pescoço.
Rateios: do vencedor (10) Cr$ 30,00; dupla (24) Cr$ 117,00; placés (10) Cr$ 19,00, (4) Cr$ 26,00, (8) Cr$ 61,00.
Tratador: Levy Ferreira.
Proprietário: Stud Urucuri.
Tratador — Levi Ferreira.
Movimento do páreo — Cr$ .... 729.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 July Seventh	12.340	27
2 Welcome	—	
3 Jaguaré	—	
4 El Matachin	5.126	66
5 Alvanel	947	357
6 Pantagruel	225	1.504
7 Libano	9.535	35
8 Dip	1.484	228
9 Chapadão	1.534	219
10 Egregious	11.105	30
11 Barran	—	
12 Charão	—	
	42.305	

DUPLAS

12	2.259	88,
13	6.493	30,
16	3.930	50,
22	412	480,50
23	3.222	61,
24	1.696	117,
33	2.189	90,
34	4.540	43,50
Total	24.750	

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — G. L.

1.º Waldorf, A. Portilho, 53.
2.º Jalisco, W. Meirelles, 53.
3.º Aléia, J. Mesquita, 56.
4.º Mandinga, W. Cunha, 57.
5.º Baluarte, E. Moreira, 53.
Não correram Muzuzo, Jaguari, Espardarte, Icatú, Don Fradique e Sambaré.
Tempo: 92' 4/5.
Diferenças: cinco corpos e três corpos.
Rateios: do vencedor (3) Cr$ 13,00; dupla (23) Cr$ 16,00; placés (3) Cr$ 10,50 e (6) Cr$ 11,00.
Proprietário: Israel R. Silva.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo — Cr$ .... 454.690,00.
Criador: Haras Guanabara.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Muzuzo	—	
2 Mandinga	1.999	131
3 Waldorf	17.821	15
4 Aléa	4.019	65
5 Jaguary	—	
6 Jalisco	1.150	37
7 Baturité	1.848	142
8 Espadarte	—	
9 Icatú	—	
10 Don Fradique	—	
11 Sambaré	—	
	32.837	

DUPLAS

12	2.448	61,
13	1.132	131.
22	4.644	32,
23	9.093	16,
33	1.271	117,
Total	18.588	

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — G. L.

1.º Parlamento, A. Portilho, 55.
2.º Guaruman, E. Castillo, 54.
3.º Leste, J. Mesquita, 53.
4.º Aciram, L. Rigoni, 62.
5.º Heremon, O. Ulloa, 52.
6º. Luetzow, E. Silva, 52.
7.º Jequitinhonha, D. Moreira, 51.
Não correram Pury, Anacreon, Camelot e Marshall.
Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: 3/4 e dois corpos.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 44,00; placés (1) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 36,00.
Proprietário: Corina Matteus da Silva.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.091.810,00.
Criador: Otavio Bopp.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Parlamento	35.264	13
2 Pury	—	
3 Guaruman	5.064	108
4 Luetzow	3.342	163
5 Anacreon	—	
6 Aciram	5.846	93
7 Heremon	3.039	180
8 Jequitinhonha	4.069	134
9 Leste	11.640	41
10 Camelot-Marshall	—	
	68.264	

DUPLAS

12	6.357	44,
13	8.207	34,
14	9.197	30,
22	867	321,
23	2.337	28,
24	2.268	123,
33	1.774	157,
34	3.333	86,
Total	34.840	

5º. PAREO — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — (GL).

1.º Cruz Montiel, F. Irigoyen, 60.
2.º Carrasco, P. Vaz, 60.
3.º Lonzo, L. Rigoni, 58.
4º. Nimrod, A. Araujo, 60.
5.º Coraje, E. Moreira, 60.
6.º Caxambú, P. Simões, 60.
Não correu: Pitangui.
Tempo: 266".
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 24,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo — Cr$ .... 823.340,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Cruz Montiel	18.023	23,00
2 Nimrod e Punitaqui	7.780	53,00
3 Zonzo e Coraje	4.878	84,50
4 Carrasco e Caxambu	20.869	80,00
TOTAL	51.550	

DUPLAS

12	3.990	62,00
13	2.630	94,00
14	10.047	24,50
23	2.043	120,50
24	7.330	33,00
33	487	506,00
34	3.773	65,00
44	438	565,00
TOTAL	30.784	

6º. PAREO — 1500 METROS — CR$ 35.000,00 — G. L.

1º. Moratin, O. Ulloa 53.
2º. Bosphorino, I. Pinheiro 51.
3º. Frontal, J. Araujo 54.
4º. Lord Polar, E. Silva 52.
5º. Cravador, E. Castillo 54.
6º. Bozambo, L. Rigoni 58.
7º. Fogo Bravo, J. Mesquita 56.
8º. Browm Boy, A. Portilho 53.
Não correu: Tarumati e Anacreon.
Tempo: 92".
Diferenças: 1/2 e 1 corpo.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ .. 24,00; dupla (14) Cr$ 37,00; placés (1) Cr$ 17,00 e (8) Cr$ 40,00.
Tratador: Claudemiro Pereira.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.254.740,00.
Criador: Haras de Palma.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Moratin	23.508	24,00
2 Lord Polar	5.691	110,00
3 Bozambo	8.158	69,00
4 Cravador	9.662	58,00
5 Frontal	5.684	99,00
6 Taruman	N/C	
7 Anacreon	N/C	
8 Bosphorino	5.290	131,00
9 Brown Boy e Fogo Bravo	13.883	41,00
TOTAL	70.266	

DUPLAS

11	3.645	88,00
12	10.789	21,00
13	3.932	81,00
14	8.669	37,00
22	2.263	141,00
23	1.578	203,00
24	5.784	55,00
34	1.690	189,00
44	1.849	104,00
TOTAL	39.999	

7º. PAREO — 1000 METROS — CR$ 25.000,00.

1º. Pequerrucha, O. Macedo 54.
2º. Hollanda, D. Moreira 50.
3º. Tupiara, M. Cunha 46.
4º. Denbill, N. Motta 50.
5º. Toé, I. Pinheiro 51.
6º. Apolita, O. Schneider 48.
7º. Olympus, J. Craca 50.
8º. Saquarema, L. Rigoni, 55.
Não correram Aloá e Iguape.
Tempo: 60".
Diferenças: cinco corpos e dois corpos.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placés (1) Cr$ 13,00 (10) Cr$ 20,00 (8) Cr$ 14,00.
Proprietário: Affonso Mehl & Irmão.
Tratador: Salvador Antonucci.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Pequerrucha	27.503	22,00
2 Aloá	N/C	
3 Toé	10.003	60,50
4 Olympus	964	628,50
5 Denbill	5.210	116,00
6 Saquarema	4.088	148,00
7 Apolita	3.031	200,00
8 Tupiara	19.650	31,00
9 Iguape	N/C	
10 Hollanda	5.296	114,00
TOTAL	75.745	

DUPLAS

12	5.128	67,00
13	5.017	68,50
14	13.388	26,00
22	355	968,00
23	2.920	118,00
24	5.644	61,00
33	1.340	259,00
34	6.093	56,00
44	4.074	112,00
TOTAL	42.059	

8º. PAREO — 1400 METROS — Cr$ 60.000,00 — G.L.

1º. Queijido, A. Araujo 30.
2º. Glofo, J. Mesquita 53.
3º. Scarlet Orb, L. Rigoni 59.
4º. Tarentaise, O. Macedo 50.
5º. Sans Route, O. Ulloa 57.
6º. Cid, L. Mezaros 59.
7º. La Pluma, E. Castillo 54.
8º. Carupoy, I. Pinheiro 55.
9º. La Coruna, P. Simões 55.
Tempo: 83"1/5 "Record".
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos.
Rateios: do vencedor (2) Cr$ .. 28,00; dupla (23) Cr$ 45,00; placés (2) Cr$ 25,50 e (5) Cr$ 15,00.
Proprietário: José Miguel Kalil.
Tratador: Henrique de Souza.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.349.000,00.
Importador: O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Sans Route e Tarantaise	13.487	48,00
2 Quejido	22.946	28,00
3 La Pluma	1.606	406,00
4 Curupay	2.837	230,00
5 Globo	24.101	27,00
6 Cid	8.704	75,00
7 Scarlet Orb. e La Coruña	7.815	82,00
TOTAL	81.596	

11	1.633	236,00
12	5.106	78,00
13	9.369	41,00
14	4.088	94,00
22	532	725,50
23	8.641	45,00
26	5.151	75,00
33	3.199	176,00
34	8.414	46,00
44	3.128	123,00
TOTAL	48.251	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr$ 7.924.660,00.

CRUZ MONTIEL, depois do seu espetacular triunfo, volta à repesagem seguro pelo sr. Eurico Salgado

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos na tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
18 — Vencedores com 7 pontos.
RATEIO: — Cr$ 4.096,00.

BOLO DUPLO
6 — Vencedores com 16 pontos.
RATEIO: — Cr$ 5.829,00.

BETTING JOCKEY CLUB
48 — Vencedores.
RATEIO: — 303,00.

BETTING SIMPLES
526 — Vencedores.
RATEIO: — Cr$ 159,00.

BETTING DUPLO
33 — Vencedores.
RATEIO: — Cr$ 9.467,00.

THEOPHILO VASCONCELLOS

Segundo noticias que recebemos, o locutor Theophilo Vasconcelos, que se encontra no nordeste fazendo a instalação de uma cadeia de emissoras, regressará definitivamente à nossa capital na segunda quinzena de outubro, quando reassumirá o seu posto nas irradiações do Hipódromo da Gávea.

Aguardem, pois, seus inumeros fãs o próximo mês, quando o brilhante locutor retornará ao microfone da Gávea, para deliciá-los com suas magnificas e inconfundiveis irradiações.

A MANHÃ DE ONTEM, NA GAVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM TRABALHANDO, ONTEM, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES

MONT ROYAL — S. P. Ribeiro — 1.300 em 84"
TOROPI — A. Ribas — 1.400 em 97" — grama
ALGARVE — D. Ferreira — 1.600 em 106"
GALARIN — O. Serra — 1.400 em 91" 3/5
CYPRESTE — Lad — 1.300 em 86" 1/5
JANGADEIRO — J. Araujo — 1.200 em 78"
ALGARIADA — F. Machado — 1.000 em 69" — carreirão
MUZUZO — J. Tinoco — 1.000 em 65"
BOTTICELLI — W. Lima — 1.500 em 99"
MACABU — M. Coutinho — 1.500 em 97" 2/5
MAGGY — O. Ullôa e LA FLECHE — O. Castro — 1.400 em 89"
SEGUNDITO — B. Ribeiro e CAMBUCI — C. Calleri — 1.600 em 108"
LUTECIA — O. Castro e MATADOR — O. Ullôa — 1.400 em 90" 2/5
TIROLEZA — D. Ferreira — 2.040 em 132" 3/5 — milha em 103" 1/5
JAMARY — S. P. Ribeiro e IDILIO — P. Coelho — 1.400 em 90"
LUJAN — O. Reichel — 1.500 em 97" 3/5
OLAIA — Lad — 1.400 em 90"
MARSHALL — L. Mezaros — 1.500 em 97"
PILE — J. Mesquita — 1.500 em 97" 2/5
INVICTUS — M. Coutinho — 1.500 em 103" 2/5 — suave
LENTEJOULA — S. P. Ribeiro e LOVELACE — O. Ullôa — 1.600 em 103" 2/5 — suave
MY LOVE — J. E. Ullôa — 1.500 em 97"
CORALIACO — A. Araujo — 1.500 em 97"
PATH FINDER — Lad — 1.500 em 98"
MOROCHO — Ot. Reichel — 1.500 em 97"
SKETCH — I. Pinheiro — 1.600 em 103" 1/5
MUSTAFA' — J. Mesquita — 1.600 em 107" — grama
CUMBERLAND, — J. E. Ullôa e SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 1.600 em 102" 2/5
CHEFE — O. Castro — 1.000 em 64" 3/5
LUSIANIA — J. Ramos — e HOMB FLEET, L. Leighton — 1.300 em 86"
THAIS — D. Moreira — 1.500 em 100"
BOM CRACK — Lad — 1.50 0em 102"
ITAMOGY — O. Serra — 1.600 em 105" 4/5
MACANUDO — D. Moreira — 1.600 em 103"
LIPARI, MARCEL e LIPE — U. Cunha — 1.400 em 90"
ITAQUATY — O. Thomas — 1.000 em 66"
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 1.300 em 86" 4/5
GUANUMBI — J. Mesquita — 1.300 em 86"
EDELFA — J. Dias — 1.000 em 65"
GUAMBI — J. Mesquita — 1.500 em 97"
CHARUTO — J. Ramos — 1.300 em 86"
DULIPE' — O. Macedo — 1.400 em 91"
URUBIXABA — A. Ribas — 1.600 em 108" 3/5
LOBELIA — Lad — 1.300 em 90" 2/5
JURUJUBA — J. Mesquita — 1.300 em 86" 3/5
LUAR — U. Ullôa — 1.400 em 90"
JEFFY — D. Moreira — 1.200 em 77" 2/5
VISIGODO — J. Mesquita — 1.600 em 108" 4/5
EL TORO — J. Tinoco — 1.300 em 85"
HIPOCRITA — E. Cardoso — 1.500 em 100" 4/5
MEDIADOR — D. Ferreira — 1.400 em 91"
KURDO — J. Tinoco — 1.600 em 100" 2/5
MAESTRO — Q. Coelho — 1.400 em 89"
BOURGO — O. Castro — 1.200 em 84"
HARAMUN — D. Moreira — 1.300 em 86"
NEVASCA — L. Coelho — 1.300 em 83"
RATANG — L. Rigoni — 1.600 em 113"
ZALUS — I. Pinheiro — 1.400 em 88" 2/5
IGUAPE — O. Castro — TARUMAN — L. Leighton — 1.300 em 84"
INDICO — F. Simões — 1.400 em 95"
NEREIDA — U. Cunha — 1.400 em 98"
FOXAJX — D. Moreira — 1.600 em 102"
ALECRIN — I. Pinheiro — 1.600 em 103" 3/5
ALVIARA — B. Ribeiro — CAUTELOSO — Lad — 1.600 em 114"
VITORIA DO PALMAR — L. Mezaros — 1.500 em 100"
VEGADA — F. Machado — 1.300 em 91" — carreirão
CHAMPION — J. Mesquita — 1.600 em 105"
NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.000 em 68"
LOHENGRIN — S. P. Ribeiro — 1.000 em 63". 3/5

O QUE VAI PELO TURFE

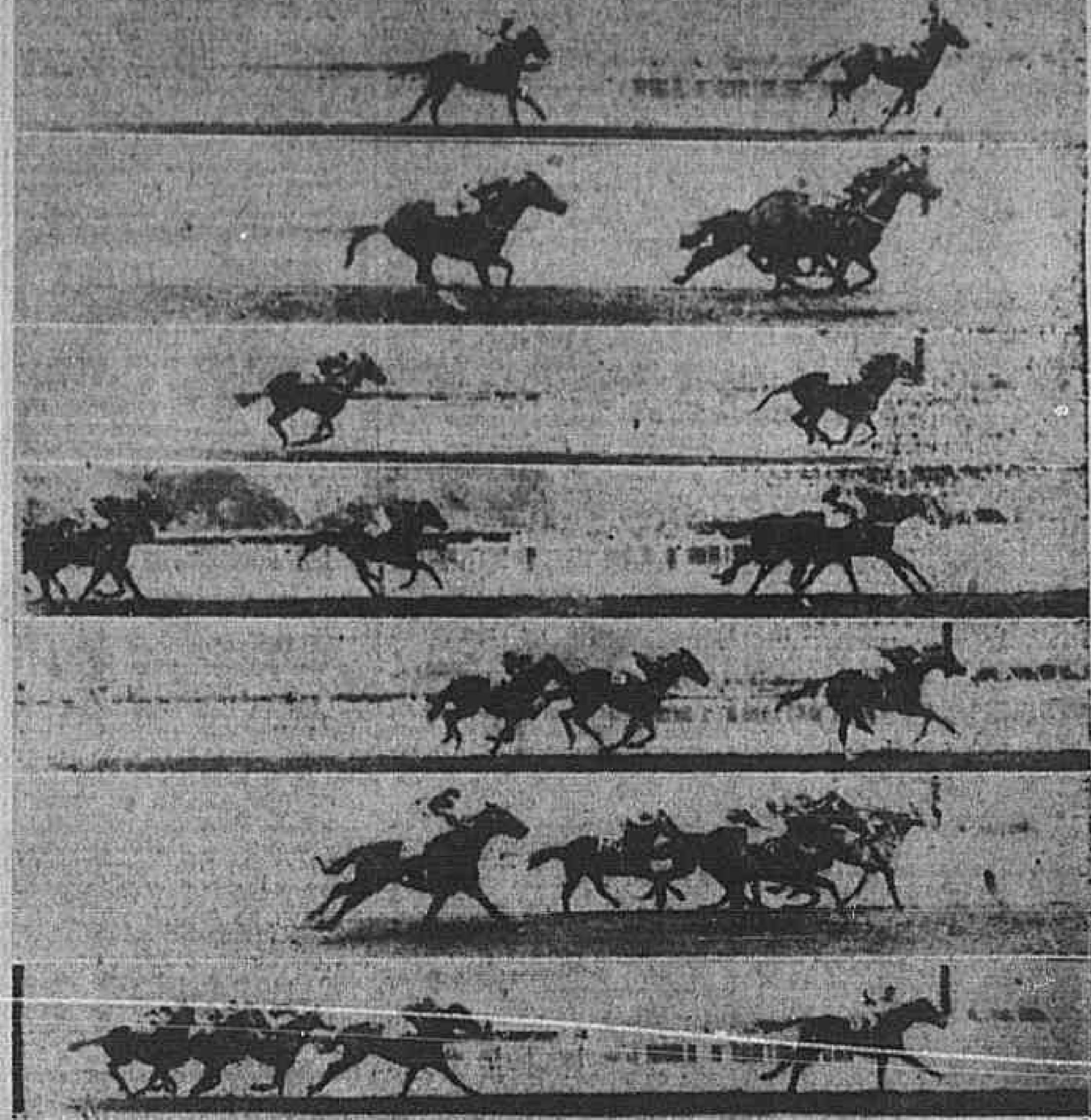
O cavalo Maracaju que decepcionou, chegando em ultimo lugar no primeiro páreo do "betting" da ultima sabatina, mancou durante o percurso dessa prova. Está assim, justificado seu fracasso.

O "crack" Carrasco que terminou manco o percurso do G. P. "Jockey Clube do Rio de Janeiro" vai ser submetido a severo tratamento e, depois, remetido para o Haras Vargem Alegre, onde permanecerá em repouso até o próximo ano, quando voltará às pistas.

O aprendiz Antonio Portilho, que sofreu perigosa "rodada" do cavalo Brown Boy na reta de chegada, sofreu, apenas fratura no pulso esquerdo. O animal nada sofreu.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

As chegadas de domingo



Nos flagrantes acima, aparecem os finais de ELAEGI (M. L'Ollierou), EGREGIOUS (D. Moreira), WALDORF (A. Portilho), PARLAMENTO (A. Portilho), CRUZ MONTIEL (F. Irigoyen), MORATIN (O. Ullôa) e PEQUERRUCHA (O. Macedo)

TURFE EM SÃO PAULO

GUATAMBU FOI O GANHADOR DO PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — RESUMO TECNICO DA REUNIÃO

1º. PAREO — 1.500 METROS.

1º. LENITA, J. Taborda
2º. MANDRAKE, O. Reichel
Chegaram a seguir: Igapó, Leonés, Cabalista e Ouro [illegible].
Diferenças — 1 meio e meio corpos.
Vencedor — Cr$ 61,00.
Dupla — Cr$ 29,00.
Placês — Cr$ [illegible] e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 454.030,00.
Tempo — 98" 2/10.

2º. PAREO — 1.500 METROS.

1º. ISELDA, O. Reichel.
2º. AMOROSA, C. Bini.
Chegaram a seguir: — Petibiriba, A. B. C. e Aladim.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos
Vencedor — Cr$ 31,00.
Dupla — Cr$ 31,00.
Placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 559.460,00.
Tempo — 98" 2/10.

3º. PAREO — 1.400 METROS.

1º. IRSH STAR, L. Gonzales
2º. PINKERTON, O. Rosa
Chegaram a seguir: Hamlet, Deriva, Pirata, Clevelan de Gume.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 35,00.
Dupla — Cr$ 66,00.
Placês — Cr$ 19,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 738.400,00.
Tempo — 98" 4/10.

4º. PAREO — 1.300 METROS.

1º. FRUTUOSO, E. Garcia.
2º. FIRST EMPIRE, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Dago e Pirilampo.
Não correu: Grey Prince.
Diferenças — Vários corpos e vários corpos.
Vencedor — Cr$ 21,00.
Dupla — Cr$ 26,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 349.370,00.
Tempo — 82" 1/10.

5º. PAREO — 1.300 METROS.

1º. LUMIAR, L. Gonzales
2º. CALIFA, L. Osorio
Chegaram a seguir: Zoco, Insolito, Loopin, Sagramor e Percal.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 17,00.
Dupla — Cr$ 21,00.
Placês — Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 917.880,00.
Tempo — 83".

6º. PAREO — 1.500 METROS.

1º. JABORANDI, J. P. Souza
2º. EDACELERA, E. Garcia
Chegaram a seguir: Gostosão, Irun, Guasil, Banjo e Omar.
Diferenças — focinho e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 130,00.
Dupla — Cr$ 75,00.
Placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 273.310,00.
Tempo — 93" 6/10.

7º. PAREO — 2.400 METROS.

1º. GUATAMBU', O. Reichel
2º. MAGANAO, R. Pacheco
Chegaram a seguir: Hiron, Esparso, Miraculo, Doll, Adali e Lufa-Lufa.
Diferenças — 3 corpos a cabeça.
Vencedor — Cr$ 45,00.
Dupla — Cr$ 305,00.
Placês — Cr$ 33,00 e Cr$ 112,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.024.630,00.
Tempo — 157" 3/10.

8º. PAREO — 1.400 METROS.

1º. ARAGUAYA, O. Rosa
2º. CAMPO ALEGRE, G. Greme Jr.
3º. LUZITANO, J. Alves.
Chegaram a seguir: [illegible] Mazuma, Sem medo, Gracinha, Invencivel e Amaurá.
Não correu: Embaúba.
Diferenças — 3 corpos e 1 meio corpo.
Vencedor — Cr$ 53,00.
Dupla — Cr$ 48,00.
Placês — Cr$ 21,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.049.670,00.
Tempo — 81".
Raia leve.
Movimento da Casa das apostas — Cr$ 6.066.610,00.
Concursos — Cr$ 243.520,00.
Portões — Cr$ 35.120,00.

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.
Fornecemos Venezianas novas em aluminio e madeira.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: área — Hotel Marinho.

PROGRAMAS ORGANIZADOS, ONTEM, PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

CORRIDA DE 23 DE SETEMBRO

1.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Peteim, Charão, Dip, Welcome, Libano, Barran, Morocho e Belmont Park.

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Para aprendizes de terceira categoria — Muzuzo 56, Media Luna 52, Rama 56, Jaguary 58, Bombo 52, Thais 50, Apinagé 56, Bororé 56, Abre Campo 52, Aléa 56 e Epadarte 56.

3.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Jacarei 58, Taruman 56, Itatiaia 52, Frontal 54, Anacreon 52, Veludo 56 e Urucania 54.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Apolita 48, Cacré, 54, Monte Carlo 54, Toé 52, Rolante do Sul 52, Lipe 50, Brazilian Star 54, Harem 52, Estalo 58 e Irapiranga 48.

5.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Panico 54, Urubixaba 56, Itamoji 54, Mon Rêve 56, Grão Pará 58, Blue Dream 54, Hazy 54, Waldorf 54 e Egle 54.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — Juru 58, Vibor 58, Lêma 56, Mistico 58, Jaboticaba 58, Don Rosendo 58, Furioso 58, Brotinho 58, Ganges 58, Helper 58, Xepur 58, Cairo 58, Arirô 58, Luchon 58, Helenico 58, Pablo 58 e Garopa 56.

7.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Popova 50, Napoleão 56, Polarina 48, Dracula 58, Afeto 50, Marmoreo 58, Arsenal 52, Lizete 50, Trimonte 58, Mi Chiquita 50, Onze 52, Sulamita 50, Cigarrilha 54, Darling 48 e Josina 48.

8.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Lolo 56, Scarface 56, Ronon 56, Attacker 56, Leuca 54, Boticcelli 56, Don Pancro 56, Ouro Preto 56, Islete 56, Toropi 56, Fair Lady 54, Florete 56 e Galiani 56.

CORRIDA DE 24 DE SETEMBRO

1.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Guambi 55, Macabu 53, Gaio 55, Maki 55, Marly 53, Chaçota 53, Odila 53 e Ovilia 53.

2.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Pile, Lobelia, Luisiana, Algariada, Bizarra, Nereida, Pervenche, Bola Dourada, Vitoria do Palmar e Lujan.

3.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Visigodo 52, Reuno 52, Don Antonico 56, Camelot 56, Envictus, Lovelace 56 e Guaruman 56.

4.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — "Bricio Filho" — Terceira prova especial de leilão — My Love 54, Kurdo 56, Coraliaco 58, Romano 58, Zanzibar 55, Sketch 53, Marroquinho 55 e Manimgé 51.

5.º pareo — GRANDE PREMIO DIANA — 2.400 metros — Cr$ .... 300.000,00 — Tirolesa 58, Loretta 53, Kathleen Lavinia 58, Jocosa 52, Chenille 57 e Magali 58.

6.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Mucio Scevola 50, Mavilis 56, Cacuri 56, Negra Maria 52, Alecrim 50, Lacrau 52, Satiro 56, Pacelano 52, Hunter Prince 50, Guanumbi 56, Tupiara 48, Cousinet 52 e Miriante 50.

7.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — "General Artigas" — XXI Handicap Especial — Apuvo 59, Retang 58, Laturno 53, Darwin 53, Palmeiras 52, Aciram 53, Sans Route 54, Curupay 53, Scarlet Orb 57, Foxajax 51, Salpicada 48 e Globo 53.

8.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Skylark 52, Macanudo 54, Zalus 54, Tarentaise 52, Viuva Alegre 56, Salvatico 54, Péniche 56, War Graft 56 e Puritana 52.



VIBROU O SERTÃO CARIOCA! — O longinquo subúrbio de Santa Cruz viveu domingo último momentos inesquecíveis. A presença de Antônio Vieira de Melo, no Sertão Carioca, fêz sua numerosa população vibrar de entusiasmo com a brilhante alocução pronunciada por aquêle consagrado tribuno. Após as solenidades cívicas a que estiveram presentes numerosas figuras de projeção no cenário político metropolitano, realizou-se um espetáculo radiofônico com o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", sob a direção do nosso companheiro Irênio Delgado. Nosso clichê mostra o ilustre jornalista quando falava ao público de Santa Cruz e um flagrante colhido após a realização do ágape, vendo-se o jornalista Antônio Vieira de Melo, ladeado por Cesário de Melo, e da Rainha do Clube dos Democráticos, notando-se também madame Niva Vieira de Melo e outras figuras de destaque no Sertão Carioca

VITORIA DO COMERCIAL

Tombou o E. C. "A MANHÃ" por 3x2, na peleja em homenagem ao dr. Antonio Vieira de Melo — "Uma medalha de bronze num peito de bronze". frase dita pelo sr. Zenobio Miranda, ao homenageado — Elcio 2 e Neder os construtores da vitória comercialina — Outros detalhes — Será disputada a "negra"



HONRA AO MÉRITO — Rui também foi homenageado por seus colegas de quadro, pela sua dedicação com que sempre defendeu as côres do E. C. A MANHÃ. Aí aparece a sra. Niva Vieira de Melo, espôsa do dr. Vieira de Melo, quando colocava a medalha no peito de Rui

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no último sábado, a peleja interestadual entre as equipes do E. C. A MANHA x E. C. Comercial de Santos Dumont, em homenagem ao dr. Antônio Vieira de Melo, e que teve como local a excelente praça de esports da A. A. Nova América.

EM CAMPO AS DUAS EQUIPES

As 16 horas, dava entrada em campo as duas equipes, e com as seguintes formações: COMERCIAL :Tarcilio, Orlando e Expedito; Dudu, Pitiu e Ismael; Neder, Mendonça, Elcio, Aquino (Lulu) e Adolfo. "A MANHA: Jader, Tapera (Haroldo) e João; Rui, Galego e Bangu (Hugo); Pini, Moacir, Casemiro, Rubens (Orlando) e Esteves.

PRESENTE O DR. ANTONIO VIEIRA DE MELO

Em seguida, entra em campo acompanhado das duas equipes o dr. Antônio Vieira de Melo, quando recebeu significativa homenagem por parte dos integrantes da turma aqui de casa e da delegação visitante. Henrique Campos usou da palavra, agradecendo a presença do dr. Vieira de Melo. Logo em seguida, falou o esportista Zenóbio Miranda, agradecendo o dr. Vieira de Melo. Rui também foi homenageado, quando a sra. Niva Vieira de Melo colocou em seu peito uma medalha oferecida por seus colegas de quadro. O dr. Alvaro Gonçalves agradeceu em nome do veterano defensor do E.C.A..

INICIO DA PELEJA

Em seguida, e sob a direção do arbitro mineiro, Brasiel Stuiwiler, teve inicio a peleja, terminando a primeira fase com o marcador acusando 1 x 1, tentos de Orlando para os cariocas, enquanto o tento dos mineiros foi conquistado por Elcio. Nesta fase, a equipe comandada por Casemiro teve mais ímpeto, dando mesmo grande trabalho a defesa comercialina. Mas a confiança da linha atacante do E. C. A MANHA foi demasiada, e seus componentes, acreditando que os mineiros cansarem no final, começaram a fazer jogo para "assistência" não aproveitando as oportunidades surgidas.

VEIU A VITORIA DO COMERCIAL

E a surpresa fi bem grande para o quadro carioca, já que os companheiros de Neder, dando grande demonstração de fibra, passaram a ameaçar a meta de Jader. Mas mesme assim, surge o segundo tento do slocais, por intermédio de Moacir.

Este "goal" parece ter satisfeito o quadro do E. C. A MANHA, já que a linha média e o quintete atacante pararam completamente. Aí nasceu o 2º tento, feito por Elcio, tento que deu o empate ao Comercial e também a virada para a belíssima vitória. Aos 43 minutos, Haroldo sofre finta de Lulu que centra. Pulam Hugo e Neder, o ponta comercialino leva vantagem e tenta um sem pulo, cobrindo de maneira surpreendente Jader que era acossado por Elcio. Estava assinalado o tento da magnifica vitória dos visitantes. Vitória justa. Vitória de mérito e vitória de um quadro que nunca deixou de combater, levando o jogo desde o primeiro minuto até ao último, ombriado com seu adversário. O Comercial conseguiu a "revanche" dos 5 x 4 lá de cima, e de maneira a merecer os mais justos aplausos.

EXPANSÃO DE ALEGRIA

Quando Brasiel, que foi o arbitro, a porque não dizer, com uma atuação boa, deu como encerrada a peleja, os integrantes da Delegação do Comercial e inumeros "torcedores" mineiros invadiram o gramado, confraternizando-se com os valorosos defensores da camisa "rubro-negra".

REGRESSARAM DOMINGO A NOITE

A delegação do Comercial regressou domingo à noite, depois do encontro Flamengo x América realizado no Estádio Maracanã.

ISMAEL CONTOU MAIS UMA PRIMAVERA

No dia de domingo, logo depois do almoço, os integrantes da Delegação mineira prestaram significativa homenagem ao "crack" Ismael, já que o mesmo contava mais uma primavera. O esportista Zenobio Miranda, que é o progenitor do estimado jogador sandumonense, teve oporunidade de fazer brilhante discurso.

VISITA DA COMITIVA DO ERVA SANTA

No Hotel Mage, os integrantes da embaixada receberam uma comitiva do Erva Santa, numa visita cordial.

REPRESENTADA A RADIO CULTURA DE SANTOS DUMONT

A Rádio Cultura de Santos Dumont, ZYV-8, esteve representada por seu cronista, Eurico Silva. O consagrado cronista radiofônico da emissora mineira teve oportunidade de gravar algumas fases do jogo em homenagem ao dr. Vieira de Melo.

SERA' DISPUTADA A NEGRA

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, cada quadro obteve uma vitória. O E. C. A MANHA venceu em Santos Dumont por 5 x 4, enquanto o Comercial venceu aqui no Rio por 3 x 2. Dentro de mais alguns dias, será disputada a "negra", sendo bem possivel, que este terceiro encontro seja realizado em Santos Dumont.

Réapareceu o E. C. Alêssio

Após 15 dias de inatividade, reapareceu domingo último o esquadrão do E. C. Alessio, enfrentando o conjunto do Alvi Negro F. C. Após noventa minutos de uma peleja bem movimentada, o quadro do Santo Cristo conseguiu sair vitorioso pela contagem de 2 x 0. O quadro vencedor, que se viu privado de alguns dos seus defensores, jogou assim constituido:

Ari, Walfredo e Balão, David, Narciso e Samburiqui; Novo, Noel, Alessio II, Pedrinho e Carlos. Tentos de Noel e Carlos. Na preliminar venceu o Alvi-Negro por 4 x 2.

Partido Social Democrático

PARA VEREADOR

IRÊNIO DELGADO

CEDULAS: Rua São José, 110 — 1.º andar — Sala 9
Rua Goiás, 16 — Engenho de Dentro
Est. Marechal Rangel, 831 — Vaz Lobo
Rua Camarista Meyer, 134 — Engenho de Dentro
Rua Borja Reis, 77 — Engenho de Dentro
Rua Maria José 358 — Campinho
Ladeira João Homem, 22 — Praça Mauá
Praça Mauá, 7 — 5.º — S. 510 — Ed. de "A Noite"
Rua Lima Drumond, 37 — Casa 2 — Vaz Lobo

A MANHA no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.806

Quem quer jogar no festival do E. C. Alêssio!

Tendo ainda diversas provas para preencher seu calendário do festival a realizar-se no próximo dia 5 de novembro, o Alessio aceita clubes que queiram fazer parte. Procurar sr. Augusto, à Rua Santo Cristo 249, ou fone 43-7158, das 18 às 20 horas.

Sociais Esportivas

A data de hoje é duplamente festiva para a A. A. Aliança, do Engenho de Dentro. E' que, além de Serginho, também Lécio, meia direita do alvi-verde, o popular "demonio louro" dos campos suburbanos, também conta tempo hoje. Ao Lécio, um grande abraço da turma do Esporte Amador, de nosso matutino.

JOSE' SERGIO — Hoje é dia de grandes festas no lar do casal Nilsa-José Pereira Guimarães, à rua Lima Drumond, 37, casa 2, em Vaz Lobo. E' que José Sérgio, seu estimado filho, completa o 6º. ano de existência. Serginho, que é aplicado aluno do Jardim de Infancia do Colégio N. S. da Piedade e que esportivamente falando, é o destemido "mascote" da A. A. Aliança, na certa não chegará para os abraços que receberá, ao curso da recepção que oferecerá aos seus amiguinhos de colégio, e às pessoas das relações sociais de seus queridos pais. Ao Serginho, as felicitações da "turma cá de casa".

José Sérgio Guimarães



"UMA MEDALHA DE BRONZE NUM PEITO DE BRONZE" — Com estas palavras, o presidente da embaixada do E. C. Comercial de Santos Dumont, o esportista Zenóbio Miranda, coloca no peito do dr. Antônio Vieira de Melo uma lembrança dos esportistas da encantadora cidade mineira, que assim contribuiram para a justa homenagem que os rapazes do E. C. A MANHA fizeram ao jornalista e diretor de "A Noite"

A grande homenagem do futebol suburbano ao Prefeito Angelo Mendes de Morais

Na sede do E. C. Oposição, hoje, às 20 horas, o sorteio das equipes concorrentes ao torneio dos veteranos das associações amadorista

Com a presença da diretoria do Esporte Clube Oposição e delegados do Andaraí, União, Sampaio, Portuguesa, Irajá, Astória, Nacional, Parames, Del Castillo, Realengo, Engenho de Dentro, Piedade, Cocotá, Confiança, Mavilis, Campo Grande e outras associações inscritas, terá lugar na noite de hoje, o sorteio da tabela do grande torneio noturno de sábado, no Estadio da rua Silva Xavier, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais, pelos relevantes serviços que o governador da capital da República vem prestando aos clubes suburbanos, ameaçados de perder suas praças de desportos, em face da crescente valorização dos imóveis por elas ocupados há vários anos.

A organização técnica do certame está confiada a um grupo de competentes desportistas da associação beneficente dos Veteranos Cariocas. Uma comissão de cronistas desportivos tem a seu cargo a propaganda da festa.

TREINARAM VETERANOS DA PORTUGUESA E DO OPOSIÇÃO

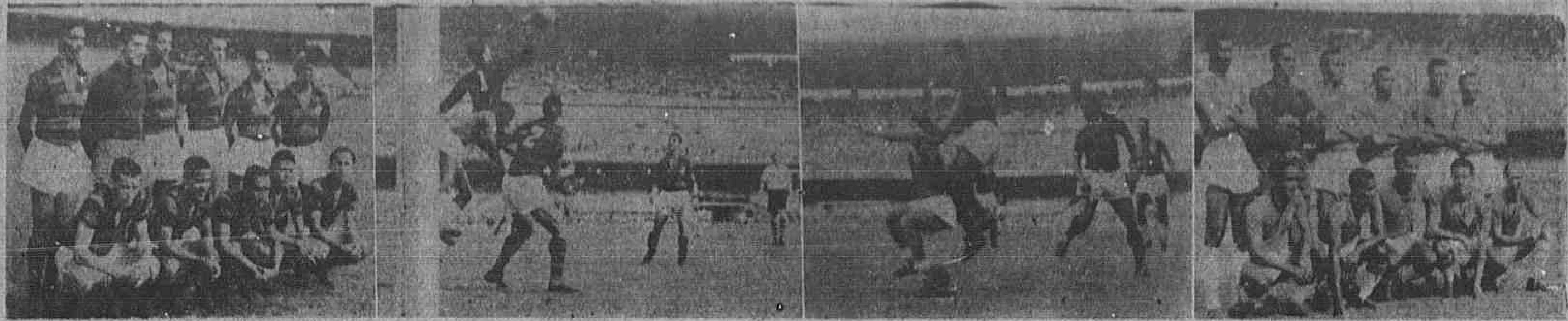
Preparando-se para o torneio de sábado, em homenagem ao prefeito general Mendes de Morais, treinaram domingo, pela manhã, as equipes de veteranos da A. A. Portuguesa e do E. C. Oposição, sob a direção do presidente Carlito Vasconcelos de Oliveira. Os quadros formaram assim: PORTUGUESA: Silvio, Orfeu e Jorge; Rosenberg, Cito e Martinez; Julio (Antonio), Zezé, Peixoto, Osvaldo e Paulinho. OPOSIÇÃO: Martinho, Oscar e Moreno; Zezé, Silvério e Hélio; Cocca (Emidio), Mulato, Manoel, Hamilcar (Didico) e Arubinha. A primeira parte do ensaio terminou com o placard de 1 X 1, tentos de Paulino para a Portuguesa e Mulato para o Oposição. Na etapa final, um goal de Jorge definiu a sorte do placard a favor do quadro da A. A. Portuguesa.

HOJE O SORTEIO DA TABELA

Hoje, às 20 horas, na sede do E. C. Oposição, teremos o sorteio da tabela do torneio, sob a presidência do dr. Alcides de Barros Paiva, presidente dos Veteranos Cariocas, que está se dedicando para o maior êxito do certame.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

PRESENTE O DR. ANTONIO VIEIRA DE MELO E ESPÔSA — O encontro do último sábado, entre o E. C. A MANHA X E. C. Comercial de Santos Dumont, que terminou com a vitória do quadro mineiro pela contagem de 3 x 2, contou com a presença de altas autoridades, entre elas, a pessoa do dr. Antônio Vieira de Melo e espôsa. Na foto acima, aparece o dr. Antônio Vieira de Melo, que foi homenageado, entre as madrinhas do Esporte Amador de 49 e 50, sra. Niva Vieira de Melo, candidatas da A. A. Aliança, A. A. Unidos, jornalistas e jogadores do E. C. A MANHA e Comercial, logo depois das homenagens recebidas



O EMPATE DO "MARACANÃ" — Foi das mais interessantes, a peleja de anteontem, entre o América e o Flamengo, no "colôsso do Maracanã". Contrariando à expectativa geral, os rubros não foram além do empate de 2 x 2. Na gravura, nas extremidades, os conjuntos do Flamengo e do América; e, ao centro, duas fases do "clássico". (Fotos de Jader Neves).

WILSON PODERÁ SER JULGADO SEXTA-FEIRA

Com o audiior o processo instaurado na Junta, contra o zagueiro vascaino — Infligiu o art. 237 do Código Brasileiro de Futebol



Wilson

O "caso" de sensação da semana no Tribunal de Justiça da Federação é o do zagueiro Wilson, do Vasco. O processo contra o defensor vascaino que começou na Junta de Justiça Desportiva, já se encontra em mãos do Auditor, que dirá inicialmente, de quem a competência para julgá-lo.

Como se sabe, a Junta Disciplinar do Departamento Autônomo, considerou-se incompetente para julgar aquele atleta, que de acôrdo com a lei, inflingiu o art. 237 do CBF, que pune os que em qualquer lugar agride ou tenta agredir um árbitro de futebol. E Wilson como se sabe, assistindo um prélio do São José, tentou agredir um árbitro que o acusou.

PODERA' SER JULGADO SEXTA-FEIRA

Se a Auditoria concordar com a decisão da Junta, isto é, de que a competência para julgar Wilson, é do Tribunal, aquele atleta poderá ser julgado na sessão de sexta-feira. Em caso contrário, voltará o processo à Junta, para julgamento do atleta.

Como se verifica pelo exposto, o "caso" de Wilson dará dores de cabeça aos cruzmaltinos na semana do prélio contra o Flamengo.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.806

O certame juvenil

Os jogos pelo certame de juvenis, realizados sábado e domingo, apresentaram os resultados seguintes:

Botafogo 1 x Fluminense 4
Bangu 3 x Bonsucesso 0
Olaria 1 x Vasco 5
América 3 x Flamengo

DOIS LÍDERES NO CÉRTAME

Vasco e América na ponta

Com os resultados dos jogos da sexta rodada, a tabela de classificação do certame carioca, por pontos perdidos, se apresenta assim:

Lugar:	P. P.:
1.º — América e Vasco	2
2.º — Bangu	3
3.º — Madureira	4
4.º — Olaria	5
5.º — Bonsucesso e Flamengo	6
6.º — Botafogo e Canto do Rio	7
7.º — Fluminense	8
8.º — São Cristovão	10

O empate com o Flamengo fez o América dividir o posto com o Vasco — Vitórias do Bangu e do Canto do Rio

Com os resultados dos jogos da rodada, o Campeonato da Cidade ficou com dois lideres, — América e Vasco. O primeiro porém, invicto, já que o Flamengo não conseguiu superá-lo.

Devemos fazer justiça aliás, ao América, gremio que continua sendo a sensação do certame com as suas atuações uniformes e coordenadas. Tambem no setor disciplinar, vem o "onze" de Delhinho dando a nota, já que a sua conduta mesmo quando o juiz erra clamorosamente, é sempre a mesma, não se rebelando contra as suas marcações.

Devemos tambem elogiar o Flamengo. Continua a sua equipe melhorando, o que vem demonstrar que Candido de Oliveira entende realmente do "metier".

Ainda domingo, jogou melhor do que nas vezes anteriores, o que fez da partida um espetáculo magnifico.

O Bangu e o Vasco foram os outros vencedores da tarde. Ambos fácil como se esperava, demonstrando que são realmente, com o América, os candidatos de 50 à conquista do titulo máximo.

Finalmente, resta-nos dizer algo da peleja de Caio Martins. O São Cristovão começou bem e esteve a pique de obter a sua primeira vitoria, já que chegou a está vencendo por 3 x 1. Os locais reagiram entretanto, e obtiveram o triunfo por 4 x 3.

Dois a dois foi o "placard" do clássico Flamengo x América; 5 x 1 e 3 x 1, foram os placardes das vitorias respectivas do Bangu e do Vasco, sôbre o Bonsucesso e Olaria.

MOVIMENTO TECNICO

Jigo — América x Flamengo.
Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 459.989,00.
Juiz — Mr. Sunderland.

QUADROS

AMERICA — Oeni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Ranulfo, Dimas, Maneco e Jorginho.

FLAMENGO — Claudio, Osvaldo e Juvenal; Valter, Nelio e Bigode; Aluisio, Lero, Durval, Dequinha e Esquerdinha.

1.º tempo — Flamengo 2 x 1 (Natalino aos 17', Lero aos 29' e Aluisio aos 30 minutos).

Final — Empate de 2 x 2 (Dimas aos 11 minutos).

Preliminar — Aspirantes do Flamengo 5 x 1.

Jogo — Olaria x Vasco.
Juiz — Mario Viana (regular).
Renda — Cr$ 109.001,00.
Preliminares — Juvenis, Vasco 5 x 1 — Aspirantes, Vasco 4 x 3.
Local — Campo do Olaria.

QUADROS

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Lima e Dejair.

OLARIA — Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

1.º tempo — Vasco 2 x 0 (Tentos de Ipojucan).

Final — Vasco 3 x 1 ("goals" de Lima e Esquerdinha).

Anormalidades — Não houve.

Jogo — Bangu x Bonsucesso.
Local — Estádio Proletário.
Juiz — Mr. Dykes (regular).
Aspirantes — Bangu 4 x 1.
Juvenis — Bangu 3 x 0.

QUADROS

BANGU — Luiz, Mendonça e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

BONSUCESSO — Manga, Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Tetraldo, Cola e Tôto.

1.º tempo — Empate de 1 x 1, (Simões, aos 3' e Tôto, aos 34 minutos).

Final — Bangu 5 x 1. (Calixto aos 6 e aos 11 minutos; Menezes, aos 12' e Simões aos 25 minutos).

Anormalidades — Não houve.

Jogo — Canto do Rio x São Cristovão.
Local — Estádio Caio Martins.
1.º tempo — Empate de 1 x 1, ("Goals" de Carlyle e Raimundo).
Final — Canto do Rio 4 x 3, ("Goals" de Reginaldo e Carlyle, para os alvos; Lupercio, Raimundo e Edesio, para os niteroienses).

QUADROS

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Vicentine, Edesio e Serafim; Lupercio, Edmir, Geraldino, Carango e Raimundo.

S. CRISTOVÃO — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Bulão e Olavo; Geraldino, Carlyle, Rato, Mauri e Reginaldo.

Juiz — Gama Malcher (bom).
Preliminar — Empate de 3 x 3.
Renda — Cr$ 7.531,00.



Maneco, Durval e o juiz inglês Sunderland, antes da partida, em pose especial para A MANHÃ. (Foto de Jader Neves)

Será homenageada hoje a Crônica Esportiva pelo Clube Internacional de Regatas

Dentre os festejos comemorativos ao seu cinquentenário de fudação, o Club Internacional de Regatas, desejoso de distinguir a imprensa, incluiu em seu programa, uma homenagem á cronica esportiva, a qual consiste numa partida de volei-bal, que terá lugar na próxima terça feira, ás 20,30 horas, em sua quadra de esportes, entre as equipes de dirigentes do gremio aniversariante, com a oferta de ricas medalhas de prata ao team vencedor, e a do D. I. E.

Convidado pelo D. I. E. será será o juiz da pugna o esportista Capitão Euzebio de Queiroz.

Ivete Mariz, a campeã de voleibal feminino, integrará a turma dos cronistas, na qualidade de comentarista de esportes das quadras, que é, de um dos jornais vespertinos desta Capital.

Deverão reunir-se, hoje, ás 20 horas na sede da A. B. I., a fim de seguirem para o local do encontro os seguintes cronistas: Augusto Rodrigues, Gilliath Simões, Sandro Moreira, Melo Junior, Mario Figueiredo, Ricardo Serran, Luiz Paes Leme, Fernando Jacques, Mariano Junior, Saldanha Marinho, Geraldo Cantro, João Cantuária, Mauricio Naslausky, Carlos Arêas, Ivete Mariz, Magalhães Rios e todos os que queiram enfrentar a aguerrida esquadra composta de dirigentes do gremio nautico de Santa Luzia.

Ginasio de Basquetebol do Carioca

Dia a dia se aproxima a data da inauguração do ginásio de basquetebol do Carioca Esporte Clube, fixada para a segunda quinzena de novembro próximo. As obras prosseguem em ritmo acelerado não havendo mais problemas a resolver para o tricolor da Gávea. Como já tivemos oportunidade de noticiar, o ginásio do Carioca terá 38x22 metros e capacidade para cerca de 5.000 pessoas. Uma artistica varanda circundará todo o ginásio, tendo ela 2 metros de largura. Assim sendo, além do basquetebol, voleibol, box e luta livre, o ginásio do Carioca será o primeiro local coberto no Rio de Janeiro, onde se poderá praticar o tenis.

A IMPRENSA NO LOCAL

Segundo, chegou ao nosso conhecimento, durante o próximo mês de outubro, o Carioca vai promover uma visita da crônica esportiva, falada e escrita, às suas obras, ocasião em que a estrutura de concreto armado, deverá estar inteiramente, concluida, e quando será aproveitada a oportunidade para ser traçado, num almoço cordial, o programa das festas da inauguração.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

O DESASTRE...

— O que é que eu dizia do Flamengo? O que foi que eu disse sôbre o Candido de Oliveira? Hein?! E agora? Estão vendo como as coisas estão melhorando?... Roma não foi feita em um dia, e depois, cá em nossa terra, é "devagar e sempre". Tirou um ponto do lider, e duas rodadas deixando seus aficionados tranquilos, com a cabeça à vontade! E como eu disse aqui outro dia, é preciso todos ajudarem, indistintamente: associados, jogadores, torcedores, diretores, todos enfim. Porque uma andorinha só não faz verão. E o Candido de Oliveira sem apoio não irá lá das pernas.

E você, Botafogo? O que é que há contigo? Que bicho te mordeu? Será possível que não consiga acertar uma em boas condições? Até o Fluminense, senhor? E como a "araruta também tem o seu dia de mingau", o Fluminense pegou o Botafogo prá "Cristo". Arrumou a sua primeira vitória no campeonato em cima do seu companheiro de barulhos políticos. Está melhorando, Tricolor! Já ganha jogo... Aliás existe um premio que foi instituido por um laboratório, para ser disputado entre alguns clubes.

— E que premio é êsse? — perguntou-me o Vargas Neto.

— Trata-se de uma taça. Enquanto Vasco, América e Bangu, os melhores, disputam a Taça Melhoral, lá em cima da tabela, cá em baixo o Botafogo, Fluminense, Canto do Rio, São Cristovão, disputam a Taça Floral...

E por falar em Canto do Rio e São Cristovão, vou contar a vocês o que aconteceu domingo à tarde. Este ancião tinha descido o Fermiga e ia visitar o meu velho amigo Manoel Cabalero, quando no taioba encontrei o Gastão Soares de Moura. O Gastão, todo sorridente com a vitória da véspera, não cabia em si de contentamento. E quando eu disse que êles estavam melhorando, e que ainda podiam aspirar alguma coisa no campeonato carioca, êle perguntou ofegante:

— Tirar o campeonato? E'?...

E eu, calmamente:

— Não... passar a "lanterna" a outro...

Nisso o taioba ia passando pela porta do Pronto Socorro, na Praça da República, e nós vimos sair uma porção de ambulâncias, umas atrás das outras. Curiosos, saltamos para saber do que se tratava. Podia ser uma catástrofe, um descarrilamento de trens, uma calamidade qualquer. E quando chegamos à porta, quem nos atendeu foi o velho amigo Alberto Borgerth. E ao saber da nossa curiosidade, disse:

— Vão tôdas para Niterói, a pedido do Pronto Socorro do Estado do Rio!

— Mas o que houve? Algum desastre de grandes proporções, que as ambulâncias de lá não chegam?

E o Borgerth, sorrindo com maldade:

— E'... um grande desastre em Caio Martins!... Um encontro de "bondes": o jôgo Canto do Rio x São Cristóvão...

Basso ensaiou no Botafogo

Em ação os alvi-negros para a sétima rodada — 4 a 1 pró titulares — Os quadros

O Botafogo esteve em ação na tarde de ontem, dando inicio aos preparativos para o encontro de domingo próximo contra o Canto do Rio, em Niterói.

TREINOU BASSO

Diante da derrota de sabado sabado último ante o Fluminense, Carlito Rocha colocou em ação os seus jogadores, inclusive o zagueiro argentino Basso, que está aguardando o seu "passe" de Milão, para firmar contrato com o clube alvi-negro.

Basso formou ao lado de Santos e demonstrou possuir qualidades, muito embora ainda não esteja em perfeita forma técnica, pois há quase quatro meses que se encontra afastado do gramado. O zagueiro botafoguense teve um desempenho satisfatorio, exibindo um pouco de classe, prometendo formar uma zaga bastante segura com o "scratchman" Santos.

3 A 1 PRO' TITULARES

O ensaio, que teve a duração de 80 minutos, foi favoravel á equipe titular, por 3 a 1, tentos consignados por Zezinho (2), Pirilo e Vivinho para os efetivos e Mangaratiba para os reservas.

QUADROS

TITULARES — Osvaldo; Basso e Santos; Russinho, Avila e Carlito; Vivinho, Neca, Pirilo Cezar (Zezinho) e Zezinho (Braguinha).

RESERVAS — Gibson, Laranjeiras (Tomé) e Jorge; Adão, Hugo e Souza; Mangaratiba, Quissamam, Ariosto, Baduca e walter.

Os jogos na Espanha

MADRI, 18 (U.P.) — Resultados dos encontros de futebol ontem realizados na Espanha:

Atlético Madri 6 x Barcelona 4.
Murcia 2 x Atlético Bilbao 5.
Valladolid 4 x Sevilla 1.
Santander 4 x Coruña 2.
Celta 6 x Alcoyano 2.
Malaga 9 x Lerida 0.
Espanhol 2 x Valencia 2.
Real Sociedad 6 x Real Madri 1.

Landi venceu de ponta a ponta

GINO BIANCO OBTEVE O SEGUNDO LUGAR NA CORRIDA AUTOMOBILISTICA

Alcançou completo êxito a competição automobilistica disputada domingo último, á tarde, na Quinta da Boa Vista, pelo que estão de parabens Anuar de Goes Daquer, Carlos Guinle Filho, Pinheiro Pires e Henrique Casini, organizadores do "meeting". O público numeroso assistiu a um espetáculo interessante, e saiu satisfeito. Chico Landi venceu de ponta a ponta, seguido de Gino Bianco, que, com um carro muito inferior, fez uma esplendida corrida. Em terceiro lugar classificou-se o paulista Francisco Marques, que conseguiu tomar a posição que Rubem Abrunhosa conservava desde o inicio. A corrida do "Bimba" constituiu verdadeira revelação. Pinheiro Pires não pôde se classificar porque o seu carro sofreu um acidente, furando o radiador. Também Manoel de Teffé teve necessidade de recorrer à mecanica, e por essa razão acabou desistindo. Também Francisco Credentino teve que parar, por defeito na sua máquina. Em quinto lugar classificou-se Aurelio Ferreira, que fez boa corrida.

A cronometragem, superiormente dirigida por Edgar Viana, marcou um tento. Também merece os maiores louvores o trabalho do assistente técnico Pedro Sanialucia, que providenciou tudo a tempo e a hora.

Terminada a corrida, Chico Landi recebeu abraços dos demais competidores e dos volantes Antonio Fernandes da Silva, Anuar de Goes Daquer, Emilio Malicia, Aldo Moura, Decio Noronha, Pedro França, Osmar Lage, Sebastião Casini e muitos fãs.

Futebol nos Estados

Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas nos Estados:

SÃO PAULO
Palmeiras 4 x Guarani 0
São Paulo 2 x Portuguêsa Desportos 1
Ipiranga 2 x 15 de Novembro 1
Corintians 2 x Portuguêsa Santista 2

PARANÁ
Internacional (P. Alegre) 1 x Atlético (local) 0

PERNAMBUCO
Santa Cruz 1 x Recife 0

MINAS GERAIS
Esporte 3 x Tupi 0

RIO GRANDE DO SUL
Grêmio 6 x Cruzeiro 0

SANTA CATARINA
América 4 x São Luis 3

MARANHÃO
Remo (Pará) 3 x Maranhão 1

ESPIRITO SANTO
Caxias 3 x Rio Doce 1

PARÁ
Paissandú 3 x Tuna 1

EM PORTO ALEGRE

MONTIVIDEU, 18 (U. P.) — O clube de futebol Nacional, desta capital, seguiu esta manhã para Porto Alegre, onde disputará um encontro com o Grêmio.

OS RUBRO-NEGROS FOLGARAM ONTEM — Os "cracks" do Flamengo só ontem folgaram, pois Candido de Oliveira, após o jôgo com o América, os levou para a concentração. Hoje, reiniciarão os preparativos para a luta de domingo, contra o Vasco